

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

RUA LIBERO BADURCO, 100

S. PAULO — Terça-feira, 31 de Maio de 1949

End. Teleg. "PAULISTANO" — São Paulo

Caixa Postal, "4-B"

N. 28.573

REJEITA O CHANCELER RUSSO A PROPOSTA APRESENTADA PELAS NAÇÕES OCIDENTAIS

Criada pelo governo comunista nova igreja católica na Checoslováquia

Energica interpelação do arcebispo de Praga ao presidente Gottwald — Fôra da soberania do Vaticano a nova igreja checa

PRAGA, 30 (AFP) — O arcebispo de Praga denunciou a criação de uma nova igreja católica na Checoslováquia. Divulgou-se, com efeito, que, além da carta ao presidente Gottwald, monsenhor Beran também escreveu ao sr. Peir, ministro dos Transportes e presidente do Partido Popular Católico.

Nessa segunda missiva, o arcebispo Beran assegura que soube que "foi dada como tarefa urgente ao Partido Popular Católico criar na Checoslováquia uma nova igreja católica, fôra da autoridade dos atuais bispos e do soberano pontífice."

PRAGA, 30 (AFP) — Confirma-se que o arcebispo de Praga, monsenhor Beran enviou a 29 de abril uma carta ao presidente da República, Gottwald, a respeito das relações entre a igreja e o Estado.

No entanto, os termos da carta somente hoje foram divulgados.

Nessa carta, em seguida à reunião havida no mesmo dia do episcopado checo, em Olomok, o arcebispo Beran lembra as conferências que foram realizadas entre os bispos e os representantes do governo depois de 19 de janeiro, data em que os bispos enviaram o primeiro memorando ao presidente Gottwald. Nos termos desta missiva, o governo teria, no dia 17 de fevereiro, apresentado como condição para a qualquer negociação que a igreja fizesse nova declaração de lealdade por motivo do aniversário dos acontecimentos de fevereiro.

A carta assinada, por outro lado, que a reunião dos bispos para estudar esta questão se realizou nos dias 22 e 23 de março, em Dillni Smokovec, tendo sido interrompida quando se descobriu, na sala em que se efetuavam as conversações, um dispositivo microfonico dissimulado sob a instalação de um serviço de aquecimento.

Dois pedidos de inquérito sobre este incidente foram enviados — segundo precisa o memorando — aos srs. Nozick e Gottwald, dias depois, mas não foi recebida, até o momento, nenhuma resposta satisfatória.

A carta do arcebispo de Praga pre-

cia em seguida a posição da igreja relativamente ao Estado e enumera as violações do governo aos direitos da igreja e dos fiéis. Em março de 1948 acrescenta — os bispos tinham definido a completa neutralidade política da igreja e sua preocupação em continuar a cumprir seus deveres "tanto em relação ao Estado como a Deus".

O documento lembra igualmente as cerimônias e o "te deum" que foram realizados nas igrejas, em junho de 1948, por ocasião da eleição do presidente da República, sr. Gottwald. "Era com este espírito que o episcopado estava disposto a reafirmar sua lealdade, mas — acentua o sr. Beran — os bispos foram impedidos de fazê-lo pelo incidente de Dillni Smokovec."

ATAQUES CONTRA A IGREJA

Com respeito a esta atitude, o memorando exprime a surpresa dos bispos diante dos ataques de que a igreja é objeto e cuja enumeração figura na carta dos bispos aos padres, carta essa tornada pública há já alguns dias: empecilhos ao direito de reunião dos católicos, supressão da imprensa religiosa, proibição das coletas nas igrejas e, igualmente, ataques contra a igreja e o Vaticano pelos jornais e pelo rádio.

A carta diz ainda que, no curso de "reeducação" feita pelos funcionários, a igreja e a fé são ridicularizadas. Declara também que o Ministério da Agricultura não respeita as prescrições legais segundo as quais cada paróquia tem o direito de conservar um terreno de trinta hectares.

Concluindo, em termos particularmente energicos, o documento afirma que todos estes fatos fazem parte de um plano preciso, que tende a diminuir as liberdades religiosas, estando em franco desacordo com a constituição e os simples direitos humanos.

O memorando assegura igualmente que o governo ineluiu, "com todos os meios de que dispunha", violenta luta contra a igreja católica, havendo prova disso em algumas instruções precisas que teriam sido dadas neste sentido à segurança nacional. "Estas diretivas — acrescenta a carta — marcam a fase preparatória de medidas decisivas. Protestamos, em nome do povo católico, contra tais decisões anticonstitucionais tomadas contra a igreja, decisões que significam que a maior parte dos habitantes deste país católico está fora da lei".

A carta termina pedindo ao presidente Gottwald que reconheça que "este ato é justificado por fatos que não concernem para a unidade da nação, mas que, pelo contrário, destroem a paz e a tranquilidade de um povo", do qual, ele presidente, segundo suas próprias declarações, "deveria ser o unificador".

106.000 grevistas das usinas "Ford" voltam ao trabalho

DETROIT, 29 (A. F. P.) — Os 106.000 grevistas das Usinas Ford decidiram voltar ao trabalho, em seguida às negociações de conciliação com a empresa.

Entretanto, o embaixador brasileiro, sr. Afrânio de Melo Franco, informou que as conversações preliminares sobre os assuntos comerciais já estão em andamento entre funcionários norte-americanos e brasileiros, no Rio de Janeiro, acrescentando que o chanceler brasileiro Raul Fernandes abordou o assunto com o secretário do Estado adjunto, sr. James Webb, no decorrer da semana passada.

Funcionários do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comércio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1923. Acrescentaram que a questão de livre comércio e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretário do Estado para os Assuntos Econômicos.

Funcionários do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comércio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1923. Acrescentaram que a questão de livre comércio e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretário do Estado para os Assuntos Econômicos.

Funcionários do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comércio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1923. Acrescentaram que a questão de livre comércio e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretário do Estado para os Assuntos Econômicos.

Funcionários do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comércio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1923. Acrescentaram que a questão de livre comércio e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretário do Estado para os Assuntos Econômicos.

Funcionários do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comércio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1923. Acrescentaram que a questão de livre comércio e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretário do Estado para os Assuntos Econômicos.

Funcionários do Departamento do Estado esperam que o novo tratado substitua o atual acordo de amizade, comércio e navegação, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, em 1923. Acrescentaram que a questão de livre comércio e todos os aspectos das relações comerciais reciprocas, estão sendo abordados nesse trabalho, que já foi iniciado sob a supervisão do sr. William Thorp, assistente do secretário do Estado para os Assuntos Econômicos.

A ALEMANHA CONTINUARIA DIVIDIDA POLITICAMENTE

Segundo Vichinsky a proposta fere o acordo de Potsdam, sendo também excessivamente imperialista — Fortes rumores de que Moscou está disposta a um entendimento quanto aos demais problemas

PARIS, 30 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o sr. Vichinsky, na reunião dos quatro chanceleres, rejeitou as propostas escritas que lhe foram formuladas sábado pelos srs. Acheson, Bevin e Schuman.

A rejeição de Vichinsky foi comunicada aos três chanceleres ocidentais na reunião de hoje da conferência.

ANSIOSAMENTE AGUARDADA A RESPOSTA DE MOSCOW

PARIS, 30 (A. F. P.) — A importante reunião de hoje da Conferência dos Chanceleres começou às 14.30 horas, GMT, terminando às 17.50 horas.

No decorrer dessa reunião, o sr. Vichinsky deu sua esperada resposta às propostas escritas lidas sábado pelo sr. Bevin em nome das três potências ocidentais e oferecendo nova proposta de solução para os problemas de conjunto da unidade política e econômica da Alemanha.

O delegado soviético rejeitou as propostas ocidentais, por considerá-las que as mesmas não respeitavam os acordos de Potsdam e que são excessivamente "federalistas".

Francisco assim a última "demarcação" para a obtenção de um acordo entre as quatro potências sobre a unidade política da Alemanha.

AS ALEGAÇÕES DE VICHINSKY REJEITANDO AS PROPOSTAS OCIDENTAIS

PARIS, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vichinsky, rejeitou hoje a proposta ocidental pró-Alemanha unificada e acusou as potências ocidentais de boicotarem um acordo sobre o problema alemão.

Pela primeira vez, na atual reunião dos chanceleres das quatro grandes potências, Vichinsky voltou a assumir o papel de propagandista e lançou acusações contra os países ocidentais.

Os delegados ocidentais manifestaram que o projeto apresentado pela França, Estados Unidos e Grã Bretanha foi completamente rejeitado pela Rússia. A proposta pede que a Alemanha oriental se una ao novo Estado alemão unificado. Vichinsky declarou que o projeto ocidental é absolutamente inaceitável e acrescentou que os seus termos não revelam desejo algum por parte das três nações ocidentais de chegar a um acordo com a União Soviética. Disse que essa proposta é contrária aos interesses legítimos do povo alemão, o qual deseja um tratado de paz e o fim da ocupação. Acrescentou que está também a proposta em conflito com os tratados de Potsdam e Yalta.

Esta é a primeira vez que Vichinsky menciona a velha tese soviética pró-tratado de paz e fim da ocupação. Sua posição original foi justamente ao contrário: o retorno à política de Potsdam e o reinício do regime de administração das quatro potências na Alemanha.

O chanceler soviético condenou violentamente a nova Constituição alemã de Bonn, criada pela República Federal da Alemanha ocidental. Disse que a Constituição se baseia na violação dos princípios democráticos, pois o povo alemão não participou na redação, o estado de saúde do cardeal Suhard piorou consideravelmente.

O arcebispo de Paris, cujo nome de batismo é Emmanuel Jean Baptiste Suhard, nasceu no dia 5 de abril de 1874, na cidade de Bras Les Marches. Foi ordenado em dezembro de 1898, após ter estudado no seminário francês de Roma. Trinta anos depois foi nomeado bispo de Bayeux. Foi nomeado cardeal em 11 de maio de 1940.

MORRE APÓS CURTA ENFERMIDADE O ARCEBISPO TITULAR DE PARIS

PARIS, 30 (U. P.) — A's 2.20 horas desta madrugada faleceu em sua residência o cardeal Emmanuel Suhard, arcebispo de Paris. O passamento desse purpurado da Igreja verificou-se após uma curta enfermidade.

No dia 17 último o cardeal Suhard mostrou sinais de grande fadiga, após ter participado do concílio semanal; examinado pelos médicos, veio-se saber que sua eminência sofria uma congestão pulmonar. No fim da semana passa-

da, o estado de saúde do cardeal Suhard piorou consideravelmente.

O arcebispo de Paris, cujo nome de batismo é Emmanuel Jean Baptiste Suhard, nasceu no dia 5 de abril de 1874, na cidade de Bras Les Marches. Foi ordenado em dezembro de 1898, após ter estudado no seminário francês de Roma. Trinta anos depois foi nomeado bispo de Bayeux. Foi nomeado cardeal em 11 de maio de 1940.

O caso foi levado ao um tribunal militar aliado, que obrigou o grupo do Cominform a pagar grave indenização e custas.

Acredita-se em Trieste que a afirmação dos partidários do Cominform de que lutam com falta de dinheiro não é exagerada. Suas "demarções" junto ao Partido Comunista Italiano para obter ajuda tiveram pouco êxito porque também aquele partido, segundo se sabe, luta com falta de dinheiro. A crença muito espalhada de que a Rússia financia os partidos comunistas de todos os países é uma ilusão. Apenas são pagos certos homens que estão em contato direto com o Kremlin.

Jamais tinham os partidários do Cominform declarado, abertamente, sua falta de dinheiro. "É verdade" — diz "Il Lavoratore" — "Somos pobres e não temos vergonha de dizer. Tudo que tínhamos foi roubado pelos bandidos Babbe (comunistas) de Tito. Não somos financiados por ninguém, nem por Tito, nem por de Gasperi, nem pelo Marshall".

Aventar-se a hipótese de vir dinheiro, futuramente, dos comunistas italianos, pois Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, líderes do Partido Comunista e Socialista, respectivamente, abriram um cinema em Milão, o que constitui grande fonte de renda na Itália. O dinheiro, apenas, contudo, dificilmente poderia deter a maré que,



HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DO BRASIL NOS EE. UU. — Indo esperar o presidente Dutra, em Miami, quando da recente visita de s. exc. aos EE. UU., o embaixador brasileiro Maurício Nabuco foi alvo de uma homenagem por parte do prefeito daquela famosa cidade norte-americana, Robert L. Floy. Vê-se um aspecto da mesa e, no centro, o homenageado ladoado à esquerda pelo sr. Robert Floy e à direita pelo administrador de Miami, dr. O. P. Hart, durante o almoço oferecido ao embaixador Maurício Nabuco.

GRAVES CONFLITOS VERIFICARAM-SE NAS JAZIDAS DE COBRE ENTRE OS MINEIROS E A POLICIA BOLIVIANA

GRANDE NÚMERO DE MORTOS E FERIDOS REGISTRADOS NA LUTA — ASSASSINADOS PELOS SEDICIOSOS DOIS ENGENHEIROS NORTE-AMERICANOS — O EXERCITO ESTÁ CONTROLANDO A SITUAÇÃO

LA PAZ, 30 (U. P.) — Forças federais ocuparam as ricas minas de cobre, de Patino, em virtude dos sangrentos conflitos ali verificados entre os mineiros.

Até o momento sabe-se que o número de mortos verificado na luta sobe a mais de 150 entre mineiros, soldados e alguns representantes sindicais. O número de feridos também é grande.

Os soldados efetuaram a prisão de mais de 200 mineiros, enquanto que um porta-voz oficial do governo federal anunciou ter sido feita a apreensão de grande quantidade de munições, fuzis e metralhadoras na sede do Sindicato dos Mineiros.

CONTROLE DO EXERCITO

LA PAZ, 30 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que o Exército boliviano está exercendo completo controle sobre as minas de cobre de Patino desde o domingo.

Acrescenta-se naquele informativo não se esperar violências por parte dos mineiros grevistas.

LA PAZ, 30 (U. P.) — Círculos bem informados manifestaram que os graves incidentes verificados nas minas de cobre de Patino principiaram após terem 2.000 mineiros se declarado em greve no sábado passado, em sinal de protesto contra a deportação do líder

(Conclui na 2.ª página).

DEMISSÃO COLETIVA DO GABINETE CHEFIADO PELO GENERAL HO YING

O GENERAL CHIANG KAI CHEK RESOLVEU SEGUIR PARA CANTÃO, NA QUALIDADE DE LÍDER DO "KUOMINTANG"

CANTÃO, 30 (AFP) — Surgiu a esperada crise no governo nacionalista. O gabinete presidido pelo general Ho Ying Chin, demitiu-se hoje coletivamente.

ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO GABINETE

CANTÃO, 30 (AFP) — A demissão do gabinete Ho Ying Chin foi aceita pelo comitê central político do "Kuomintang" e submetida à aprovação do Yuan Legislativo. Após as primeiras consultas com o presidente Li Tsung, o Comitê designou como candidato ao posto de primeiro ministro o sr. Chin Chen, ex-presidente do Yuan Judiciário, que foi adversário de Chiang Kai-Shek nas últimas eleições presidenciais. No entanto, Chi Chen é considerado como um dos amigos pessoais do generalissimo.

CHIANG-KAI-CHEK NO GOVERNO COMO LÍDER POLÍTICO

CANTÃO, 30 (U. P.) — "O generalissimo Chiang Kai-Shek resolveu vir para Cantão, na qualidade de líder político do "Kuomintang" — revelou círculos fidedignos.

Saiam-se que o generalissimo Chiang Kai-Shek não interferirá no governo nacionalista, que continuará entregue às mãos do presidente interino Li Tsung Jen.

CONTINUAM OS SANGRENTOS COMBATES

CANTÃO, 30 (U. P.) — Despachos divulgados pela Agência Central de Notícias informam que se estão travando sangrentos combates na província de Hunan, no noroeste da China, onde três exércitos comunistas mar-

cham de diferentes posições sobre os quartéis do comandante nacionalista Pai Chung Hsi, situados em Changsha. Acrescentam os despachos que uma coluna comunista marcha para o sul, ao longo da ferrovia Hankow-Cantão e outras duas sobre o sudoeste na direção de Changsha, a 448 quilômetros ao sul de Hankow e próximo ao entroncamento ferroviário de Chochow, onde a estrada de ferro Hankow-Cantão faz junção com a ferrovia que vai de Chekiang a Kiangsi.

Outras notícias revelam que se luta violentamente nos subúrbios de Yoyang (Yochow). Os comunistas também atacam na direção de Pingkan, Shiang-Kao e Sanyu, situadas ao norte e leste de Changsha, enquanto outras colunas se movimentam para o leste, sobre Changsha, pela ferrovia de Kiangsi.

Os mais recentes despachos dizem que 14 mil soldados de unidades mecanizadas e de outras forças transferiram-se de Changai para Cantão, de onde partiram imediatamente por via férrea para a aguerida frente de Hunan.

A administração da estrada de ferro de Cantão informou que foi novamente alterada para o sul o terminal setentrional da ferrovia Cantão-Hankow. A linha terminava originalmente em Hankow, depois em Yoyang e agora termina em Changsha.

A coluna comunista que abriu passagem pela província de Fukien parece ter sido contida.

De outra parte, informa-se que de Formosa chegaram reforços a Swatow para estabelecer a situação, em vista dos guerrilheiros comunistas, com o apoio de regimento que desertaram das forças nacionalistas, terem ocupado vasta região.

TROPAS NACIONALISTAS ADE-REM AOS COMUNISTAS

CHANGAI, 30 (AFP) — O general Chang Chen, governador nacionalista da província de Honan, tem-se-lá aliado aos comunistas, com 20 mil soldados de sua guarnição, segundo informações recebidas de Hankow.

PEKIM SERIA A CAPITAL DA NOVA CHINA

CHANGAI, 30 (AFP) — Varias indicações fazem admitir que Peking se tornará, provavelmente, a capital da nova China, ao passo que o Exército comunista se entregará a operações de limpeza, nas regiões vitais do país. Peking já se tornou a sede central do Partido Comunista Chinês e de outras agremiações da Coligação Democrática contrária ao regime nacionalista.

Será nessa cidade também que se reunirá proximoamente, segundo se acredita, o Conselho Consultivo político agrupando os representantes de todos os partidos democráticos e será chamado a designar o primeiro governo provisório da China comunista sobre um plano nacional.

Centro intelectual do país, desde o

(Conclui na 2.ª pag.)

Intensifica-se em Trieste a luta Cominform-Tito

De MAURICE CRANSTON

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TRIESTE — Apesar da atenção pública mundial ter se desviado, recentemente, para Alemanha e Berlim, Trieste continua a ser um ponto ideal para se acompanhar a batalha ideológica e econômica que está sendo travada entre o marechal Tito e o Bureau de Informações Comunista dirigido por Moscou. Os últimos acontecimentos são muito significativos.

Os comunistas filiados ao Cominform intensificaram seus ataques aos partidários de Tito. Está sendo dedicado mais espaço à luta em seus jornais, havendo, às vezes, num único número, vários artigos atacando Tito e "todos os bandidos que o apoiam". Bem interessante é a afirmação franca de que os partidários de Tito es- terão procurando liquidar o jornal fiel ao Cominform, "Il Lavoratore". A essa acusação, o jornal de Tito, "Primorski Dnevnik", responde que o jornal do Cominform está, de fato sendo liquidado mas pela sua própria política.

A significação do novo aspecto do conflito pode ser avaliada se se lembrar que, antes da cisão Stalin-Tito, o movimento comunista nesta cidade-chave estava unificado e era financiado por Bel- lista. Quando ocorreu a cisão, os simpatizantes do Cominform se apoderaram pela força das oficinas de impressão de propriedade de

Tito. O caso foi levado ao um tribunal militar aliado, que obrigou o grupo do Cominform a pagar grave indenização e custas.

Acredita-se em Trieste que a afirmação dos partidários do Cominform de que lutam com falta de dinheiro não é exagerada. Suas "demarções" junto ao Partido Comunista Italiano para obter ajuda tiveram pouco êxito porque também aquele partido, segundo se sabe, luta com falta de dinheiro. A crença muito espalhada de que a Rússia financia os partidos comunistas de todos os países é uma ilusão. Apenas são pagos certos homens que estão em contato direto com o Kremlin.

Jamais tinham os partidários do Cominform declarado, abertamente, sua falta de dinheiro. "É verdade" — diz "Il Lavoratore" — "Somos pobres e não temos vergonha de dizer. Tudo que tínhamos foi roubado pelos bandidos Babbe (comunistas) de Tito. Não somos financiados por ninguém, nem por Tito, nem por de Gasperi, nem pelo Marshall".

Aventar-se a hipótese de vir dinheiro, futuramente, dos comunistas italianos, pois Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, líderes do Partido Comunista e Socialista, respectivamente, abriram um cine- ma em Milão, o que constitui grande fonte de renda na Itália. O dinheiro, apenas, contudo, dificilmente poderia deter a maré que,

OS SANTOS DO DIA
31 DE MAIO

Santa Petronilha, virgem romana do segundo século, sempre lembrada, como a primeira entre os primeiros pagãos convertidos pelo ensino de São Pedro ao chegar a Roma, discípula amada do incólite primeiro chefe supremo da Igreja Católica, a quem dedica a sua apostolado, que muito o encheu de consolações, muito o serviu naqueles dias duros. Tanto foi dedicada a São Paulo que, no batismo, que de suas mãos recebeu, quis que lhe fosse dado o nome de Petronilha em homenagem ao antigo pescador da Galiléia, por Jesus Cristo feito pescador de almas. Como houvesse dúvidas sobre estes primórdios cristãos desta santa virgem romana, em torno da sua passagem pelo mundo se procederam a várias investigações, vindo por fim, os trabalhos do notável arqueólogo leigo, João Batista de Rost, que viveu no século XIX, tendo morrido em 1894, dos quais resultou a definitiva certeza sobre o que dela se sabia e que é o que acima referimos: São Canzão, São Canziano e Santa Canzianila, três irmãos germanos, da família paterna dos Amel.

A MEDIANEIRA DE TODAS AS GRACAS

É certo que Deus poderia dar-nos toda e qualquer graça, sem a intervenção de Nossa Senhora. Mas de fato, por libérrima vontade que conceder-nos tudo pelas mãos da Imaculada. A intercessão de Maria está assim subordinada a Deus, pois tudo o que ha de misericórdia do Senhor deve-se à divina benignidade do Senhor. Também é certo que essa intercessão é secundária, pois baseando-se ela nos méritos da celestial Senhora, em última análise esses méritos provieram dos méritos infinitos de Jesus. Mas é universal, porquanto desde que Ela subiu aos céus toda e cada uma das graças nos vem através deste Canal celeste.

É o que diz S. Anselmo com estas palavras: "Calando-vos, nenhum (dos santos) pedirá, nenhum ajudará. Se nós orardes, todos orado, todos auxiliado".

Em verdade, Pio VII chama-a de "dispensadora de todas as graças". Pio

IX diz que ela é a "mãe da misericórdia e da graça... a qual... com a sua prece maternal impetra validamente e encontra o que busca, e isto nem frustra-se pode". Bento XIV declarou que a Mãe Celeste é o "canal de todas as graças e dons". E Lodo XII tem estas frases: "nada para nós a não ser por Maria"; "a não ser por Maria ninguém poderá atingir-se de Jesus".

Foi constituída pois a administradora dos bens celestiais. Se alguém abrir as Escrituras, nelas encontrará o fundamento de verdade tão caro ao nosso coração. Com efeito, assim como Eva esteve associada a Adão para a ruína da humana espécie, também Maria ficou associada ao Redentor para a obra da reconciliação dos homens com Deus. Logo, participa com Jesus da imortalidade eterna com a serpente e da vitória que Ele ha de obter sobre essa. Ora bem, tal vitória Ele a obtem não só conquistando graças como também distribuindo-as. Logo, a sua associação com Ele adquiriu os favores do céu e com Ele os distribui agora.

Ainda mais que Ela é a Nossa Mãe na ordem da graça. Pois assim como a mãe serve de elo de dar a vida ao filho, ainda o entretém na vida, igualmente Maria, tendo dado Jesus aos homens, o qual é a nossa vida, deve de dar-nos o sustento, a conservação, o aumento dessa vida espiritual em Jesus, que se faz pela distribuição das graças atuais que vamos precisando no exercício da vida cristã.

Além de esta doutrina dos padres e teólogos, Eirem disse que toda santidade deriva, deriva e deriva de Maria. Já S. Modesto de Jerusalém disse que por Maria que recebemos a remissão dos pecados. S. Teodoro Estudita diz textualmente que ela é Medianeira. Ao passo que S. Pedro Damiano afirma que nas mãos de Maria estão os tesouros das misericórdias do Senhor. Mãe da virtude e de todos os bens intitulada a S. Anselmo. Finalmente, S. Bernardo é bem explícito: "Assim é vontade dele (o Senhor) que que tenhamos tudo por Maria"; "Não quis que tivéssemos nada a não ser por Ela".

É a Medianeira. Hoje, na sua festa, invoquemo-La sob esse título. — H.C.C.

MATER PURISSIMA

As vezes, imagino, a arder em fúria. De mil dimensões, de um lago orondo, Vivo dançando. E as suas luzes trago-as Perenemente em meu olhar jucundo...

Esta pedra, que está no mais profundo Do lago, a refúgio em brancas mágoas, Da-me a impressão que foge lá do fundo Para esplendor, inquieto, a flor das águas.

Vendo-a assim, penso então, imaculada, Na luz de teu olhar, que Bernadete Contemplou, de mãos postas, deslumbrada...

Como um diamante, da alma entre os reflexos, E a presença de Deus que se reflete Na pureza infinita dos teus olhos!

(LITANIAS)... — Pe. Primo Vieira

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPO

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, despachou: Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do pe. Primo Bernardi.

Ereção canônica, da Associação de Nossa Senhora Aparecida, em favor da capela do bairro do Marmeleiro, na paróquia de São Roque.

Celebrar em oratório, em favor da paróquia do Alto da Mooca.

Aprovação de estatutos, em favor da Associação de Nossa Senhora Aparecida da capela do bairro do Marinho, na paróquia de São Roque.

Benção de imagem, em favor da paróquia de Vila Maria.

Proclamação, em favor das paróquias da Imaculada Conceição, Vila Maria, São Miguel e Coração de Jesus, idem, em favor da capela de Barueri, na paróquia de Farnalida.

Cônego Roque Virgílio, chanceler do arcebispo, despachou por delegação o seguinte:

Confessor ordinário, da comunidade religiosa do Hospital Santa Cruz, em favor do pe. João Grizmar; idem, da comunidade religiosa do Asilo dos Invalidos D. Pedro II, em Jacaré, em favor do pe. José Albino Barreira.

Testemunhal para casamento, em favor de Jurete Campos Lima e José Corrêas Filho.

SEMINÁRIO MENOR METROPOLITANO — Aos responsáveis pelos alunos que entraram este ano no Semi-

nário Menor Metropolitano de São Roque, já foram enviadas as contas correspondentes ao primeiro semestre deste ano e que poderão ser pagas na Curia Metropolitana, sala 1, ou no Seminário Preparatório à rua Albuquerque de Lins, 1.072.

FALLECIMENTO DO CARDEAL DE PARIS

Faleceu aos 75 anos de idade, na França, em consequência de um ataque cardíaco, de Emmanuel Celestine Suhard, cardeal-arcebispo de Paris.

O passamento desse ilustre príncipe da Igreja Católica ocorreu às 2.20 horas da madrugada de ontem, após pequeno período de doença.

As exéquias do cardeal Suhard serão celebradas na Capela de Notre Dame, em Paris, no dia 6 de junho, às 10 horas. O corpo do cardeal foi embalsamado ontem mesmo.

A morte do cardeal Emmanuel Celestine Suhard deixa o Sacro Colégio de Cardeais com apenas 59 membros.

Desde que o Sacro Colégio foi integrado nos seus 70 membros, no consistório de 17 de fevereiro de 1946, faleceram 15 cardeais.

Dos que restam, 21 são italianos, e 34 de outras nacionalidades.

PASCOA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Realiza-se no próximo domingo, festa de Pentecostes, na Capela do Colégio São Luiz, à av. Paulista, a Comunhão Pascoal dos Funcionários Públicos de S. Paulo. Haverá um tríduo preparatório pelo padre José Maria Ramos nos dias 1, 2 e 3 de junho próximo, às 18.30 horas, na Igreja das Chagas de S. Francisco.

ESPERADO NESTA CAPITAL O BISPO TITULAR DE AGBIA

É esperado hoje, nesta capital, o frei Inácio de Ribeiros Preto O.F.M. Cap, bispo titular de Agbia e condutor com direito à sucessão da diocese de Joinville, Estado de Santa Catarina. O novo prelado capuchinho celebrará domingo próximo, festa de Pentecostes, em Ribeirão Preto, sua terra natal, o seu primeiro pontifical.

Vai a Iugoslavia o conde Sforza

NOVA YORK, 29 (APP) — A próxima viagem do conde Sforza para a Iugoslavia foi anunciada hoje pelo comitê de imprensa.

Segundo esse comitê, a viagem será feita para resolver com o marechal Tito todos os problemas entre a Itália e a Iugoslavia. A viagem será feita atendendo a sugestões do embaixador norte-americano em Roma, sr. James Dunn.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DEMISSÃO COLETIVA

(Conclusão da 1.ª página)

XIII século, cuja posição estratégica e política é das mais importantes pelo fato de achar-se localizada nos confins da China Mongol e da Manchúria. Pequim oferece ainda aos locais de onde poderia necessitar a administração chinesa, reunindo condições completas para ser erigida em capital.

RECLAMAÇÕES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Esteve em nossa redação o sr. Cristóvão da Silva Filho, funcionário com dois anos e meio de serviço, como guarda da Oficina Central do D. E. R., à rua da Mooca, 1.620, e que, segundo nos informou, foi exonerado daquele cargo, sob a alegação de ser comunista.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

DECLAROU O reclamante que não pertence a esse partido político; reside há 28 anos em S. Paulo, onde constitui família.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS:

MATOU ESPOSA QUE PRETENDIA ABANDONAR-LO E FUGIU EM SEGUNDA

O criminoso fugiu, levando em sua companhia o homem que seguia sua mulher — Pedida a prisão preventiva do uxoricida — Morto por um caminhar

Violenta cena de sangue ocorreu pouco depois das 10 horas de ontem, no interior de um modesto comércio de confecção, no nº 10, da rua Nove, no bairro de Vila Manchester. Um homem, certo de que seria abandonado por sua esposa, assassinou-a desferindo-lhe dezesseis golpes de navalha pelo corpo. Logo após o delito o criminoso abandonou o local, tomando rumo ignorado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que se encaminhava para o local, onde tomou providências que, em consequência, resultaram na prisão preventiva do uxoricida. Segundo os dados que constavam atualmente 19 anos de idade, há mais ou menos um ano casou-se com João Ribeiro, tendo residido no local acima. Como este não fosse indivíduo dado ao trabalho, a situação financeira do casal, logo depois do matrimônio piorou, do que resultaram constantes rixas entre ambos. No dia 22 do corrente João Ribeiro, tendo o fato sido levado ao conhecimento da Polícia, que instaurou inquérito. Dois dias após, Escolástica foi novamente agredida pelo marido, tendo nessa ocasião abandonado o lar, indo dormir em casa de sua vizinha Olga Rodrigues de Lima. Na manhã de ontem, pouco depois das 9 horas, Olga viu Escolástica ir em companhia de um jovem até à porta de sua casa, onde entrou sozinho. Momentos após, apareceu o marido de Escolástica, vindo acompanhado de duas mulheres, e pediu ao rapaz, que se postara a alguma distância, que o acompanhasse. Os dois homens desapareceram e ela, movida pela curiosidade, foi à casa de Escolástica, onde a encontrou estendida no chão em meio a uma poça de sangue, com o corpo reatado a golpes de navalha.

MORTO POR UM CAMINHO

As 13 horas de ontem, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Julio Cesar da Silva, o auto-caminhão de chapa 5-14-94, dirigido pelo motorista profissional Jair Ferraloli, atropelou Renato Vicente Curtis, de 15 anos, domiciliado à rua Sete, s.n., na Vila Buenos Aires. O menor sofreu graves ferimentos, em consequência dos quais veio a falecer quando era removido para o Hospital das Clínicas. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

SETE FERIDOS NUM COLÍSSO DE VEÍCULOS

Na tarde de domingo, por volta das 17.30 horas, na avenida Farnambú, em frente ao Estádio Municipal, o auto particular de chapa 24-83, dirigido por José Guerreiro, de 30 anos, casado, domiciliado à avenida Conde Frontin, 3, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-08-65, guiado pelo motorista Benavento Taroco, de 45 anos, casado, residente à rua Barão do Bonfim, 1.425. Em consequência do choque, além dos dois motoristas receberam ferimentos. Carolina Passos, de 48 anos, casada, Odete Passos, de 21 anos, solteira, Valquíria de Costa Monteiro, de 17 anos, solteira; Wilson, de 3 anos, e Vanda, de 3 anos, todos domiciliados à rua Barão do Bonfim, 1.425. As vítimas foram transportadas para o posto da Assistência, onde receberam o tratamento médico que necessitavam.

MORTO POR UM AUTO NAO IDENTIFICADO

Nas proximidades do quilômetro 18, da Via Anchieta, às 20.30 horas de ontem, um desconhecido de cor preta, aparentando 40 anos, foi atropelado e morto por um auto de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

DELEGADO DE SERVIÇO NA CENTRAL DE POLÍCIA, sr. Vicente de Paula Neto, providenciou a remoção do corpo para

REALIZADA EM MARIL

Realizada em Marília

(Conclusão da ult. pag.)

ma bancária, mecanização agrícola, adaptação e melhor aproveitamento dos recursos hidráulicos do país.

O problema da liberação dos bens dos auditos do eixo voltou a ser debatido quando o sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela Associação Comercial e Industrial de Tupã, pelo seu presidente, sr. Manuel Ferreira Damiano, referem-se aos seguintes assuntos: estímulo à produção; descentralização administrativa; autonomia econômica dos municípios; melhoria nas estradas de rodagem; redução das frezes; assistência médica; hospitalar aos trabalhadores rurais, e código e cadastro rurais. O sr. Manuel Ferreira Damiano também se ocupou do problema de elevação do nível cultural das populações do interior, tendo ocasião de aplaudir a obra que vem sendo desenvolvida, através de "Universidade do Ar", pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Falaram, em seguida, os srs. Francisco Pereira Melo Junior, representante do prefeito de Garça, sobre a apresentação de tese à Conferência de Aracá; Neto Armando, promotor público de Tupã, sobre a conveniência de ser estabelecido o Registro de Imóveis, e sr. Orlando Bergamaschi, prefeito municipal de Ouralândia, lembrou a conveniência de ser feito um levantamento estatístico do potencial econômico congelado, a fim de ficar comprovado o alcance da imobilização do meio fiduciário, nos municípios onde residem, particularmente, os japoneses.

As sugestões apresentadas pela

Escritores na intimidade

FRANCISCO PATI

Cumpra publicamente o dever de agradecer ao sr. Raimundo de Menezes o exemplar que me enviou de seu livro mais recente, intitulado "Escritores na intimidade".

É obra que se lê de um fôlego. É a história da literatura brasileira feita por meio de anedotas. Haveria uma objeção a fazer-se quanto ao título. Não há indícios neste volume. Tudo quanto o autor colheu e registrou diz respeito de preferência à vida pública dos seus personagens, a maioria dos quais já pertence ao outro mundo. São em número diminuto os fatos íntimos revelados. Creio não me enganar dizendo que só no capítulo destinado a Afrânio Peixoto encontramos algo inédito. As páginas consagradas a Antônio de Alcântara Teixeira, Belmonte e Gustavo Maderal, contém também algumas novidades. Tudo o mais é mera compilação de episódios conhecidos. Tão conhecidos são todos eles que já perderam até a paternidade, como o que o vejo atribuído a Carlos de Laet.

Carlos de Laet viajava num bonde do Rio, ao lado de um cidadão que lia um livro qualquer. Olhando do soslaio, Carlos de Laet começou a interessar-se também por ele. Ajeitou-se, então, melhor no banco e se pôs a ler o livro do vizinho. Quando chegou ao fim da página, viu-o, com grande espanto daquele, que não prestara atenção ao intruso.

Atribui-se isso a Martin Francisco. Com relação a Belmonte, diz o sr. Raimundo de Menezes que era "despreocupado no trajeto" e que para mudar de termo se lhe impunha a intervenção da esposa, pouco se lhe importava com o assunto. Acompanhado de amigos do imitável artista durante mais de cinco lustros, permito-me uma retificação. Em Belmonte o que impressionava, logo à primeira vista, era o apuro no trajeto. Desde muito jovem teve a preocupação de "épater" e em já contê-lo, em conferência na Associação Paulista de Imprensa, em 1913 ou 1915, nas ruas da Bela Vista, de colorido duro e alto, com um plastrão espatifado e polainas brancas, ainda mais espatifadas.

Era a elegância em pessoa, uma elegância à moda dele, com roupas, chapéus e sapatos desenhados quase por ele mesmo. Sua fidelidade à camisa de peito encarnado, com punhos e botões dourados, desautoriza, por outro lado, a anotação do sr. Raimundo de Menezes. Olival Costa, que o revelou a São Paulo e ao Brasil,

franqueando-lhe as colunas do seu vitorioso vespertino, costumava dizer, em tom de censura ao bomismo incorrigível de muitos dos poetas que o rodeavam na redação: "O Belmonte, sim, não perde a linha. Pode não ter um tostão no bolso, mas o seu colorido, cada vez mais alto, está cada vez mais limpo". A extravagância das suas roupas teria feito de Belmonte um tipo ridículo, como tantos que aqui viveram durante a Primeira Grande Guerra, se ele não fosse precisamente o contrário daquilo que aparece nas páginas de "Escritores na intimidade". Alto, muito magro e muito feio, o deslinde da indumentária teria feito de Belmonte um tipo ridículo, como tantos que aqui viveram durante a Primeira Grande Guerra, se ele não fosse precisamente o contrário daquilo que aparece nas páginas de "Escritores na intimidade".

Dizia-nos, frequentemente, na intimidade da redação, enquanto aguardava as provas dos seus desenhos ou dos seus escritos:

— A elegância do Juca Pató é um salvo-conduto. Mendigo de roupa espatifada não tem entrada franca em parte alguma e eu quero ver nos teatros, nos congressos, nas recepções mundanas, a gritar e a protestar.

A concepção do "Juca Pató" nasceu exatamente da observação da sociedade em que o artista vivia. Do "Zé Fovo" de Storni, malsproito, descalço, de barba rala, com o cabelo a encarnar-se nas orelhas, ao "Juca Pató" de Belmonte, de fraque e cartola, dependurado num monoclo, a distância equivalia a uma nova concepção da vida, fruto, no artista bandeirante, de observações próprias. As polainas do calça eram um reflexo da que o seu criador usava desde a adolescência. A camisa de peito encarnado, idem.

O sr. Raimundo de Menezes, inclusive, no caso das roupas, o testemunho de Dona Dália, viúva do artista. Indistinto, porém, na retificação.

O autor de "Escritores na intimidade" possui, a meu ver, invulgar aptidão para esse gênero de pesquisas literárias. Por isso, em vez de repetir o que todo mundo sabe, poderia dedicar-se a um trabalho verdadeiramente relevante, qual o de pôr de pé, em traços firmes e decisivos, algumas das figuras mais características das nossas letras. Batista Cepelos, por exemplo, está a merecer um estudo mais completo que o do sr. Melo Nobrega, com o exame das circunstâncias referentes à tragédia em que o poeta se viu envolvido. Francisco Júlia é outra artista à espera de um retrato de corpo inteiro.

Candidatura padrão

Os problemas das eleições presidenciais da República e governamental do Estado, ainda que postos prematuramente, estão na ordem do dia.

Não há, portanto, como fugir ao seu debate.

O primeiro, o da escolha do candidato à sucessão do sr. general Eurico Dutra, foi, desde o início, orientado pelas maiores correntes políticas do país no sentido de um acordo que lhes possibilitasse a escolha de um candidato comum, digno da confiança da Nação e capaz de lhe assegurar um quinquênio de ordem e de austeridade na administração, em benefício da solução de tantas dificuldades que nos impeçam a expansão econômica e nos roubam a tranquilidade. Tudo nos induz a acreditar que esse objetivo será alcançado, tanto mais quanto o desejo, o empenho de congregar e de unir, senão unificar, é revelado, principalmente, por aquele que detém as rédeas do poder.

Já não acontece o mesmo em São Paulo. Aqui, disputa-se o predomínio da facção, quando a disputa não se reveste de caráter meramente pessoal dentro das próprias facções, ou partidos políticos.

O partido do governo — que outro nome não pode ostentar, com propriedade, porque só do governo tira elementos de vida — nem sequer admite aos demais o direito de pensar em candidato que não tenha origem em seus conchavos.

Tendo galgado o poder com o arrimo das muletas comunistas, e, nem assim, conseguindo alcançar sequer um terço dos sufrágios dos paulistas que acorreram às urnas, nada tendo feito, ademais, em benefício do povo, de cujas graças vem decaindo, dia a dia, a olhos vistos, ilude-se em se supor com forças para dirigir os acontecimentos à revelia, senão ao arpejo da opinião pública.

Haja vista a maneira por que foi por ele recebida a candidatura do sr. Prestes Maia.

Os escribas e os "speakers" oficiosos, que se movem ao influxo das graças que transbordam dos escritórios governistas, lançaram-se logo à azafama de procurar, na vida pública do ilustre paulista, atos que possam amainar a admiração que ela suscita, ou amortecer o entusiasmo que a idéia de sua elevação ao governo do Estado vem desper-

tando em todas as camadas de nossa sociedade. E à mingua de pretextos ponderosos que justifiquem a recusa de apoio a esse candidato digno, é batida, com insistência que já se tornou monótona, a tecla da precipitação, da extemporaneidade de qualquer trabalho de arregimentação de forças para as pugnas eleitorais que se avizinham.

Ao invés do governador, que se diz populista, alvorçar-se com a feliz descoberta do povo e correr ao encontro de suas aspirações, assusta-se com o que certamente lhe parecerá manifestação de ousada rebeldia e que, para nós outros, que não participamos de sua grei, representa apenas a onda de oposição que se avoluma, firmemente delibada a lutar por que São Paulo se liberte disso que ali está.

E o que vemos? Enquanto repicam a toada da prematidão do lançamento da candidatura Prestes Maia, açodam-se os chefes populistas, acossados pelo fantasma da próxima e fatal derrota a que os conduzirão a cegueira, a insanidade e a inferioridade de seus propósitos. Voam, desorientados, ora para um, ora para outro ponto do território nacional — recorrendo aqui às blandícias das propostas e promessas tentadoras, além à bufonaria da ameaça ridícula — ou reúnem-se, a desoras, em conciliabulos, onde forasteiros atrevidos e inescrupulosos, mentores ou guarda-costas do governo de São Paulo, negociam cargos e candidaturas com os despojos da antiga opulência paulista. Da opulência, só? Não. Da própria dignidade bandeirante.

É lamentável, é desolador que isso aconteça no mais populoso, no mais rico, no mais civilizado, progressista e culto dos Estados brasileiros.

Não se iludam porém o sr. governador e seus assessores.

A candidatura Prestes Maia já marcou o nível das qualidades que São Paulo está exigindo de quem se disponha a governá-lo. Já não é possível, sem incorrer no desprezo ou na chacota do eleitorado, aventurar-se alguém que não reúna iguais requisitos, à luta cívica que se aproxima.

O Partido ou o homem que pretender disputar-lhe a vitória há que se apresentar, no mínimo, com os magníficos requisitos desse padrão.

NOTAS & COMENTÁRIOS

A CARNE E A C.E.P.

Extinta a Comissão Municipal de Preços, foi reestruturada, com grande luxo de esquemas e de declarações enfáticas à imprensa, o organismo burocrático já famoso pelas três iniciais: — C. E. P. As promessas eram no sentido de maior eficiência, de maior força resolvente, de menos desperdício, pois o controle passava, neste setor administrativo, a ser rigidamente centralizado.

As circunstâncias em que a reforma se deu não agoravam nada de bom para o novo organismo, que herdava toda a sífilis congênita do antigo. O que se procurava era apenas um pretexto para liquidar os "comandos punitivos" contra o "mercado negro", que tanto incomodou vinham causando os "tubarões" do abastecimento da carne e, por via de consequência, a certas influências do situacionismo.

O consumidor esclarecido tinha toda a razão de levantar estas reservas. E de fato o comportamento atual da C. E. P. vem confirmar que as suas suspeitas não eram infundadas. Vejamos, ainda uma vez, esta exaustiva e interminável questão do tabelamento da carne. A C. E. P., acusada por exigências de aumento de preço por parte dos açougues, já há uns quinze dias pedira à sua assessoria técnica os dados estatísticos e esclarecimentos necessários para exame do problema. Os dados e esclarecimentos vieram. Na última sexta-feira a C. E. P., movendo-se lentamente, como um corpo adiposo, se viu compelida a reunir-se para pegar o "touro pelos chifres". Os debates, contudo, se arrastaram interminavelmente, através do tempo regulamentar, que foi esgotado, e de suas protrações sucessivas. Nem assim, todavia, se chegou a conclusões satisfatórias. Nova reunião extraordinária foi marcada, e ninguém garante que dê resultado mais produtivo. Assim, enquanto a C. E. P. avança, recua, hesita, o "mercado negro" marcha impavido, criando uma situação de fato, que poderá ser amanhã de direito.

A HIDRA DE LERNA

O primeiro ministro italiano, falando no Teatro Adriano, em Roma, denunciou o renascimento do fascismo peninsular. E declarou que os últimos resultados das eleições regionais na ilha de Sardenha comprovam o fundamento de sua denúncia.

Trata-se, como se vê, de um grito de alarme contra o renascimento da hidra de Lerna do cesarismo opressor. Tendo sobre os ombros a responsabilidade da reconstrução da Itália, e vendo nos horizontes patrios sinais inequívocos do despertar do monstro, o primeiro ministro cumpriu o dever de alertar as consciências, conclamando-as implicitamente a cerrarem fileiras contra uma possível renovação de suas atividades, já que tantos males ele causou à nação em mais de 20 anos de irresponsabilidade e de arbítrio.

Mas como a hidra de Lerna possui várias cabeças, podemos garantir que uma delas anda também a se meter entre nós, e procurando todos os meios e modos de promover a ressurreição do musolínismo indígena, que durante o "curto período" de 15 anos desfilou a economia nacional, empastou o ambiente e acabou descredenciando o Brasil no exterior, a ponto de quando nos achávamos em guerra contra a Alemanha nos envolvermos intimamente com o próprio regime que sustentávamos, havendo até quem dissesse que

logicamente deveríamos ter formado ao lado dos tiranos e não dos povos democráticos.

Precisamos, portanto, a exemplo do primeiro ministro italiano, soltar também daqui o nosso grito de alarme, a fim de que não sejamos atingidos de novo pela infelicidade que resultou para o Brasil do governo ditatorial sob o qual nos deixamos oprimir durante tanto tempo. Seria um crime silenciar sobre certas manobras ostensivas que os partidários da escravização política desenvolvem no Brasil, apoiados na ladainha de que ainda não estamos amadurecidos para a democracia.

ACIDENTES DE TRANSITO

Nestas duas últimas semanas a avenida Água Branca converteu-se numa pista de acidentes — um caminhão, ao entrar na rua Monte Alegre, perdendo a direção, "entrou" num muro e derribou o dois automóveis se chocaram, porque um deles, tomando os trilhos da Light, em vez de continuar pela pista asfaltada, perdeu a direção e foi choçar-se contra um outro que descia, resultando dal ferimentos em duas pessoas, embora, por milagre, não houvesse mortes. E, anteontem, um outro caminhão, que subia a avenida, em grande velocidade, apanhou uma carga pela rabeira, desmontou o veículo, feriu o condutor e o cavalo e quase provocou a morte dos dois.

Aquela avenida tornou-se ponto de saída e de entrada de veículos, de mais intenso transito. O que, entretanto, tem concorrido para essa série de acidentes é que os motoristas, de automóveis ou de caminhões, para andarem mais depressa, abandonam a via asfaltada e enveredam pelos trilhos da linha de bondes, com dois inconvenientes muito sérios — surpreendem os pedestres que atravessam a rua e causam danos enormes à via permanente da linha de bondes. A via em que se encontram esses trilhos não é calçada.

JEAN CASSOU emoldurou seu sentimento nos caros compartimentos da política socialista, encadeou-o admiravelmente, com formosura e colorido, subordinando a maneira de exprimir a sua fórmula. Sartre, prisioneiro de campo germanico, despresas as formulas, odela a disciplina brutal desse desprezo e desse ódio faz suas grandes armas contra todas as convenções que ele passa a ver nas convenções, e contra todas as disciplinas em que ele vê "restrições à liberdade. Quer ele homem "livre", como o homem que abandona a cadeia e quer se afogar nas águas da liberdade. Para o escritor, para o sentimental "romântico", para o "espiritualizado" é possível a conciliação com a disciplina, mesmo a mais severa, e com ela se conforma, sem renunciar à vida "livre" interior. Mas o materializado, instável, o sentimental "exaltado", o desajustado, se não sempre um "inconformado" a pregar a não conformação, será sempre um reacionário, será sempre um destruidor da ordem e inimigo dos horizontes. Se há certos elementos que podem trazer algum benefício para a coletividade, mais numerosos são os que a levam ao perigo dos totalismos, dos castros, dos distúrbios. O estado de calma, o espiritualizado volta-se para o seu íntimo, para o mundo de suas idéias, para a sua crença. O "materializado" vê o seu "exterior", o "ambiente" que o cerca, percebe e observa mais do que sente. As impressões do mundo exterior incorporam-se facilmente à sua experiência das "coisas vividas e sentidas". Ele vive para o exterior, para o terreno,

da, e os automóveis e caminhões saem dos trilhos e vão, aos solavancos, sem segurança, levantando poeira e atingindo os tirantes que guarnecem os trilhos, pela parte interior.

Uma providência bem simples e que, no entanto não foi ainda adotada — apesar de ter sido, ao que sabemos, reiteradamente pedida — seria proibir o transito sobre os trilhos. Outra seria impor da Prefeitura que conclua o trabalho de nivelamento da rua e retire a parte com sobre-elevação. Isso deve ser feito com urgência para prevenir e evitar a ocorrência de acidentes mais graves, com perda de vidas. Deve-se observar que o trecho inicial da avenida tem o movimento dobrado à hora da entrada e saída de aulas de dois colégios, o que, por si só constitui perigo para os escolares distraídos, mercedores — eles, ao menos — de um pouco de atenção das autoridades do D. de Transito.

SINALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

Noticiamos os jornais que o Rotary Clube de São Paulo promoverá, a partir de 1.º de junho, a "Campanha de Sinalização de Transito da Cidade de São Paulo", visando obter numerário para atender à necessidade urgente de sinalização das ruas da capital. Para essa campanha já se formou uma comissão executiva, e tudo faz crer que a importância de 4 milhões de cruzeiros, que é o "quantum" julgado necessário para a aquisição do aparelhamento, seja logo coberto pelos doadores dos municípios paulistas, sempre prontos a colaborar com toda a iniciativa útil à coletividade.

Mas não basta somente sinalizar, é necessário educar os motoristas de prática, de caminhões e os "mocinhos bonitos", ensinando-os a respeitar a sinalização luminosa. São vários os postos semafóricos automáticos não

obedecidos pelos condutores de veículos em São Paulo, sob a alegação de que o transito nessas locais não é tão intenso que justifique o respeito às três cores dos sinais. Como exemplo de tal fato podemos citar o poste luminoso situado no cruzamento da rua Domingos de Moraes com a avenida Rodrigues Alves: — muitos dos motoristas que por ali trafegam diminuem um pouco a marcha, buzinaem e passam, sem se dignarem volver os olhos para o sinal, que ali fica a mudar de verde para vermelho, inutilmente. Outro exemplo ilustrativo é o da avenida 9 de Julho: — no canteiro central, há vários letreiros com o distintivo: "Conserve a direita — dê passagem pela esquerda". Poucos são os carros que obedecem o ditame. Caminhões, ônibus ou automóveis põem-se a andar vagarosamente junto aos canteiros, obrigando os mais apressados a ultrapassá-los pela direita.

Sem uma campanha intensa de educação e repressão aos motoristas mal educados e mesmo inescrupulosos, de nada valerão os sinais luminosos que pretende adquirir o Rotary Clube. É necessário que a D. S. T. compreenda o alcance da colaboração que lhe é agora oferecida, aumentando sua vigilância e castigando severamente os maus motoristas que existem em São Paulo.

Ademais, em comentários anteriores sobre o assunto, quando palavras duvidas sobre a atitude do Congresso Federal, tivemos oportunidade de escrever, nestas páginas, que o mandato popular é como a tunica de Nessus: — obedece aos condutores de veículos em São Paulo, sob a alegação de que o transito nessas locais não é tão intenso que justifique o respeito às três cores dos sinais. Como exemplo de tal fato podemos citar o poste luminoso situado no cruzamento da rua Domingos de Moraes com a avenida Rodrigues Alves: — muitos dos motoristas que por ali trafegam diminuem um pouco a marcha, buzinaem e passam, sem se dignarem volver os olhos para o sinal, que ali fica a mudar de verde para vermelho, inutilmente. Outro exemplo ilustrativo é o da avenida 9 de Julho: — no canteiro central, há vários letreiros com o distintivo: "Conserve a direita — dê passagem pela esquerda". Poucos são os carros que obedecem o ditame. Caminhões, ônibus ou automóveis põem-se a andar vagarosamente junto aos canteiros, obrigando os mais apressados a ultrapassá-los pela direita.

PERDA DE MANDATO

A margem da grave decisão tomada pela Câmara dos Deputados, em sessão da semana finda, cassando o mandato de um de seus membros, sob a alegação de atentados contra o "decoro parlamentar", haveria muita coisa a escrever-se.

Aliás, em comentários anteriores sobre o assunto, quando palavras duvidas sobre a atitude do Congresso Federal, tivemos oportunidade de escrever, nestas páginas, que o mandato popular é como a tunica de Nessus: — obedece aos condutores de veículos em São Paulo, sob a alegação de que o transito nessas locais não é tão intenso que justifique o respeito às três cores dos sinais. Como exemplo de tal fato podemos citar o poste luminoso situado no cruzamento da rua Domingos de Moraes com a avenida Rodrigues Alves: — muitos dos motoristas que por ali trafegam diminuem um pouco a marcha, buzinaem e passam, sem se dignarem volver os olhos para o sinal, que ali fica a mudar de verde para vermelho, inutilmente. Outro exemplo ilustrativo é o da avenida 9 de Julho: — no canteiro central, há vários letreiros com o distintivo: "Conserve a direita — dê passagem pela esquerda". Poucos são os carros que obedecem o ditame. Caminhões, ônibus ou automóveis põem-se a andar vagarosamente junto aos canteiros, obrigando os mais apressados a ultrapassá-los pela direita.

Ademais, em comentários anteriores sobre o assunto, quando palavras duvidas sobre a atitude do Congresso Federal, tivemos oportunidade de escrever, nestas páginas, que o mandato popular é como a tunica de Nessus: — obedece aos condutores de veículos em São Paulo, sob a alegação de que o transito nessas locais não é tão intenso que justifique o respeito às três cores dos sinais. Como exemplo de tal fato podemos citar o poste luminoso situado no cruzamento da rua Domingos de Moraes com a avenida Rodrigues Alves: — muitos dos motoristas que por ali trafegam diminuem um pouco a marcha, buzinaem e passam, sem se dignarem volver os olhos para o sinal, que ali fica a mudar de verde para vermelho, inutilmente. Outro exemplo ilustrativo é o da avenida 9 de Julho: — no canteiro central, há vários letreiros com o distintivo: "Conserve a direita — dê passagem pela esquerda". Poucos são os carros que obedecem o ditame. Caminhões, ônibus ou automóveis põem-se a andar vagarosamente junto aos canteiros, obrigando os mais apressados a ultrapassá-los pela direita.

DO «EXISTENCIALISMO»

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

VII

para o próximo, para o presente... Al está Sartre que "vii" ao seu redor a falta de liberdade num campo de concentração e todo o cortejo de angústias e misérias que se fazem presentes em recintos fechados. Não admira, pois, que o "humanismo" "sartreista", em "A Nauséa" roce pela pederastia, que lome como temas e títulos de seus trabalhos "Parla Fechada" ("Huls Cios"), "As Moscas" ("Les Mouches"), "Mortos Sem Sepultura" ("Les Morts Sans Sepulture"), "A Prostituta Respeitosa" ("La Putain Respectueuse"), "As Mãos Sujas" ("Les Mains Sales"), "Imagens de Ideias-forças em uma prisão..."

O realismo "sartreista" é o do homem torturado, sofrendo crises biológicas, cedendo à influência dos instintos e, praticamente, por eles dominado, o homem-matéria porque nem todos podem resolver suas aflições pela sublimação. O realismo da miséria humana... Propagar esse realismo ou colorir-lhe a destruição tudo quanto se há feito para espiritualizar o homem e colocá-lo em plano superior.

A peça que produz em pleno campo alemão era um tema para prisioneiros, para o "meio" que ele estava vivendo e no qual queria agir ou pretendia interessar. Tudo para prisioneiros e feitos pelos prisioneiros: temas, cenários, representação e público. Ali ele tinha o seu público e fizera sua peça à imagem e semelhança desse público. Fogo do campo alemão, Sartre continuou a "ver" um campo de concentração cercado a liberdade da humanidade. O campo das convenções sociais, o do conformismo, o das renúncias por temor dos preconceitos. Imagens "crises" um novo público apelando para a exploração dos interesses primários do homem, para o que ele tem o estomago e aos instintos, para o que possibilita o desabafo contra os privilégios e as fortunas. Se pode era o "ambiente" do campo alemão, pode era também o meio social burguês e capitalista... E, sobretudo, um "meio" de fácil cultura para a prática da cultura da confusão, do caos. A própria "teoria" "sartreista" é confusa, pastosa, suspensa, como a revelação do mundo confuso, socialmente movido, o campo da disciplina, desordenado, desreperido dos valores tradicionais. Um mundo em que predomina o homem elementar, o homem comum, o homem que se contenta em fazer da sua vida um paralelo com a vida dos

demais seres animais; preocupações de boca e de prazer. Dizer que reflete uma época de transição é ir além do conveniente, pois todas as épocas têm sido de transição e todas as teorias tentam exprimir essas fases de transição, transição contínua, sempre presente... A civilização é dinâmica com o homem. Caminha em todos os sentidos. Ora para frente, apressadamente. Ora parece descansar do seu impeto progressista. Ora retrocede, como se houvesse enganado, quando não chega a recuar. Ora embriaga-se na confusão geral e zigzagueia sem se poder atinar com a possível direção da caminhada. Mas há sempre uma modificação, uma alteração, uma mudança de situação. Na confusão vivemos nós porque não temos apegado demasiado à ação individual de certos homens que se sobrepõem entre os semelhantes e se tornam "líderes" orientando parcelas da humanidade em rumos diferentes, não diversos, mas conflitantes e às vezes de origem em conflitos e às crises. E são apenas homens do "momento" que agitam o "momento". Passam, deixando a lembrança na história e os frutos suscitados de sua atuação. Não se tornam luxuriosos da humanidade porque lhe faltaram princípios "humanos" re-

demais seres animais; preocupações de boca e de prazer. Dizer que reflete uma época de transição é ir além do conveniente, pois todas as épocas têm sido de transição e todas as teorias tentam exprimir essas fases de transição, transição contínua, sempre presente... A civilização é dinâmica com o homem. Caminha em todos os sentidos. Ora para frente, apressadamente. Ora parece descansar do seu impeto progressista. Ora retrocede, como se houvesse enganado, quando não chega a recuar. Ora embriaga-se na confusão geral e zigzagueia sem se poder atinar com a possível direção da caminhada. Mas há sempre uma modificação, uma alteração, uma mudança de situação. Na confusão vivemos nós porque não temos apegado demasiado à ação individual de certos homens que se sobrepõem entre os semelhantes e se tornam "líderes" orientando parcelas da humanidade em rumos diferentes, não diversos, mas conflitantes e às vezes de origem em conflitos e às crises. E são apenas homens do "momento" que agitam o "momento". Passam, deixando a lembrança na história e os frutos suscitados de sua atuação. Não se tornam luxuriosos da humanidade porque lhe faltaram princípios "humanos" re-

POLITICA DE GUERRA

Nova concepção estratégica sobre o Mediterraneo

MEIRA MATOS

O problema da estratégia do Mediterraneo volta a preocupar os estadistas das grandes nações. Nada evidencia melhor este fato do que o interesse revelado pelas atuais potências militares em torno da questão das antigas colônias italianas, principalmente a Cirenaica e Tripolitânia.

É interessante se assinalar que o Mediterraneo ocupa uma posição cujo domínio estratégico vem sendo considerado decisivo para o equilíbrio político e militar do Velho Mundo, desde tempos imemoriais. Ali, no extremo oriental do Mediterraneo, numa faixa de intensa atividade humana, como que se encontram os habitantes de três continentes: um arco de círculo passando pelo Rosforo, pelas ilhas do Dodecaneso e pelo Egito, circunferencia numa área relativamente pequena os povos mais antigos da Europa, Ásia e África.

Houve quem pensasse que o aparecimento de modernos engenhos bélicos, como o avião foguete, a bomba-foguete e a bomba-atômica viesse ocasionar uma completa transformação no conceito já firmado sobre as áreas de maior interesse na estratégia política do Mediterraneo. Chegou-se mesmo a afirmar que o Mediterraneo perderia sua posição privilegiada na estratégia política do Velho Mundo. E argumentava-se assim: os egípcios, gregos e macedônios precisavam do Mediterraneo porque aspiravam dominar o comércio marítimo da época; Roma, lutou contra Cartago porque a consolidação de seu império dependia de sua hegemonia sobre o Mediterraneo; Mussolini acreditava fazer desse mar o "Mare Nostrum" para poder dar vazão aos seus sonhos expansionistas; a Inglaterra precisava do Mediterraneo como caminho mais curto para atingir a sua mais rica colônia, a Índia. Mas agora, insistiam, o Mediterraneo desceu de importância.

Antes da II Grande Guerra Mundial três potências disputavam a hegemonia sobre o Mediterraneo: — Inglaterra, França e Itália. A Inglaterra baseava seu prestígio militar ali, principalmente no controle que exercia sobre suas duas portas — Gibraltar e Suez; através de uma aliança militar com a Turquia levava até o Dardanelos sua influência, vedando à Rússia o acesso franco a esse mar, e mantinha bases no seu interior no Egito, Palestina, Malta e Chipre; sobretudo, sua esquadra era a mais respeitada.

A França alava sua qualidade de potência mediterrânica à excelência de sua costa africana, em Marrocos, na Argélia, reforçada com suas bases na Itália, a Itália, a mais tipicamente mediterrânica das concorrentes, pois sua base geográfica constituía uma grande península banhada por todos os lados pelas águas desse mar, que prolongada pela Sicília quase o corta ao meio; sob o ponto de vista geográfico seria a potência mais indicada para exercer o domínio do "Mare Nostrum", além disso suas colônias na Líbia viam reforçar essa posição; — cedo, porém, se verificou que o poderio militar italiano era uma mentira, incapaz de sustentar a política de força escolhida por Duce.

Winston Churchill, no seu livro "II Guerra Mundial" sustenta o ponto de vista que, a Itália só foi à luta ao lado da Alemanha, porque a diplomacia alemã de indecisões e vacilações da Inglaterra e da França não foi capaz de convencer a Mussolini que esses países seguiam uma mesma orientação poli-

tica, no tocante aos seus interesses no Mediterraneo, capazes de se transformar, se preciso, em unidade militar.

Os seguintes argumentos apresentavam os observadores militares que espasmas a idéia de que o Mediterraneo perdeu seu lugar na escala hierárquica de importância, no complexo político de importâncias, a Itália está reduzida a um europeu; a Itália está reduzida a um país derrotado, sem pretensões militares, desenvolvendo um esforço sobre-humano para se recompor da tormenta fascista; o mais que pode aspirar é salvar algo daquilo que foi seu Império Colonial; para a Inglaterra, para a independência da Índia, embora esta continue ainda ligada ao "Commonwealth", já não se torna tão vital o caminho pelo Mar Vermelho; mesmo sem se considerar a aeronavegação, cuja capacidade de transporte e segurança crescem dia a dia, a própria navegação marítima hoje já alcançou progressos admiráveis, não constituindo mais tão grandes inconvenientes e prejuízos a rota para o oriente pelo sul da África, onde a Inglaterra possui bases de primeira ordem.

Todos esses argumentos serão facilmente derrubados pela constatação do interesse com que a Inglaterra, França e Estados Unidos, de um lado, e Rússia e outro, encaram, as recentes discussões em torno das antigas colônias italianas. Veio à tona, então, novamente, o pensamento político da Inglaterra e da França sobre o papel capital que desempenhará o Mediterraneo na segurança militar da Europa Ocidental contra o totalitarismo que a ameaça agora — o soviético.

Muita coisa que não ficou dita claramente na Conferência da ONU, quando se discutia o destino das antigas colônias italianas, poder-se-á concluir com dificuldade. Como se viu, a Inglaterra pleiteou para si o "fidel-comiso" sobre a Cirenaica, um verdadeiro bastião da costa africana, frontal à Grécia e ao Mar Egeu e vizinha da região de Suez; através de sua influência sobre a Itália, pensa prolongar essa posição até a Tripolitânia, que ficaria sob mandato italiano. Outro bastião da costa africana voltado para a Europa é a Tunísia e Argélia, controlado pela França.

Unindo agora seus pontos de vistas políticos sobre o Mediterraneo, o que não foram capazes de fazer no período de 1935-1946, e transformando a África do Norte e a Cirenaica em duas poderosas bases militares, a França e o Mediterraneo, e o que é mais importante, caso a Rússia consiga submeter a Europa pela surpresa de uma "blitzkrieg", apresentar-lhe uma terrível ameaça de flanco, face às duas mais indicadas linhas de invasão do continente europeu partindo-se do Norte da África — o vale do Feno, partindo da costa da Tunísia e Argélia; e, o vale do Danúbio, partindo da Cirenaica, via Salônica. Isto, além do mais, aliviaria o perigo de um ataque às ilhas Britânicas, pois deixaria o atacante uma retaguarda descoberta.

Como se vê, a transformação sofrida pela nova técnica do transporte aéreo e marítimo, não veio alterar a importância estratégica da área do Mediterraneo no conjunto geográfico europeu; pelo contrário, veio trazer-lhe mais um fator decisivo de influência — a facilidade de poder-se concentrar na costa norte da África as forças destinadas a operar a curto prazo no continente europeu.

tender o respeito dos outros quem a si mesmo não se respeita. E' uma verdade conselheiral mas eterna.

QUEM CASA QUER CASA

Num inquerito promovido há tempos pela Federação dos Circulos Operarios Catolicos junto aos meios operarios, chegaram os pesquisadores a conclusão de que setenta por cento dos casais "pesquisados" evitavam novos filhos. Essa a dolorosa realidade que virá, em tempo menos breve do que poderemos supor, mostrar que a etimologia da palavra "proletariado" já não concorda com os fatos. O proletariado moderno já não é a classe que entre os antigos romanos proliferava, produzindo prole para as legiões romanas que talavam o mundo conhecido. Hoje, o proletariado evita a prole...

Diante dessa realidade, só poderá impressionar bem o substitutivo apresentado pelos circulos sindicais deste Estado ao projeto de Lei Organica de Previdência Social. Um dos itens, entre os mais importantes, diz respeito à concessão de empréstimos a longo prazo e a juros baixos, por ocasião do casamento dos segurados. Ao mesmo tempo, recomenda-se todo o empenho dos institutos e caixas de Previdência no sentido de construir o maior numero possível de casas para moradia.

Casado, além do auxilio em forma de empréstimo, teria o novo par um cantinho onde arrumar o lar nascente. Ótima providencia. Realmente, o que vem atrapalhando o casamento de muita gente, e não apenas do operario ou comerciante, é a falta de casas. Antigamente, o problema-casa poderia ser deixado para os ultimos dias e o noivo poderia escolher à vontade a casa em que iriam morar. Agora não. Hoje, muito antes dos esposais, põem-se os pais da noiva e do noivo, os noivos e os conhecidos e amigos dos noivos a procurarem uma casa vaga... "que não sobre lutas porque o casal terá que enfrentar a vida"... "E as coisas estão pela hora da morte". Solucionado, portanto, o problema da moradia para as classes trabalhadoras e os mil e um probleminhos acarretados pelo orçamento exigido, estarão os institutos e caixas de Aposentadoria e Pensões concorrendo para a elevação do nível da natalidade em nosso país. Na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler, os casais bastante fecundos tinham prêmios do Estado. No Brasil, não precisamos chegar a tanto: — basta que haja a certeza de uma casa para os que pretendem amarrar-se com os laços do himeu.

DE CAMAROTE

O VALOR DA PALAVRA

Quem já leu Marcel Proust sabe como ele é preciso, exato nas imagens. As palavras estão, cada qual, no seu lugar proprio. Psicólogo profundo, é fluente, facil, original. Quando escreve, é porque tem alguma coisa a dizer. Para ele, o verbalismo é uma inutilidade.

Vejamos, por exemplo, esta frase: o silêo dos trens, que, ora mais, ora menos afastado e marcando as distancias, me descrevia a extensão do campo deserto...

Ao autor de "No Caminho da Swann", não importa sejam muitos de seus pensamentos considerados românticos. Admirei Proust, e passar por primeira literatura e apanhar uma de suas obras. Teria ensaio, enfim, de sobor tratos poeticos, como este: "quartos de verão, onde se gosta de estar unido à noite morna, onde o luar lança, até o pé do leito, sua escada mágica; onde se dorme quase ao ar livre, como a ave balanceada pela brisa na ponta de um ramo..."

Falando certo personagem de s'a mulher formosa que o impressionara, diz: aquele seu sorriso tombou em mim...

Quem mais um exemplo? Vê lá: às vezes, pelo céu da tarde, passava a luz branca como uma nuvem, furtiva, sem brilho, como uma aranha que ainda não está na hora de entrar em cena...

E a gente tem vontade de continuar caminhando, com Proust, por uma "aldia bordada de jasmim"... — S.

NOTA — Os artigos anteriores desta série foram publicados nos dias 9, 10, 11 e 20 do mês passado, e dias 4, 5 e 10 do corrente.

Demagogia vermelha e macabra...

COMO OS COMUNISTAS MANIFESTARAM O SEU DESPREZO ANTE O EXITO DA VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS

Tudo o Brasil continua a sentir a mais grata emoção pelos aspectos de fraternidade continental e de grande e indissolúvel amizade entre dois povos que acaba de representar, aos olhos do próprio mundo civilizado, a visita do presidente da República aos Estados Unidos. A recepção e homenagens prestadas ao general Eurico Dutra e a sua comitiva, inclusive os representantes da nossa imprensa, não foram meros atos de cortesia oficial, porque se reverteram também do calor das simpatias populares, aproximando-nos cada vez mais de uma grande nação a que estamos ligados por laços tradicionais e inalteráveis de afeto e de apreço mútuos. Nesse caso, porém, de satisfação e entusiasmo não poderíamos formar os entusiastas russos do Brasil, que encaram no êxito desse acontecimento uma das suas maiores derrotas aos olhos dos chefes de Moscou. Por isso mesmo eles prepararam, na manhã de hoje, em diferentes pontos da cidade, uma demonstração macabra do seu desespero e da sua desmoralizada demagogia, com urnas fúnebres e velas acendidas e inscrições desrespeitosas ao chefe da nação e ao governo e povo dos Estados Unidos. Os transeuntes, no entanto, passavam sem se deter, olhavam com desprezo e alguns até sorriam da falta de imaginação e da impotente revolta desses covardes do próprio comunismo em nosso país. Aqueles pequenos cartazes fúnebres eram mesmo um símbolo às avessas...

(Transcrito de "O Globo", de 30-5-49).

NO PALACETE PRATES

Desenvolveram-se em ritmo acelerado os trabalhos de ontem da edilidade

PLEITEIA A BANCADA REPUBLICANA LUZ ELETRICA PARA A RUA SEBASTIAO ARRUDA, NA AGUA FRIA — PROTESTOU O SR. JANIO QUADROS POR NÃO TER SIDO REALIZADA SABADO A CONFERENCIA PRO-PAZ — HOMENAGEM AO GENERAL ISIDORO DIAS LOPES

Os trabalhos de ontem, da Câmara Municipal, iniciaram-se às 14.15 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Janio Quadros, falando sobre a alta do custo da vida, focalizando o papel das comissões de preços em face das necessidades populares. Pediu que seja respeitado, entre outros tabelamentos, o das tinturarias. A requerimento do sr. Cunha Matos, foi consignado em ata um voto de pesar pela morte do general Isidoro Dias Lopes. Sugeriu ainda o sr. Cunha Matos, através de um projeto de lei, que a praça localizada na esquina da avenida General Olímpio da Silveira e rua Conselheiro Brotero, tenha o nome do chefe da revolução de 1934.

Defendeu o sr. Yukihiqne Tamura um projeto de lei que autoriza a construção de um grupo escolar no distrito de Ponte Alta, em Santo Amaro. Foi lido pelo secretário um protesto que o sr. Janio Quadros encaminhou à mesa por não ter podido pronunciar a conferência marcada para sábado último na Escola Castano de Campos. Nesse ofício, o sr. Janio Qua-

dos critica com veemência a Polícia, que proibiu sua manifestação e dos deputados Cunha Lima e Castro Neves, em favor da paz.

A Câmara Municipal recebeu e foi lido um telegrama de agradecimento do ministro da Guerra pelo pesar que a edilidade manifestou pouco depois da trágica ocorrência de Gerinópolis.

LUZ ELETRICA PARA A RUA SEBASTIAO ARRUDA
O sr. Angelo Bortolo, da bancada republicana, defendeu uma indicação em que pediu à Prefeitura que interceda junto à Light no sentido de ser adotada de iluminação elétrica a rua Sebastião Arruda, na Água Fria.

Disse o vereador republicano que o orçamento para a execução desse serviço que tanto vai beneficiar os moradores daquela rua foi feito e a importância calculada, 27 mil 800 cruzeiros já está depositada. Resta agora que a empresa canadense execute as obras que vão atender a uma justa reivindicação dos moradores da rua Sebastião Arruda.

Comentou o sr. João Carlos Fairbank os acontecimentos relacionados com a conferência pronunciada pelo

sr. Plínio Salgado no Teatro Municipal.
O sr. Cid Franco defendeu um requerimento em que recomenda à Prefeitura que prestigie e colabore com o trabalho do Serviço Atribuído.

ORDEN DO DIA

Constatou dos seguintes itens a ordem do dia apresentada pelo plenário:
1) — Discussão única, adiada por não estar presente o autor, do requerimento n.º 545-49, do sr. André Nunes Junior, solicitando seja oficializado o secretário do Trabalho, para que este interceda junto ao ministro do Trabalho, no sentido de que seja estudado o memorial dos unidos, em que os mesmos pedem aumento de Cr\$ 1,00 em quilo de açúcar.

2) — Discussão única do requerimento n.º 580-49, do sr. Decio Grist e outros, solicitando ao executivo informações sobre as obras de ampliação do cemitério de São Miguel Paulista.

3) — Discussão única do requerimento n.º 561-49 do sr. Yukihiqne Tamura, solicitando várias informações sobre o funcionamento de elevadores.

4) — Discussão única do requerimento n.º 583-49, do sr. Decio Grist e outros, solicitando ao executivo informações sobre a cessão do Estádio Municipal do Pacaembu à entidades esportivas.

5) Discussão única do requerimento n.º 564-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre a lagoa existente no fim da rua Neves de Carvalho.

6) — Discussão única do requerimento n.º 585-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre a ponte existente no fim da avenida Carlos de Campos que ameaça ruir.

7) — Discussão única do requerimento n.º 566-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo várias informações sobre os ônibus que atualmente servem a linha "Sylvio Romero".

8) — Discussão única do requerimento n.º 587-49 do sr. Castilho de Barros, solicitando ao executivo informações sobre a desapropriação de uma faixa de terreno situada à avenida Celso Garcia, entre as ruas São Jorge e Cesário Galeno.

9) — Discussão e votação do parecer n.º 2149 já publicado, da Comissão de Redação oferecendo redação final ao Projeto de Resolução n.º 949, de autoria da mesa, regulamentando a resolução n.º 348, no que concerne à Assistência Legislativa.

10) — Continuação da primeira discussão do projeto de lei n.º 949, do sr. Nicolau Tuma e outros, autorizando a concessão de um auxílio de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ao Instituto de Engenharia para atender as despesas do 1.º Congresso de Transito da Cidade de São Paulo.

11) — Segunda discussão do projeto de lei n.º 748, de autoria do executivo, dispondo sobre a oficialização de vias públicas situadas no distrito de Butantã.

12) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 282-49, de autoria do Executivo, dispondo sobre venda de imóvel à rua Desembargador Eliseu Guilherme, esquina da rua Rafael de Barros, com pareceres n.ºs 183-48 e 10-49, favoráveis, das Comissões de Justiça e de Finanças, respectivamente, publicados no "Diário Oficial" de 3-5-49 e 17-5-49.

13) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 169-48, do sr. Pedro Fagundes, dando a denominação de Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida à rua Baixa, com pareceres n.ºs 27-49 e 20-49, das Comissões de Justiça e de Educação e Cultura, concluindo por um substitutivo, publicados, respectivamente, no "Diário Oficial" em 24-4-49 e 7-5-49.

14) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 59-48, de autoria do Executivo, dispensando da exigência a que se refere o art. 7.º do decreto-lei n.º 313, de 30-11-46, a outorga da licença extraordinária de dias excepcionais sempre que se tratar de estabelecimento comercial, que tenha anexa seção industrial de pão, doces e similares, com parecer n.º 15-49, favorável, da Comissão de Justiça, publicado no "Diário Oficial" em 11-5-49.

15) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 343-48, do sr. Decio Grist, dando a denominação de "Professor Tranquilo Tranquillo", à rua Floresta, na Vila Mariana.

16) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 186-4, do Executivo, dispondo sobre venda do imóvel à rua Dr. Freire, esquina com a rua André Leão, com pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças, publicados.

17) — Primeira discussão do projeto de lei n.º 56-49, de autoria do Executivo, dispondo sobre a permuta de terrenos de propriedade da Prefeitura, situados nas ruas Joaquim Carlos, Marcos Arruda e na avenida

marginal do Tietê, no Pari, por terrenos de propriedade das Indústrias Filizola S. A., de Pelinto Jordão e sua mulher, Flavio Filizola, Vera Filizola, Rubens Filizola, Maria Filizola, Claudio Filizola, Pedro Filizola e sua mulher, e Osvaldo Maria Filizola e sua mulher, respectivamente, situados na rua Voluntários da Pátria, no prolongamento da rua Padre Idefonso, no prolongamento da avenida Tiradentes, e no prolongamento da rua Santa Eulália, em Sant'Ana, com parecer n.º 79-49, da Comissão de Justiça, publicado no "Diário Oficial" em 26-5-49.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
Em explicação pessoal faram os srs. André Nunes Junior, sobre o item número um da pauta da sessão de ontem e pe. Arnaldo Moraes Arruda. Este discorreu sobre a proibição das conferências pro paz. afirmou que o governo as proíbe para impedir um movimento de rebelião popular, já que não consegue atender as reivindicações mínimas do povo.

Perguntaram-lhe qual o governo criticado e em resposta o orador citou o federal, no que foi violentamente apertado pelo sr. Janio Quadros. Não teve, porém, maiores consequências, esse debate. A sessão encerrou-se às 17.40 horas. Desenvolveram-se os trabalhos de ontem, pois, num ritmo acelerado.

LIMPEZA DE UM CORREGO
Foram encaminhadas à Mesa, as seguintes indicações da bancada republicana, propostas pelo sr. Angelo Bortolo:

"Requeremos à Mesa, ouvido o plenário, se digne o prefeito municipal mandar, com urgência, retificar e limpar o correjo que vem do bairro da Saúde, passando pela Vila Guernicim, e que atravessa a rua Santa Cruz e Estrada do Vergueiro.

Várias casas existentes à rua Vignola Albernaz foram abandonadas pelos seus moradores por terem sido tomadas pelas enchentes".

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE CARROS
"Indico ao exmo. diretor do Serviço de Transito proibir o estacionamento de veículos na rua Dr. Zuquim, entre as ruas Conselheiro Saravia e Duarte de Azevedo, nos dias de feira, isto é, quartas-feiras e sábados".

A JUSTIÇA ELEITORAL CUMPRIU SEU DEVER
Os próprios mesários processados e condenados foram postos em liberdade por "habeas corpus" concedido pelo Tribunal Superior

Não existe, na conformidade da jurisprudência pacífica do T. S. E., lei processual aplicável, esclarece ao "Correio Paulistano" o desembargador Mario Guimarães a propósito do articulado sobre a impunidade de eleitores faltosos

O comentário da abertura da sessão "Notícias do Interior", em nossa edição de 27 do corrente, referia-se aos assuntos da legislação eleitoral vigente. Alí citavam-se exemplos da sensível abstenção de eleitores verificada nas eleições: quer para presidente da República, senadores e deputados federais, quer nas posteriores para governador do Estado, quer ainda nas mais recentes para constituição das Câmaras Municipais e prefeituras dos novos municípios, capitulando esse desinteresse, principalmente por não se ter verificado a punição dos faltosos. A propósito, recebemos ontem a atenciosa carta abaixo do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

"Sr. Redator.
Em o número de ontem do "Correio Paulistano", pag. 5, vêm umas interessantes considerações sobre a obrigatoriedade da lei eleitoral. Delas consta, porém, o tópico seguinte:

"Nunca se explicou, satisfatoriamente, a razão por que, desde a primeira eleição, neste renascimento das liberdades públicas operado a partir de 1945, não se aplicaram aos faltosos as sanções legais".

Como presidente do Tribunal Regional, tão interessado como V. S. em bem esclarecer o público, tenho o prazer de dar as explicações devidas.

Contra os faltosos do pleito de dezembro de 45, em número de trezentos mil em nosso Estado, não houve punição porque, acabados que foram os trabalhos eleitorais, quando se iniciava a coleta de documentos para processo de tão grande vulto, sobreveio a anistia, expressa no art. 44, do decreto n.º 9.258, de 14 de maio de 1946. Ficou assim encerrada qualquer ação judicial.

Em fins de janeiro de 1947, tivemos novas eleições. Aos faltosos não aproveitaria, é claro, a anistia precedente. Por isso, sem demora cogitamos, no Tribunal de São Paulo, de processar os infratores — eleitores ou mesários que não haviam cumprido o seu dever. Dadas, entretanto, as dificuldades que a aplicação da lei oferecia, dirigimos uma consulta ao Tribunal Superior, e enquanto esperávamos, iniciamos os processos contra os mesários. A resposta do Tribunal Superior, de que tanto copia, foi no sentido de se aguardar lei processual, visto como, em face da Constituição de 46, embora a lei substantiva definisse o crime e prescrevesse a pena, não cuidara o legislador do rito processual. Os próprios mesários processados e condenados, pelo juiz da 3.ª zona, foram postos em liberdade, mediante "habeas-corpus" concedido pelo

tribunal, um "Fiat" um "Sincro-Six", três geladeiras, Kelvinator, de 7 pés, dez máquinas de escrever, "Remington", portatili, e 36 radios, Mullard, tipo cabeceira.

A rifa será realizada pela loteria federal do dia 3 de agosto e cada cartão custa 50 cruzeiros, com direito a concorrer aos 56 prêmios.

Os moradores do interior do Estado, que desejarem concorrer à rifa beneficente, deverão fazer os seus pedidos à Associação Paulista de Combate ao Câncer, al. Barão de Limeira, 540, 2.º and., imediatamente antes de remetê-lo de cartão pelo reembolso postal.

FESTA INTERNACIONAL
No mesmo local, onde está instalada a Exposição do Mês do Câncer, que se encerra hoje, nos dias 4 e 5, será realizada uma grande quermesse em benefício da patriótica campanha.

Num ambiente festivo serão armadas várias barracas, a maioria por concessão de São Paulo, que como todos os anos também prestam a sua colaboração ao benemérito movimento.

Dentre as inúmeras atrações desta festa beneficente, destaca-se a barraca brasileira que contará com uma "bolita". Além de um bem montado bar, haverá um salão de baile, cujas danças serão conduzidas por uma das melhores orquestras de São Paulo.

O CÂNCER E A SUSPEITA
Toda pessoa que suspeita ser portadora de um câncer deve procurar o médico, submeter-se o mais rapidamente possível a um tratamento radical, se a suspeita for confirmada.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Câncer, enviando-o à alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

RIFA DE CINCO AUTOMOVEIS
Em benefício da Campanha de Combate ao Câncer serão rifados cinco automóveis: um "Citroën", dois "Re-

Roberto Simonsen, seu alto espírito publico

ELOY CHAVES

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

Conheci Roberto Simonsen quando ele iniciava sua brilhante carreira de engenheiro. Vemos sem conta, admirar suas iniciativas audazes, tal, por exemplo, sua ação polimorfa na revolução constitucionalista de S. Paulo. Acompanhei-o, depois quando sua figura se projetou vigorosamente como organizador e, a seguir, diretor e supremo orientador da Federação das Indústrias.

Vi, com simpatia, de amigo sincero, sua entrada vitoriosa no mundo das letras e no cenário agitado da política. Engenheiro, chefe de empresas, literato, pensador, político, homem de sociedade, economista, onde quer que se apresentasse, era figura inconfundível.

A morte colheu-o quando sua inteligência chegara ao seu zenith e quando haviam amadurecido seus longos e pacientes estudos sobre tudo que dizia respeito a São Paulo e ao Brasil.

É imenso seu acervo de serviços à terra paulista, que ele tanto amou! Durante os longos anos da ditadura, seu tato incomparável, sua vigilância constante, seus vastos conhecimentos econômicos, sua operosidade maravilhosas, realizavam prodígios em benefício de São Paulo, que ainda não foram suficientemente proclamados e menos ainda reconhecidos.

Pena foi que o destino privasse o Brasil e nosso torrão natal dessa imensa reserva de saber e experiência, que foi Roberto Simonsen. Faltou-lhe para dar a medida exata do seu valor um grande posto de administração: governo do Estado, Ministério da Fazenda, Presidência da República.

Na sua personalidade complexa de organizador e diretor de notáveis empreendimentos, de "gentleman" apuradíssimo, de homem de letras, de político, a nota dominante e rara que o distinguiu e o levou no meio e na época em que viveu era o seu alto espírito publico. No seu dia de quase 20 horas de trabalho efetivo, a maioria do seu tempo era despendida na defesa do que ele entendia ser o bem de sua terra e de sua gente.

Este só traço o coloca em lugar de impressionante destaque entre os seus contemporâneos. Seu prematuro desaparecimento deixou um vazio que ainda não foi e tão cedo não será preenchido. Ai está, a meu ver, seu maior elogio e sua maior glória.

Reassumiu o general Dutra
RIO, 30 (Asapress) — A's 10 horas de hoje realizou-se no salão amarelo do Palácio do Catete a cerimônia de passagem da presidência da República, feita pelo sr. Nereu Ramos, ao general Eurico Dutra.

Não houve solenidade. Estiveram presentes o vice-presidente do Senado, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, parlamentares, membros das Casas Civil e Militar da presidência da República e outras autoridades.

CAUSAS DO AFUNDAMENTO DO "ATALAIA"
RIO, 30 (Asapress) — O Tribunal Marítimo Administrativo julgando sobre o afundamento do "Atalaia", navio do Lloyd Italiano, que afundou em plena guerra, entre Capetown e Buenos Aires, levando toda a tripulação para o fundo do mar, chegou à conclusão de que o afundamento foi por causas estranhas à guerra.

Dessa forma, as famílias dos tripulantes do "Atalaia" vão ter os seus nomes riscados dentre os daqueles pessoas que têm direito a receber indenização de guerra.

Deputado acusado de furto pela ex-família imperial
RIO, 30 (Asapress) — O sr. Cardoso de Miranda, deputado estadual fluminense e antigo procurador da família imperial brasileira, desmentiu as notícias publicadas em jornais de Minas de que ele estava sendo acusado de um lance calculado em cerca de 5.000.000 de cruzeiros pela ex-família imperial brasileira. O sr. Cardoso de Miranda declarou que recebeu a mais ampla quitação, documentos que lerá na tribuna da Assembleia, hoje arrendando a falsa notícia propagada.

Os proprios mesarios processados e condenados foram postos em liberdade por "habeas corpus" concedido pelo Tribunal Superior

Não existe, na conformidade da jurisprudência pacífica do T. S. E., lei processual aplicável, esclarece ao "Correio Paulistano" o desembargador Mario Guimarães a propósito do articulado sobre a impunidade de eleitores faltosos

O comentário da abertura da sessão "Notícias do Interior", em nossa edição de 27 do corrente, referia-se aos assuntos da legislação eleitoral vigente. Alí citavam-se exemplos da sensível abstenção de eleitores verificada nas eleições: quer para presidente da República, senadores e deputados federais, quer nas posteriores para governador do Estado, quer ainda nas mais recentes para constituição das Câmaras Municipais e prefeituras dos novos municípios, capitulando esse desinteresse, principalmente por não se ter verificado a punição dos faltosos. A propósito, recebemos ontem a atenciosa carta abaixo do desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

"Sr. Redator.
Em o número de ontem do "Correio Paulistano", pag. 5, vêm umas interessantes considerações sobre a obrigatoriedade da lei eleitoral. Delas consta, porém, o tópico seguinte:

"Nunca se explicou, satisfatoriamente, a razão por que, desde a primeira eleição, neste renascimento das liberdades públicas operado a partir de 1945, não se aplicaram aos faltosos as sanções legais".

Como presidente do Tribunal Regional, tão interessado como V. S. em bem esclarecer o público, tenho o prazer de dar as explicações devidas.

Contra os faltosos do pleito de dezembro de 45, em número de trezentos mil em nosso Estado, não houve punição porque, acabados que foram os trabalhos eleitorais, quando se iniciava a coleta de documentos para processo de tão grande vulto, sobreveio a anistia, expressa no art. 44, do decreto n.º 9.258, de 14 de maio de 1946. Ficou assim encerrada qualquer ação judicial.

Em fins de janeiro de 1947, tivemos novas eleições. Aos faltosos não aproveitaria, é claro, a anistia precedente. Por isso, sem demora cogitamos, no Tribunal de São Paulo, de processar os infratores — eleitores ou mesários que não haviam cumprido o seu dever. Dadas, entretanto, as dificuldades que a aplicação da lei oferecia, dirigimos uma consulta ao Tribunal Superior, e enquanto esperávamos, iniciamos os processos contra os mesários. A resposta do Tribunal Superior, de que tanto copia, foi no sentido de se aguardar lei processual, visto como, em face da Constituição de 46, embora a lei substantiva definisse o crime e prescrevesse a pena, não cuidara o legislador do rito processual. Os próprios mesários processados e condenados, pelo juiz da 3.ª zona, foram postos em liberdade, mediante "habeas-corpus" concedido pelo

tribunal, um "Fiat" um "Sincro-Six", três geladeiras, Kelvinator, de 7 pés, dez máquinas de escrever, "Remington", portatili, e 36 radios, Mullard, tipo cabeceira.

A rifa será realizada pela loteria federal do dia 3 de agosto e cada cartão custa 50 cruzeiros, com direito a concorrer aos 56 prêmios.

Os moradores do interior do Estado, que desejarem concorrer à rifa beneficente, deverão fazer os seus pedidos à Associação Paulista de Combate ao Câncer, al. Barão de Limeira, 540, 2.º and., imediatamente antes de remetê-lo de cartão pelo reembolso postal.

FESTA INTERNACIONAL
No mesmo local, onde está instalada a Exposição do Mês do Câncer, que se encerra hoje, nos dias 4 e 5, será realizada uma grande quermesse em benefício da patriótica campanha.

Num ambiente festivo serão armadas várias barracas, a maioria por concessão de São Paulo, que como todos os anos também prestam a sua colaboração ao benemérito movimento.

Dentre as inúmeras atrações desta festa beneficente, destaca-se a barraca brasileira que contará com uma "bolita". Além de um bem montado bar, haverá um salão de baile, cujas danças serão conduzidas por uma das melhores orquestras de São Paulo.

O CÂNCER E A SUSPEITA
Toda pessoa que suspeita ser portadora de um câncer deve procurar o médico, submeter-se o mais rapidamente possível a um tratamento radical, se a suspeita for confirmada.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Câncer, enviando-o à alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje para todo o Brasil.
Rio de Janeiro — Bom com nebulosidade variável. Neveio pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, fracos com períodos de calma.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Os prejuizos causados à economia nacional pela malfadada politica governista do café

O deputado Lincoln Feliciano aborda mais uma vez os problemas cafeeiros — Insignificante a sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, a Assembleia Legislativa realizou ontem, com início à hora regimental, a sua habitual sessão. A Mesa foi secretariada pelos srs. Osmar Silveira e Joviano Alvim.

A ata foi aprovada sem debates. Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior pediu à Mesa informações sobre o andamento do projeto de lei n.º 209, que dispõe sobre a concessão de um abono de vencimentos aos funcionários públicos do Estado, a fim de atender aos reclamos dos servidores do Estado. Em aparte, esclareceu o sr. Lincoln Feliciano que havia recebido o processo do sr. Auro de Moura Andrade e que ainda hoje seria encaminhado na reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Também falando pela ordem, o sr. Sebastião Carneiro sugeriu à Mesa várias providências, no sentido de melhor ordenar os trabalhos legislativos, tais como a observância da ordem cronológica do recebimento dos projetos e a sua inclusão, também nes-

sa ordem, na pauta, a fim de evitar que os mesmos, ao serem discutidos, já tenham perdido a oportunidade, como já aconteceu várias vezes. Também sugeriu a preferência da ordem dos projetos sobre as indicações e requerimentos na pauta e medidas que melhor ordenem os trabalhos das Comissões.

Tendo o sr. Sebastião Carneiro permanecido na tribuna tempo além do regimental para o levantamento de questões, vários deputados pediram à Mesa fizesse cumprir o Regimento, provocando protestos do orador.

A POLITICA DO CAFE'
O unico orador da hora do expediente foi o sr. Lincoln Feliciano. O deputado santista lançou o seu protesto contra o atual sistema de inscrições de deputados para falarem, dizendo-se prejudicado, por não conseguir fazer a sua inscrição, porque outros a fizeram primeiro.

A seguir o orador voltou a falar sobre os problemas do café, a fim de continuar um discurso interrompido em uma sessão anterior. Traçou o sr. Lincoln Feliciano da politica do café, feita pelo sr. Stockler de Queiroz e prestigiada pelo ministro da Fazenda, politica essa que vem causando incalculáveis prejuizos à economia nacional. Para citar um exemplo, disse o orador que somente em um negocio de Cr\$ 700.000.000 houve um prejuizo de Cr\$ 2.500.000.000 para a economia nacional, prejuizo esse que não é o unico. Em aparte, o sr. Lincoln Feliciano explicou que consta via ser criado o Departamento de Economia do Café, em substituição ao D. N. C. e com as suas mesmas finalidades, isto é, continuar causando prejuizo à lavoura cafeeira do país e adiando que os verdadeiros responsáveis por tudo quanto está acontecendo são o ministro da Fazenda e o presidente Eurico Dutra. Continuando em seu discurso, disse o deputado santista que se ele fosse governo decairia imediatamente da pasta da Fazenda o sr. Correia e Castro, falando sobre as cartas de opção, com as quais o D. N. C. procurava legalizar os seus negocios, disse eram as mesmas ilegais, lendo o parecer da Associação Comercial de Santos a respeito e a seguir trechos de um discurso pronunciado pelo sr. Artur Santos, no Senado, a respeito dos negocios daquela autarquia. Em mais um aparte, o sr. Arimond Falcão declarou que o D. N. C. em suas cartas de agenciamento causava um prejuizo de pelo menos Cr\$ 90,00 por saca de café, fato esse do conhecimento publico.

ESCOLAS E CURSOS

UM GOVERNADOR E O ENSINO

São de molde a causar desvanecimento, nesta época de tanto displicência com relação a assuntos que dizem respeito ao ensino, as referências feitas a um gesto, que se pode classificar de invulgar dado a sua raridade, no governador do Estado do Rio de Janeiro, Márcio Souza e Silva.

Trata-se de um gesto altamente significativo e que manifesta o mais acentuado valor de um grande dirigente do destino do Estado do Rio.

O governador referido, encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado do Rio, por o pronunciamento desse órgão um projeto de lei concedendo a importância de 370 mil cruzeiros à Sociedade Cooperativa Mantenedora da Faculdade Fluminense de Filosofia. Esclareceu o chefe do Executivo Estadual que a importância a ser concedida destina-se a auxiliar o pagamento de 20 por cento do valor do imóvel a adquirir pela beneficiária para a instalação das Dependências daquela Faculdade; frisou o governador Márcio Soares e Silva que o preito do imóvel em apreço é de 1 milhão e 860 mil cruzeiros e que os restantes 80 por cento do seu pagamento à Faculdade obteve o financiamento por intermédio de um instituto de credito. A amortização da dívida, esclareceu, será em prestações mensais de quinze mil cruzeiros, durante dezito anos.

E' de fato, uma atitude confortadora a que ora assume o sr. Márcio Soares e Silva, que, compenetrado da excelência da educação, vai proporcionar os meios eficientes à manutenção de uma instituição que honra e recomenda o nome do seu Estado.

Esse gesto do governador fluminense deve ser conclamado e aplaudido por todos quantos ainda alimentam confiança no futuro e na grandeza do Brasil.

Essa atitude é, sem dúvida alguma, digna de encomios e deve ser imitada pelos homens que têm responsabilidade nos destinos da nossa patria. Constitui essa medida um genuino, um autentico exemplo de civismo e de nitida compreensão do valor do ensino.

Esse exemplo, conforme julgamos, merece ser seguido por todos os que têm a delicada incumbência e a responsabilidade de dirigir os legos públicos. — F. AUGUSTO NUNES.

DOCEMIA LIVRE DE CLINICA PRO-FEUTICA MEDICA — Em prosseguimento aos trabalhos do Concurso de Docência Livre de Clinica Propedéutica Médica, da Escola Paulista de Medicina, hoje às 8 horas, haverá a prova didática pelos candidatos dr. Silvio dos Santos Carvalhal e Luiz Carlos Penteado, com o tema: "Remédios das Doenças Torácicas".

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente, prof. Dr. Felício Clotário do Prado; membros da Comissão: prof. Dr. Felipe Piglielli e os docentes Livres drs. Armando de Almeida Marques, Bernardino Tranchesi e José Reinaldo Marcondes.

Amãhã, às 8 horas, será realizada a defesa de tese pelos candidatos: UNIVERSIDADE POPULAR "PRESIDENTE ROOSEVELT" — Aclam-se as aberturas às notícias aos nossos Corpos Populares inteiramente gratuitos, Santa Universidade.

As aulas são ministradas em linguagem ao alcance de todos, bastando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de qualquer especie, nem são exigidos documentos, informações e matrículas na sede, à rua Liberto Magalhães, 20, 2.º andar, das 9 às 12 horas e das 15 às 21 horas.

PASCOA DOS PROFESSORES — A di-retoria da Liga dos Professores Católicos realizará no dia 19 de junho, às 8.30 horas, na capela do Colégio das Condições de Santo Agostinho, à rua Celso Paulo, 212.

A missa será celebrada pelo exmo. e rmo. d. Ernesto de Paula, bispo de Fátima e antigo diretor eclesástico da referida Liga.

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS — Acaba de ser dado à publicação pela Diretoria da Faculdade de Estudos Econômicos do Iguo Coração de Jesus, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, um trabalho com o título: "Estudos Econômicos da sociedade em seu decimo aniversario de fundação. Em suas paginas iniciais são prestadas as seguintes estatísticas: a) o crescimento econômico entre o ponto: "Remédios das Doenças Torácicas".

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente, prof. Dr. Felício Clotário do Prado; membros da Comissão: prof. Dr. Felipe Piglielli e os docentes Livres drs. Armando de Almeida Marques, Bernardino Tranchesi e José Reinaldo Marcondes.

REALIZA-SE HOJE, ÀS 30.30 HORAS, NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, UM REATÓRIO DE CLINICA PRO-FEUTICA MEDICA — Em prosseguimento aos trabalhos do Concurso de Docência Livre de Clinica Propedéutica Médica, da Escola Paulista de Medicina, hoje às 8 horas, haverá a prova didática pelos candidatos dr. Silvio dos Santos Carvalhal e Luiz Carlos Penteado, com o tema: "Remédios das Doenças Torácicas".

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente, prof. Dr. Felício Clotário do Prado; membros da Comissão: prof. Dr. Felipe Piglielli e os docentes Livres drs. Armando de Almeida Marques, Bernardino Tr

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

ATAVISMO — Phyllis Culvert e Eric Portman — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 268 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita

CONSOLACAO

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Último dia.

PHENIX

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Último dia.

HOLLYWOOD

QUASE NO CEU — Lia de Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — As 18,45 horas — Último dia.

PEDRO II — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — O BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 102 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Sidney Toler — A MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — N. da Semana, 49x19 — Nac. As 13,15 hs.

RECREIO — OURO FATAL — Charles Starret — DO- DICES DE APAIXONADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 218 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — BRUMA NAS DOÇAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — DE PRONTIDÃO — As 19 horas.

GLORIA — MORTALHA DE SEDA — George Brent — MORRO VORAZ — Proibido 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 19 horas.

IRIS — TAÇA DE AMARGURA — James Mason — MISTÉRIO NO MEXICO — Proibido 14 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — CHANTAGEM — Proibido 14 anos — No Eldorado da mica — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — SIGNO DE ARIES — Suzan Peters — MASCARA DO TERROR — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil, 97 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — LUZ A HUMANIDADE — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Atual, Campos — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — ANOS DE TERNURA — Tom Drake — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — As 18,50 horas.

ESPERIA — PATINS DE PRATA — Bellita — ROSA DA IRLANDA — Assistência Social Literária — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barnes — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — Zona Tur. da Linha Auxiliar — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — CANÇÃO DO SUL — Lucille Watson — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Escotismo no mar — Nacional — As 19 horas.

ROXY — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ASTORIA — PRINCESA CAPRICHOSA — Constance Moore — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — OS CAPRICHOS DE ROBERTA — Virginia Bruce — MACUMBA — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 39 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — C. Moore — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — As 19,15 horas.

CATUMBI — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Boris Karloff — VINGANÇA DE IRMAO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 261 — Nac. As 18,40 horas.

IMPERIAL — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — GENIOS FRACASSADOS — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — OURO NO BARRO — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SUPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — RECORDAÇÕES — Roberts Cummings — CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — PASTELÕES E PASPALHOES — As 19 horas.

MODERNO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — MACAQUICES E PARLAPATICES — As 19 horas.

PAULISTANO — KISMET — Ronald Colman — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — SIMBA, O MARUJO — Maureen O'Hara — ACUSADO INOCENTE — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Lirios — Tabajara Jotha — Conde Hermann — Piolin e Nelson — 2ª parte a comédia em 3 atos "O DIABO ENLOQUECEU" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Aylor — Valerino e Henrique e Arrelia — 2ª parte a comédia: "A VIDA A SEGURO" — As 21 horas.

UMA CALUNIA INFAME CONVERTEU-O EM BANDOLEIRO... O CARINHO DE UMA MULHER REDIMIU SUAS CULPAS!

ROBERT YOUNG MARGUERITE CHAPMAN
WILLARD PARKER AKIM TAMIROFF

NOITE DE TEMPESTADE
(Inolentless) AMANHA

IPIRANGA Majestic
ESMERALDA SABAR

METRO a SEGUIR

O IMPAGAVEL SKELTON NUMA COMEDIA DE FAZER RIR A BANDEIRAS DESPREGADAS

RED SKELTON BRIAN DONLEVY ARLENE DAHL

PISANDO EM BRASAS

HOJE ULTIMOS DIAS!

JUDY GARLAND ASTAIRE

DESFILE DE PASCOA



"ESCRAVAS DO AMOR" E' TERMINANTEMENTE IMPROPRIO PARA MENORES ATE 18 ANOS! — "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers), a produção francesa estrelada por Simone Signoret que vai ser mesmo a grande revelação deste ano de 1949! Marcel Dalio, Bernard Blier, Marcel Pagliero e Jane Marken, é a história de uma mulher que conheceu a vida dura e cruel, e dela um dia tentou escapar para "começar" com um homem que encontrou por acaso. Sem meios de poder fugir-se à própria sina, "Dédée" (trabalha sob todos os pontos de vista notável da "estrela" Simone Signoret) continua porém, acorrentada ao meio em que vive, o "bas fond", com uma dor e uma decepção a mais, "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) — que, frise-se, é "terminantemente impróprio para menores até 18 anos" — é a próxima apresentação da França Filmes do Brasil no cine Broadway.

De muito da inteligência do diretor Yves Allégret, com a colaboração dos técnicos Jean Bourguin, fotógrafo, Jacques Besse, autor da brilhante partitura musical, e Jacques Sigurd, adaptador e dialogista, vive magistralmente esse filme que se baseia numa obra do escritor M. Ashéba.

KEN MURRAY'S

BILL E LÚ

TRUCOLOR

HOJE, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 31 de Maio, 1949

HOJE, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 31 de Maio, 1949

BILL E LÚ

Nunca se viu igual!

O filme vencedor do OSCAR para melhor filme de longa-metragem em 1946

DOMINGO PARA TODOS OS GAROTOS DE 15 ANOS SESSÃO AS 10 HORAS DA MANHÃ EM TODOS OS CINEMAS

CINEMA



Olhem quem está aí! Sim é ele mesmo! O Inigualável Red Skelton vem aí em "Pisando em Brásas", uma comédia que nos fará rir até cansar.

Ao lado "dele" vêm Brian Donlevy, Arlene Dahl, George Corbucci e Lloyd Gough.

Este é o próximo cartaz do Cine Metro.

"O HOMEM QUE PASSA"

Paulo Porto começou no cinema fazendo um pequeno papel de padre, por sinal no demorado "Inconfidência Mineira". Sua segunda oportunidade deu-lhe Moacyr Falcão quando "retornou" "Assas do Brasil", com Lourdes de Almeida ao lado de quem Paulo Porto tem agora sua terceira "chance" cinematográfica, fazendo um dos três principais papéis do novo filme de Falcão: "O Homem que Passa".

No entanto, tal o acerto da interpretação de Paulo Porto em seu atual trabalho, que várias pessoas tem afirmado ser essa a sua verdadeira estrela em cinema.

Isso não importa em dizer que Paulo tenha falhado em suas aparições anteriores. Absolutamente. É que, no caso presente, a sua atuação supera visivelmente as demais, seja porque o papel se lhe afeita melhor ao temperamento, seja porque tendo que contrariar com esse outro grande artista que é Rodolfo Meyer, Paulo não desceja levar a pior, dando, portanto, tudo aquilo que a sua sensibilidade artística lhe consegue assimilar da própria observação sobre o tipo que encarna, como, também, das instruções dadas pelo diretor do filme, o mesmo Moacyr Falcão.

Rodolfo Meyer, por sua vez, estará ajudando para o sucesso do filme, já que terá compreendido que depende de muito a ordem se desajar repetir neste ano a façanha registrada na temporada finda no mês: trazer o prêmio de melhor ator cinematográfico conferido pela Associação Brasileira de Cronistas.

Dessa surda disputa resultará um nível artístico de interpretação muito mais elevado, dando em consequência uma credencial mais ampla para o filme "O Homem que Passa", essa história de Pedro Borch que vem sendo filmada na Cinédia, com mais os seguintes artistas: Alvaro Azeiteiro, Manuel Rocha, Castro Vilas, Cássio Filho, Zuzi Macedo e três estrangeiros: Lúcia Stuart, Lúcia Barros e a pequena Ana Vitória.

"PISANDO EM BRASAS", SUBSTITUIRÁ "DESFILE DE PASCOA", NO CARTAZ DO CINE METRO

Vamos ter, a seguir, no cine Metro, uma comédia divertidíssima, valorizada pela presença de um estuário e muito querida de Red Skelton.

Vamos ter, no cine Metro, assim que "Desfile de Pascoa" deixar o cartaz, um novo filme com o grande jantador de "Escola de Sers" — "Pisando em Brásas" — o seu título, e vamos informar que é toda uma ultra-pitoresca história que se desenrola nos dias da guerra Civil norte-americana, e que nos mostra Skelton, na pele de um "groom" de hotel, cuja mania é perseguir espíritos, e que por isso mesmo se vê transformado em espíritos — trabalhando para o inimigo.

Arlene Dahl, tão graciosa, tão belíssima, é a apaixonada de Skelton.

Brian Donlevy tem também papel de destaque nesse filme muito alegre, divertido e verdadeiro.

"FOLIAS NA OPERA"

O programa musical apresentado em "Folias na Opera" da Art-Films é selecionado e denota bom gosto por parte dos realizadores da película. Trechos de Liszt, Paganini, Chopin, Rossini, Gioacchino, Puccini e Fausto, Bizet, Bellini, Leoncavallo e Weber são interpretados de maneira original por elementos da Orquestra Italiana como Gigi Bechi, Gobbi, Caniglia e Schipa, isto é, os maiores do mundo...

PREPARANDO-SE PARA A TELEVISÃO

Steve Brody, presidente da Monogram e Allied Artists, anunciou a formação da Inter-Television Corporation, nova companhia que produzirá e distribuirá filmes destinados exclusivamente à televisão, inteiramente independente da Monogram e Allied.

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santa Helena, a peça de Norman Krass, "Diablinho de Saia".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

Hoje, às 21 horas serão apresentados os dramas: "Dois Destinos" (Still Life) e "A Mão do Macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramática. Aos sábados e domingos 3 sessões às 18,45 e 22,30 horas — S.S. sábados e domingos, vespertais às 18 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Sálvio, rua 24 de maio, 204.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — J. Cinemat, 100 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — J. Tela, 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — San Miguel Films — O outro lado da vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Films — Proibido 14 anos — Cidades Gaúchas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — F. Jornal, 101x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 221 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A DANÇA DOS MILHOES — Marcha da vida, 234 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — SILENCIO E' DE OURO — C. J. Inf., 160 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — ROBINSON SUISSO — J. Cinemat, 99 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — At. Campos, 42 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Col. de Férias Comercial, Nac. As 19 hs.

CRUZEIRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atula. Gaúchas, 2x21 — As 13,50 e 19,10 horas.

CAPITOLIO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x19 — As 19 horas.

PAULISTA — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — MISSAO BEM CUMPRIDA — Planalto Jornal, 1. Nac. As 19 horas.

BRASIL — ABBOT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — J. Cinemat, 93 — As 19 horas.

ROIAL — CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — BENGALA O MUNDO DE FERAS — At. Campos, 41 — As 19 horas.

S. PAULO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Cinemat, 95 — As 19 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Conheça o Brasil, 3 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — MELODIA PARA TRES — As 19 horas.

BABILONIA — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Conheça o Brasil, 2 — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emília Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — As 19 horas.

OLIMPIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — As 19 horas.

LUX — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — Trab. Desenho, 2 — Nacional — As 19 hs.

COLONIAL — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAPIRAS LADINOS — Aqui nasceu Rondon — Nac. — As 19 horas.

S. FEDRO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — TENTADORA — J. Cinemat, 98 — As 19 horas.

CAMBUCI — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — Serv. de Rec. Operária — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — J. Cinemat, 92 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — ELA E A TAL — C. J. Inf. 150 — As 18,30 horas.

METRO — DESFILE DE PASCOA — Em technicolor — Judy Garland e Fred Astaire — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FEIRA INTERNACIONAL DE ZAGRES

Realiza-se em setembro a Feira Internacional de Zagreb, na Iugoslávia. No ano passado participaram desta feira numerosos expositores de 15 países, além de 1.148 firmas e instituições iugoslavas.

Os interessados em participar ou visitar a Feira Internacional de Zagreb poderão obter informações na Le-

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS CIENTIFICAS — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência pelo dr. Walter Ovidio Cruz, sobre "O problema social da anclotomose". Apresentará a conferência o prof. Zeferino Vaz, que tratará, também, de "Alguns aspectos da patogenia da anemia de anclotomose".

sação da Iugoslávia, à rua Voluntária da Pátria, 317, Rio de Janeiro.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

PROF. ISALTINO DE MELO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do prof. Isaltino de Melo, nos-
sra grandeza companheiro de trabalho e
sábio educador.

MAJOR ALCIDES PEREIRA TELES

Transcorreu, hoje, o aniversário natali-
cio do major Alcides Pereira Teles, di-
retor da Guarda Civil de São Paulo.
O distinto aniversariante deverá rece-
ber muitas homenagens pela passagem da
festiva data, destacando-se dentre elas
a que lhe será prestada pelos inspec-
tores, funcionários, corpos clínicos do Ser-
vivo de Saúde da Corporação e da Caixa
Beneficente.

Festiva, hoje, o seu aniversário natali-
cio o sr. Araci Pereira Rhorment, esposa
do sr. Percu Rhorment.

Fazem anos hoje:

a menina Clotilde, filha do dr. Omer-
gindo de Carvalho Costa, já falecido, e
da sr. Adeline Pangaro Costa;
a menina Maria Sofia, filha do sr.
Francisco Parente e da sr. d. Car-
mim Parente;
a menina Maria José, filha do sr. João
Batista de Sousa e da sr. Antonia T.
Cavalcanti;

o menino Henrique, filho do sr. Hen-
rique Pereira Carneiro, e da sr. Clotilde
Rosa Pereira Carneiro;
a srta. Gualtiera, filha do sr. Augus-
to das Neves e da sr. Ana M. das Neves;
a srta. Maria Aparecida, filha do sr.
João Correia e da sr. Maria Piedade
Correia;

a srta. Nise, filha do sr. Americo In-
troni e da sr. Clementina Introni;
e a srta. Iza, filha do sr. Joaquim de
Oliveira e da sr. Leonilda de Oliveira,
já falecidas;
a srta. Ernesta Maria Grala Lopes, es-
posa do sr. José Gonçalves Lopes Filho;
a srta. Hilda Galati de Araújo, esposa
do sr. Flávio Vilela de Araújo;
o sr. José Cordeiro;
o sr. Francisco Credito Neto;
o dr. João Pichete Fernandes, secreta-
rio das Finanças da Prefeitura;
e sr. Rafael Morone, corretor de Ino-
vela.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital,
o sr. Miguel Tuzolo, filho do sr. José
Tuzolo e da sr. Vicentina Tuzolo, e a
srta. Margarida Di Monaco, filha do sr.
Prício Di Monaco e da sr. Lúcia B.
Di Monaco.

NUPCIAS

ENLACE BARATELA-RAIMO

Realizou-se sábado, às 18 horas, na igre-
ja da Consolação, o enlace matrimonial do
sr. Osvaldo Cioso Raimo, filho do sr.
Francisco Raimo e da sr. d. Marieta
Cioso Raimo, com a srta. Maria Apare-
cida Barateira, filha do sr. Plínio Ba-
rateira e da sr. d. Elvina C. Barateira.

ENLACE ZEPHERINO-SANTOS

Realizou-se sábado, às 17 horas, na igre-
ja do Imaculado Coração de Maria em
Santos o enlace matrimonial do sr. José
dos Santos filho da viúva sr. Francisca
Pierocini dos Santos, com a srta. Maria
de Lourdes Zepherino, filha do sr. João
Manuel Zepherino, já falecido, e da sr.
Maria Joaze Zepherino.

Paraninfato o ato o sr. Joviano de
Godoi e a profa. sr. Amélia Zéo de
Godoi.

ENLACE RODRIGUES-MENDES

Realizou-se sábado, às 17 horas, na
Igreja de Santa Genoveva, o enlace ma-
rimonial do sr. Aristoteles Mendes, fi-
lho do sr. Francisco Mendes, já faleci-
do, e da srta. Eulália Adelaide Oliveira
Mendes, com a srta. Herclia de Sousa
Rodrigues, filha do sr. José Antonio Ro-
drigues Junior, já falecido, e da sr. Ri-
leiota de Sousa Rodrigues.

Testemunharam o ato civil, por parte
do noivo, o dr. Herman Urbano Nab-
holz, e, por parte da noiva, o
sr. Aldo de Sales Oliveira e sr. O ato
religioso foi paraninfato, por parte do
noivo, pelo dr. Augusto de Lima Pontes
e srta. e, por parte da noiva, pelo sr.
Orlando de Sousa Rodrigues e srta.

NASCIMENTOS

Nesta capital:
Sergio filho do sr. Domingos Gambini
e da srta. Mariafidei Berli Gambini;
Fausto Azevedo, filha do sr. Alvaro
Coutinho da Fonseca e da srta. Iolá Graziano
da Fonseca.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Club
fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30
horas, em sua sede social, um vespere-
rante oferecido aos socios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Des-
portiva Floresta fará realizar domingo,
das 14.30 horas em diante, no Ginásio de
sua praça de esportes, na Ponte Gra-
ve, um vespereante oferecido aos
socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de San-
tos fará realizar domingo, das 20 ho-
ras em diante, em sua sede social, uma
reunião dançante oferecida aos socios e
famílias.

C. B. TIETE — O Clube de Regatas
Tietê fará realizar nos dias 1, 2, 3, 4,
e 5 em sua praça de esportes, na Ponte
Grande, várias festividades esportivas e
sociais, comemorativas da passagem do
seu 42º aniversário de fundação. Dia
2, a partir das 20 horas será realizado
um baile dedicado aos socios e famílias.

FESTAS JOANINAS

TENIS CLUB PAULISTA — O Tenis
Club Paulista fará realizar dia 31, o
seu tradicional baile de Santo Antonio,
em sua sede social, a partir das 22 ho-
ras. No dia 28, será realizado o baile
de São Pedro.

Sábado à tarde, Frederick Gulda

realizou seu "Recital Chopin".
"Sonata em si bemol menor", op.
35, "24 Prelúdios", op. 28, "No-
turno em la bemol menor",
"Balada em la bemol maior",
"Berceuse em la bemol maior" e
"Polonaise em la bemol maior",
foram as peças que ouviu.

Seguindo sempre a mesma linha
de grande artista, Frederick Gulda
teve em todas as suas qualidades
reveladas em recitais precedentes.
Sobre os "24 Prelúdios", já nos
referimos em nota anterior. Se na
"Sonata" esteve em tanto fora do
ambiente, apresentando o primeiro
movimento um tanto esbarrado, o
"scherzo" mais lento do que devia
e a "Marcha Fúnebre" sem a
atmosfera que desejariamos, Fre-
derick Gulda realizou-se cem por
cento na terceira parte do pro-
grama. Duvidamos que alguém
possa executar melhor a "Po-
lonaise" em la bemol maior. Apesar
de ser uma peça suada e judiada
por todos os pianistas, interessou
muito nos dedos de Frederick Gul-
da. Quer a "Balada", quer a "Ber-
ceuse" ou o "Noturno", estiveram
perfeitos. Nada há a dizer, sendo

ENLACE BARCELOS-RAMOS MACHADO — Realizou-se sábado, às 16
horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ramos
Machado, filho do sr. Ernesto Lacaz Machado e da srta. Maria Emilia Ramos
Machado, com a srta. Marietela Barcelos, filha do dr. Manuel Barcelos e da
srta. d. Auristela dos Santos Barcelos.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ernesto Lacaz Ma-
chado e srta. Maria Emilia Ramos Machado, e, por parte do noivo o sr. João
Bonilha Pontes e srta. Margarida Mendes Almeida Pontes. Oficiou o ato reli-
gioso o pe. José Fortunato da Silva Ramos, acolitado pelos pes. José Maria
da Silva Ramos e Septímio Ramos Arantes.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas,
pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a sus-
pensão da remessa do jornal.

PREFIRAM FÓGOS

CARAMURU

CORES * ALEGRIA * FESTAS

PRODUTO DE QUALIDADE

20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

MUSICA

NOTAS A MARGEM DE DOIS
CONCERTOS

No Teatro Municipal, sob o pa-
trócinio do Departamento de Cul-
tura, tivemos a orquestra da Pre-
feitura, sob a regência de Camargo
Guarnieri, o seguinte progra-
ma: "Prelúdio e fuga", de Hen-
rique Oswald; "Concerto n. 1", em
mi menor, de Chopin; "Oitava
Sinfonia", de Beethoven. Foi so-
lista do concerto n. 1, para piano
e orquestra, Irís Bianchi, jovem
artista paulista que já conhecíamos
através de outras apresentações.

A preocupação de Camargo Guar-
nieri de apresentar peças desco-
nhecidas, de compositores brasilei-
ros, é muito louável. Foi graças
a esta sua orientação que trabalhamos
conhecimento, há alguns anos
atrás, com a "Sinfonia" de Alberto
Neomaceno, peças de Mignone,
de Dinorá de Carvalho e de outras
composições patrióticas, não sem-
pre incluídas nos programas de Ca-
margo Guarnieri.

Assim, foi com grande prazer que
ouvimos o "Prelúdio e fuga" de
Henrique Oswald. Compositor de-
dicado, mais um camareta do que
propriamente orquestrador sinfo-
nico, a peça que conhecemos in-
teressou mais pela inspiração, pelo
trabalho da fuga, do que como
valor orquestral.

Na "Sinfonia" de Beethoven e
no "Concerto" de Chopin, notamos
algum desequilíbrio na orquestra,
desvios de afinação e indiscipli-
nas entradas dos diversos grupos
de instrumentos. Apesar disso, Ca-
margo Guarnieri soube, como sem-
pre, imprimir as características de
estilo exigidas, reveladoras de seu
bom gosto musical e de sua esplên-
da formação artística.

Como sempre acontece, Irís
Bianchi, ao que fomos informados,
não teve o número de ensaios dese-
jável para uma apresentação per-
feita. Notou-se, quase durante todo
o concerto, uma certa desinteli-
gência entre solista e orquestra,
mais acentuada no "Rondo" final.
No que coube à solista, entretanto,
os elogios podemos fazer. Irís Bian-
chi está com ótimo preparo téc-
nico, dominando perfeitamente o
instrumento a que se dedica. Inspi-
rada, com "toucher" agradável
e bem medido, deu-nos ótima ver-
são do "Concerto n. 1", de Cho-
pin. Em peça executada extra-
programa, pôde revelar sua pro-
funda técnica, na "Tocatta" do
jovem compositor Katchaturian.

Sábado à tarde, Frederick Gulda

realizou seu "Recital Chopin".
"Sonata em si bemol menor", op.
35, "24 Prelúdios", op. 28, "No-
turno em la bemol menor",
"Balada em la bemol maior",
"Berceuse em la bemol maior" e
"Polonaise em la bemol maior",
foram as peças que ouviu.

Seguindo sempre a mesma linha
de grande artista, Frederick Gulda
teve em todas as suas qualidades
reveladas em recitais precedentes.
Sobre os "24 Prelúdios", já nos
referimos em nota anterior. Se na
"Sonata" esteve em tanto fora do
ambiente, apresentando o primeiro
movimento um tanto esbarrado, o
"scherzo" mais lento do que devia
e a "Marcha Fúnebre" sem a
atmosfera que desejariamos, Fre-
derick Gulda realizou-se cem por
cento na terceira parte do pro-
grama. Duvidamos que alguém
possa executar melhor a "Po-
lonaise" em la bemol maior. Apesar
de ser uma peça suada e judiada
por todos os pianistas, interessou
muito nos dedos de Frederick Gul-
da. Quer a "Balada", quer a "Ber-
ceuse" ou o "Noturno", estiveram
perfeitos. Nada há a dizer, sendo

ENLACE BARCELOS-RAMOS MACHADO — Realizou-se sábado, às 16
horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ramos
Machado, filho do sr. Ernesto Lacaz Machado e da srta. Maria Emilia Ramos
Machado, com a srta. Marietela Barcelos, filha do dr. Manuel Barcelos e da
srta. d. Auristela dos Santos Barcelos.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ernesto Lacaz Ma-
chado e srta. Maria Emilia Ramos Machado, e, por parte do noivo o sr. João
Bonilha Pontes e srta. Margarida Mendes Almeida Pontes. Oficiou o ato reli-
gioso o pe. José Fortunato da Silva Ramos, acolitado pelos pes. José Maria
da Silva Ramos e Septímio Ramos Arantes.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

MUSICA

NOTAS A MARGEM DE DOIS
CONCERTOS

No Teatro Municipal, sob o pa-
trócinio do Departamento de Cul-
tura, tivemos a orquestra da Pre-
feitura, sob a regência de Camargo
Guarnieri, o seguinte progra-
ma: "Prelúdio e fuga", de Hen-
rique Oswald; "Concerto n. 1", em
mi menor, de Chopin; "Oitava
Sinfonia", de Beethoven. Foi so-
lista do concerto n. 1, para piano
e orquestra, Irís Bianchi, jovem
artista paulista que já conhecíamos
através de outras apresentações.

A preocupação de Camargo Guar-
nieri de apresentar peças desco-
nhecidas, de compositores brasilei-
ros, é muito louável. Foi graças
a esta sua orientação que trabalhamos
conhecimento, há alguns anos
atrás, com a "Sinfonia" de Alberto
Neomaceno, peças de Mignone,
de Dinorá de Carvalho e de outras
composições patrióticas, não sem-
pre incluídas nos programas de Ca-
margo Guarnieri.

Assim, foi com grande prazer que
ouvimos o "Prelúdio e fuga" de
Henrique Oswald. Compositor de-
dicado, mais um camareta do que
propriamente orquestrador sinfo-
nico, a peça que conhecemos in-
teressou mais pela inspiração, pelo
trabalho da fuga, do que como
valor orquestral.

Na "Sinfonia" de Beethoven e
no "Concerto" de Chopin, notamos
algum desequilíbrio na orquestra,
desvios de afinação e indiscipli-
nas entradas dos diversos grupos
de instrumentos. Apesar disso, Ca-
margo Guarnieri soube, como sem-
pre, imprimir as características de
estilo exigidas, reveladoras de seu
bom gosto musical e de sua esplên-
da formação artística.

Como sempre acontece, Irís
Bianchi, ao que fomos informados,
não teve o número de ensaios dese-
jável para uma apresentação per-
feita. Notou-se, quase durante todo
o concerto, uma certa desinteli-
gência entre solista e orquestra,
mais acentuada no "Rondo" final.
No que coube à solista, entretanto,
os elogios podemos fazer. Irís Bian-
chi está com ótimo preparo téc-
nico, dominando perfeitamente o
instrumento a que se dedica. Inspi-
rada, com "toucher" agradável
e bem medido, deu-nos ótima ver-
são do "Concerto n. 1", de Cho-
pin. Em peça executada extra-
programa, pôde revelar sua pro-
funda técnica, na "Tocatta" do
jovem compositor Katchaturian.

Sábado à tarde, Frederick Gulda

realizou seu "Recital Chopin".
"Sonata em si bemol menor", op.
35, "24 Prelúdios", op. 28, "No-
turno em la bemol menor",
"Balada em la bemol maior",
"Berceuse em la bemol maior" e
"Polonaise em la bemol maior",
foram as peças que ouviu.

Seguindo sempre a mesma linha
de grande artista, Frederick Gulda
teve em todas as suas qualidades
reveladas em recitais precedentes.
Sobre os "24 Prelúdios", já nos
referimos em nota anterior. Se na
"Sonata" esteve em tanto fora do
ambiente, apresentando o primeiro
movimento um tanto esbarrado, o
"scherzo" mais lento do que devia
e a "Marcha Fúnebre" sem a
atmosfera que desejariamos, Fre-
derick Gulda realizou-se cem por
cento na terceira parte do pro-
grama. Duvidamos que alguém
possa executar melhor a "Po-
lonaise" em la bemol maior. Apesar
de ser uma peça suada e judiada
por todos os pianistas, interessou
muito nos dedos de Frederick Gul-
da. Quer a "Balada", quer a "Ber-
ceuse" ou o "Noturno", estiveram
perfeitos. Nada há a dizer, sendo

ENLACE BARCELOS-RAMOS MACHADO — Realizou-se sábado, às 16
horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ramos
Machado, filho do sr. Ernesto Lacaz Machado e da srta. Maria Emilia Ramos
Machado, com a srta. Marietela Barcelos, filha do dr. Manuel Barcelos e da
srta. d. Auristela dos Santos Barcelos.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ernesto Lacaz Ma-
chado e srta. Maria Emilia Ramos Machado, e, por parte do noivo o sr. João
Bonilha Pontes e srta. Margarida Mendes Almeida Pontes. Oficiou o ato reli-
gioso o pe. José Fortunato da Silva Ramos, acolitado pelos pes. José Maria
da Silva Ramos e Septímio Ramos Arantes.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

PREFIRAM FÓGOS

CARAMURU

CORES * ALEGRIA * FESTAS

PRODUTO DE QUALIDADE

20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

MUSICA

NOTAS A MARGEM DE DOIS
CONCERTOS

No Teatro Municipal, sob o pa-
trócinio do Departamento de Cul-
tura, tivemos a orquestra da Pre-
feitura, sob a regência de Camargo
Guarnieri, o seguinte progra-
ma: "Prelúdio e fuga", de Hen-
rique Oswald; "Concerto n. 1", em
mi menor, de Chopin; "Oitava
Sinfonia", de Beethoven. Foi so-
lista do concerto n. 1, para piano
e orquestra, Irís Bianchi, jovem
artista paulista que já conhecíamos
através de outras apresentações.

A preocupação de Camargo Guar-
nieri de apresentar peças desco-
nhecidas, de compositores brasilei-
ros, é muito louável. Foi graças
a esta sua orientação que trabalhamos
conhecimento, há alguns anos
atrás, com a "Sinfonia" de Alberto
Neomaceno, peças de Mignone,
de Dinorá de Carvalho e de outras
composições patrióticas, não sem-
pre incluídas nos programas de Ca-
margo Guarnieri.

Assim, foi com grande prazer que
ouvimos o "Prelúdio e fuga" de
Henrique Oswald. Compositor de-
dicado, mais um camareta do que
propriamente orquestrador sinfo-
nico, a peça que conhecemos in-
teressou mais pela inspiração, pelo
trabalho da fuga, do que como
valor orquestral.

Na "Sinfonia" de Beethoven e
no "Concerto" de Chopin, notamos
algum desequilíbrio na orquestra,
desvios de afinação e indiscipli-
nas entradas dos diversos grupos
de instrumentos. Apesar disso, Ca-
margo Guarnieri soube, como sem-
pre, imprimir as características de
estilo exigidas, reveladoras de seu
bom gosto musical e de sua esplên-
da formação artística.

Como sempre acontece, Irís
Bianchi, ao que fomos informados,
não teve o número de ensaios dese-
jável para uma apresentação per-
feita. Notou-se, quase durante todo
o concerto, uma certa desinteli-
gência entre solista e orquestra,
mais acentuada no "Rondo" final.
No que coube à solista, entretanto,
os elogios podemos fazer. Irís Bian-
chi está com ótimo preparo téc-
nico, dominando perfeitamente o
instrumento a que se dedica. Inspi-
rada, com "toucher" agradável
e bem medido, deu-nos ótima ver-
são do "Concerto n. 1", de Cho-
pin. Em peça executada extra-
programa, pôde revelar sua pro-
funda técnica, na "Tocatta" do
jovem compositor Katchaturian.

Sábado à tarde, Frederick Gulda

realizou seu "Recital Chopin".
"Sonata em si bemol menor", op.
35, "24 Prelúdios", op. 28, "No-
turno em la bemol menor",
"Balada em la bemol maior",
"Berceuse em la bemol maior" e
"Polonaise em la bemol maior",
foram as peças que ouviu.

Seguindo sempre a mesma linha
de grande artista, Frederick Gulda
teve em todas as suas qualidades
reveladas em recitais precedentes.
Sobre os "24 Prelúdios", já nos
referimos em nota anterior. Se na
"Sonata" esteve em tanto fora do
ambiente, apresentando o primeiro
movimento um tanto esbarrado, o
"scherzo" mais lento do que devia
e a "Marcha Fúnebre" sem a
atmosfera que desejariamos, Fre-
derick Gulda realizou-se cem por
cento na terceira parte do pro-
grama. Duvidamos que alguém
possa executar melhor a "Po-
lonaise" em la bemol maior. Apesar
de ser uma peça suada e judiada
por todos os pianistas, interessou
muito nos dedos de Frederick Gul-
da. Quer a "Balada", quer a "Ber-
ceuse" ou o "Noturno", estiveram
perfeitos. Nada há a dizer, sendo

ENLACE BARCELOS-RAMOS MACHADO — Realizou-se sábado, às 16
horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ramos
Machado, filho do sr. Ernesto Lacaz Machado e da srta. Maria Emilia Ramos
Machado, com a srta. Marietela Barcelos, filha do dr. Manuel Barcelos e da
srta. d. Auristela dos Santos Barcelos.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ernesto Lacaz Ma-
chado e srta. Maria Emilia Ramos Machado, e, por parte do noivo o sr. João
Bonilha Pontes e srta. Margarida Mendes Almeida Pontes. Oficiou o ato reli-
gioso o pe. José Fortunato da Silva Ramos, acolitado pelos pes. José Maria
da Silva Ramos e Septímio Ramos Arantes.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

PREFIRAM FÓGOS

CARAMURU

CORES * ALEGRIA * FESTAS

PRODUTO DE QUALIDADE

20 NOVIDADES PARA 1949

DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

MUSICA

NOTAS A MARGEM DE DOIS
CONCERTOS

No Teatro Municipal, sob o pa-
trócinio do Departamento de Cul-
tura, tivemos a orquestra da Pre-
feitura, sob a regência de Camargo
Guarnieri, o seguinte progra-
ma: "Prelúdio e fuga", de Hen-
rique Oswald; "Concerto n. 1", em
mi menor, de Chopin; "Oitava
Sinfonia", de Beethoven. Foi so-
lista do concerto n. 1, para piano
e orquestra, Irís Bianchi, jovem
artista paulista que já conhecíamos
através de outras apresentações.

A preocupação de Camargo Guar-
nieri de apresentar peças desco-
nhecidas, de compositores brasilei-
ros, é muito louável. Foi graças
a esta sua orientação que trabalhamos
conhecimento, há alguns anos
atrás, com a "Sinfonia" de Alberto
Neomaceno, peças de Mignone,
de Dinorá de Carvalho e de outras
composições patrióticas, não sem-
pre incluídas nos programas de Ca-
margo Guarnieri.

Assim, foi com grande prazer que
ouvimos o "Prelúdio e fuga" de
Henrique Oswald. Compositor de-
dicado, mais um camareta do que
propriamente orquestrador sinfo-
nico, a peça que conhecemos in-
teressou mais pela inspiração, pelo
trabalho da fuga, do que como
valor orquestral.

Na "Sinfonia" de Beethoven e
no "Concerto" de Chopin, notamos
algum desequilíbrio na orquestra,
desvios de afinação e indiscipli-
nas entradas dos diversos grupos
de instrumentos. Apesar disso, Ca-
margo Guarnieri soube, como sem-
pre, imprimir as características de
estilo exigidas, reveladoras de seu
bom gosto musical e de sua esplên-
da formação artística.

Como sempre acontece, Irís
Bianchi, ao que fomos informados,
não teve o número de ensaios dese-
jável para uma apresentação per-
feita. Notou-se, quase durante todo
o concerto, uma certa desinteli-
gência entre solista e orquestra,
mais acentuada no "Rondo" final.
No que coube à solista, entretanto,
os elogios podemos fazer. Irís Bian-
chi está com ótimo preparo téc-
nico, dominando perfeitamente o
instrumento a que se dedica. Inspi-
rada, com "toucher" agradável
e bem medido, deu-nos ótima ver-
são do "Concerto n. 1", de Cho-
pin. Em peça executada extra-
programa, pôde revelar sua pro-
funda técnica, na "Tocatta" do
jovem compositor Katchaturian.

Sábado à tarde, Frederick Gulda

realizou seu "Recital Chopin".
"Sonata em si bemol menor", op.
35, "24 Prelúdios", op. 28, "No-
turno em la bemol menor",
"Balada em la bemol maior",
"Berceuse em la bemol maior" e
"Polonaise em la bemol maior",
foram as peças que ouviu.

Seguindo sempre a mesma linha
de grande artista, Frederick Gulda
teve em todas as suas qualidades
reveladas em recitais precedentes.
Sobre os "24 Prelúdios", já nos
referimos em nota anterior. Se na
"Sonata" esteve em tanto fora do
ambiente, apresentando o primeiro
movimento um tanto esbarrado, o
"scherzo" mais lento do que devia
e a "Marcha Fúnebre" sem a
atmosfera que desejariamos, Fre-
derick Gulda realizou-se cem por
cento na terceira parte do pro-
grama. Duvidamos que alguém
possa executar melhor a "Po-
lonaise" em la bemol maior. Apesar
de ser uma peça suada e judiada
por todos os pianistas, interessou
muito nos dedos de Frederick Gul-
da. Quer a "Balada", quer a "Ber-
ceuse" ou o "Noturno", estiveram
perfeitos. Nada há a dizer, sendo

ENLACE BARCELOS-RAMOS MACHADO — Realizou-se sábado, às 16
horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ramos
Machado, filho do sr. Ernesto Lacaz Machado e da srta. Maria Emilia Ramos
Machado, com a srta. Marietela Barcelos, filha do dr. Manuel Barcelos e da
srta. d. Auristela dos Santos Barcelos.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Ernesto Lacaz Ma-
chado e srta. Maria Emilia Ramos Machado, e, por parte do noivo o sr. João
Bonilha Pontes e srta. Margarida Mendes Almeida Pontes. Oficiou o ato reli-
gioso o pe. José Fortunato da Silva Ramos, acolitado pelos pes. José Maria
da Silva Ramos e Septímio Ramos Arantes.

O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

Estradas

PARA ALIMENTAR INDUSTRIAS

Estradas que se abrem, são artérias oferecidas ao trans-
porte das materias primas que vão alimentar as grandes
industrias nacionais. Por isso é que os industriais vêem com
entusiasmo o trabalho do D.N.E.R. e dos D.E.E.R. na execu-
ção do Plano Rodoviário Nacional. Eles sabem que as novas estradas,
as atuais rodovias e os caminhões International em tráfego,
garantirão materias primas para a movimentação das suas máquinas.



DIZ O MINEIRO: O trabalho agora é
contínuo, pois as boas estradas e os
caminhões International asseguram
transporte imediato.





S. PAULO — Terça-feira, 31 de Maio de 1949

Com todos os titulares, o Vasco da Gama enfrenta, amanhã à noite, o São Paulo

FRIAÇA ESTREARÁ OFICIALMENTE NA TURMA DO TRICOLOR — HELENO COMANDARÁ O ATAQUE CRUZMALTINO — DISPOSTOS OS TRICOLORS A SURPREENDER O "ALMIRANTE"

O "ALMIRANTE"

Mais um espetáculo magnífico será proporcionado, amanhã, à noite, aos afoçados bandeirantes. A representação do São Paulo, com todos os titulares, enfrentará a equipe do Vasco da Gama.

O quadro vascoino, empolgado com o brilhante feito conquistado recentemente sobre o Arsenal, surge como um adversário difícil para o "mais querido".

Como sabem os esportistas bandeirantes, o tricolor não vem sendo feliz nas últimas refregas com o gremio da Cruz da Malta. Ainda da última vez que enfrentou o "onze" de São Paulo, a representação sampaulina esteve abaixo da crítica e foi derrotada inapelavelmente, no estádio de São Januário, por 3 a 1.

Amanhã, à noite, a equipe do gremio do Canindé terá uma excelente oportunidade para reabilitar-se dos últimos insucessos sofridos frente ao conjunto guanabarrino. Além de apresentar-se com a sua turma integrada por todos os titulares, o São Paulo atuará no Pacaembu, incentivado pelos seus numerosos aficionados.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

S. PAULO: Mario (Bertolucci), Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; China (Friaça), Friaça (Ponce), Leonidas, Remo e Teixeira.

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno, Mané e Tuta.

O "onze" tricolor há vários meses que não vem atuando com todos os seus titulares. Fatores os mais variados, entre os quais as contusões, têm influido decisivamente para que o técnico Feola não apresentasse nos últimos compromissos, a equipe com a sua força máxima. Ao que se informa, na contenda de amanhã, todos os titulares estarão a postos, pois o treinador do campeão paulista sabe perfeitamente que colocar uma equipe, como a que vem solvendo os últimos compromissos, frente à turma cruzmaltina, constituiria até uma imprudência.

Quanto ao Vasco da Gama, só o fato de ter sido o primeiro clube nacional a quebrar a invencibilidade do Arsenal diz bem da sua magnífica forma. Ainda antecorrendo, o destacado gremio carioca deu nova mostra de suas possibilidades. Peleando contra forte conjunto, em Uberlândia, os companheiros de Ademir conquistaram expressiva vitória por 7 a 3.

CHEGOU A OPORTUNIDADE DE LEONIDAS

O centro avanço Leonidas, aliado do campeão sul-americano pela telenovela irritante de Flávio Costa, terá amanhã à tarde a excelente oportunidade de revelar que ainda é o mais completo comandante nacional.

A luta a ser travada entre o zagueiro Sampaio e o "Magia" deverá constituir um espetáculo à parte.

Hoje, pela manhã, o técnico Feola encerrará os preparativos para o difícil compromisso com o Vasco promovendo ligeiro treino individual. Ao que conseguimos saber, apenas os jogadores que não participaram dos jogos do Torneio Início treinarão.

FUTEBOL MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, 30 (INS) — Resultados dos jogos de ontem: Marie 2 vs. Tampico 2; Atlas 3 vs. Oro 2; Ado 2 vs. Puebla 1; Montezuma 5 vs. San Sebastian 2.

TENIS INTERNACIONAL

NA FRANÇA

PARIS, 29 (AFP) — Na final, duplas, homens, do campeonato internacional de tennis da França, os americanos Parker e Gonzalez venceram os sul-africanos Fannin e Sturges, por 6/3, 6/7, 6/3.

Na final de duplas mistas, os sul-africanos ara. Semmers e Sturges bateram a dupla britânica Joan Quette e Oakley, por 6/1 e 6/1.

Por último, a final de duplas, moças, foi ganha pelas americanas Brough-Dupont Osborne, derrotando as inglesas Gannon-Hilton por 7/5 e 6/1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Todos os jornais são unânimes em condenar veementemente as atitudes dos guardas-civis, que deram início ao conflito de ontem no campo do Vasco da Gama por ocasião do jogo Flamengo vs. Arsenal.

Quando o arqueiro Garcia foi pido pelo jogador inglês Bryan Jones, os guardas invadiram o campo, espancando-o brutalmente. O jogador inglês sofreu enfundamento do maxilar. O técnico inglês Whitaker também foi esbordado pelos guardas-civis, sofrendo igual sorte Carillo Rocha, presidente do Botafogo.

São gerais as queixas pela atitude dos guardas-civis, que ontem, no Vasco, foram a causa dos gravíssimos acontecimentos ali desenvolvidos. Whitaker declarou que a guarda-civil foi a única culpada pelos acidentes. O próprio Carillo Rocha, presidente do Botafogo, foi agredido a cachete. O jogador britânico Bryan Jones recebeu ferimentos no rosto e no nariz, sofrendo enfundamento do maxilar, sendo então socorrido pelo dr. Paes Barreto. O próprio chefe de polícia estava presente e assistiu aos desmandos dos guardas-civis. As desordens

Tabela oficial do Campeonato Paulista de Futebol

O certame, a iniciar-se domingo proximo, deverá estar terminado em 11 de dezembro, de acordo com a seguinte tabela organizada pela F. P. F.:		
1.º TURNO		
5 de Junho	—	C. A. Ipiranga x E. C. 15 de Novembro Comercial F. C. x S. E. Palmeiras C. A. Juventus x A. Portuguesa Desportos Santos F. C. x Jabaquara A. V. A. A. Portuguesa x Nacional A. C.
11 de Junho	—	C. A. Juventus x S. C. Corinthians Paulista
12 de Junho	—	S. Paulo F. C. x E. C. 15 de Novembro Nacional A. C. x Jabaquara A. C. A. A. Portuguesa x Santos F. C. C. A. Ipiranga x A. Portuguesa Desportos
19 de Junho	—	Nacional A. C. x S. C. Corinthians Paulista Comercial F. C. x C. A. Juventus S. E. Palmeiras x Jabaquara A. C. Santos F. C. x C. A. Ipiranga
25 de Junho	—	S. Paulo F. C. x Nacional A. C.
26 de Junho	—	S. C. Corinthians Paulista x A. Portuguesa Desportos Jabaquara A. C. x C. A. Juventus Comercial F. C. x C. A. Ipiranga E. C. 15 de Novembro x A. A. Portuguesa
2 de Julho	—	S. E. Palmeiras x Santos F. C.
3 de Julho	—	Comercial F. C. x S. Paulo F. C. S. C. Corinthians Paulista x E. C. 15 de Novembro A. A. Portuguesa x A. Portuguesa Desportos C. A. Juventus x Nacional A. C.
10 de Julho	—	A. Portuguesa Desportos x S. Paulo F. C. Jabaquara A. C. x A. A. Portuguesa Nacional A. C. x Comercial F. C. E. C. 15 de Novembro x S. E. Palmeiras C. A. Ipiranga x S. C. Corinthians Paulista
17 de Julho	—	A. Portuguesa Desportos x Santos F. C. S. E. Palmeiras x C. A. Juventus Jabaquara A. C. x S. Paulo F. C. E. C. 15 de Novembro x Comercial F. C.
24 de Julho	—	S. Paulo F. C. x S. E. Palmeiras Comercial F. C. x A. Portuguesa Desportos Santos F. C. x S. C. Corinthians Paulista C. A. Ipiranga x Jabaquara A. C. C. A. Juventus x E. C. 15 de Novembro
30 de Julho	—	S. Paulo F. C. x A. A. Portuguesa
31 de Julho	—	A. Portuguesa Desportos x Jabaquara A. C. C. A. Juventus x Santos F. C. Nacional A. C. x C. A. Ipiranga
6 de Agosto	—	C. A. Ipiranga x S. E. Palmeiras
7 de Agosto	—	S. Paulo F. C. x C. A. Juventus S. C. Corinthians Paulista x Jabaquara A. C. Santos F. C. x Nacional A. C. Comercial F. C. A. A. Portuguesa
13 de Agosto	—	A. Portuguesa Desportos x Nacional A. C.
14 de Agosto	—	S. E. Palmeiras x S. C. Corinthians Paulista Santos F. C. x S. Paulo F. C. C. A. Ipiranga x A. A. Portuguesa Jabaquara A. C. x E. C. 15 de Novembro
20 de Agosto	—	A. Portuguesa Desportos x S. E. Palmeiras
21 de Agosto	—	S. Paulo F. C. x C. A. Ipiranga A. A. Portuguesa x C. A. Juventus Nacional A. C. x E. C. 15 de Novembro S. C. Corinthians Paulista x Comercial F. C.
27 de Agosto	—	A. A. Portuguesa x S. E. Palmeiras
28 de Agosto	—	S. C. Corinthians Paulista x S. Paulo F. C. C. A. Juventus x C. A. Ipiranga Jabaquara A. C. x Comercial F. C. E. C. 15 de Novembro x Santos F. C.
4 de Setembro	—	S. E. Palmeiras x Nacional A. C. Comercial F. C. x Santos F. C. E. C. 15 de Novembro x A. Portuguesa Desportos A. A. Portuguesa x S. C. Corinthians Paulista
2.º TURNO		
10 de Setembro	—	S. Paulo F. C. x Jabaquara A. C.
11 de Setembro	—	E. C. 15 de Novembro x Nacional A. C. A. Portuguesa Desportos x S. C. Corinthians Paulista C. A. Ipiranga x Comercial F. C. Santos F. C. x A. A. Portuguesa
18 de Setembro	—	C. A. Ipiranga x S. Paulo F. C. Comercial F. C. x E. C. 15 de Novembro Nacional A. C. x A. A. Portuguesa Jabaquara A. C. x S. C. Corinthians Paulista C. A. Juventus x S. E. Palmeiras
25 de Setembro	—	Santos F. C. x S. E. Palmeiras S. C. Corinthians Paulista x Nacional A. C. A. Portuguesa Desportos x A. A. Portuguesa E. C. 15 de Novembro x S. Paulo F. C. C. A. Ipiranga x C. A. Juventus
2 de Outubro	—	S. Paulo F. C. x Comercial F. C. S. E. Palmeiras x E. C. 15 de Novembro Nacional A. C. x Santos F. C. A. A. Portuguesa x C. A. Ipiranga C. A. Juventus x Jabaquara A. C.
9 de Outubro	—	Santos F. C. x A. Portuguesa Desportos Jabaquara A. C. x C. A. Ipiranga S. E. Palmeiras x A. A. Portuguesa Comercial F. C. x E. C. Corinthians Paulista
16 de Outubro	—	A. Portuguesa Desportos x C. A. Ipiranga E. C. Corinthians Paulista x Santos F. C. Comercial F. C. x Nacional A. C. E. C. 15 de Novembro x Jabaquara A. C. A. A. Portuguesa x S. Paulo F. C.
23 de Outubro	—	S. E. Palmeiras x S. Paulo F. C. S. C. Corinthians Paulista x C. A. Juventus A. A. Portuguesa x Jabaquara A. C. Nacional A. C. x A. Portuguesa Desportos
30 de Outubro	—	S. E. Palmeiras x C. A. Ipiranga Santos F. C. x E. C. 15 de Novembro A. Portuguesa Desportos x C. A. Juventus Comercial F. C. x Jabaquara A. C.
6 de Novembro	—	S. Paulo F. C. x A. Portuguesa Desportos E. C. 15 de Novembro x S. C. Corinthians Paulista S. E. Palmeiras x Comercial F. C. Jabaquara A. C. x Santos F. C.
12 de Novembro	—	C. A. Juventus x S. Paulo F. C.
13 de Novembro	—	S. C. Corinthians Paulista x S. E. Palmeiras C. A. Ipiranga x Nacional A. C. A. A. Portuguesa x E. C. 15 de Novembro
15 de Novembro	—	A. Portuguesa Desportos x Comercial F. C.
19 de Novembro	—	A. Portuguesa Desportos x E. C. 15 de Novembro
20 de Novembro	—	S. Paulo F. C. x Santos F. C. Jabaquara A. C. x S. E. Palmeiras S. C. Corinthians Paulista x A. A. Portuguesa C. A. Juventus x Comercial F. C.
26 de Novembro	—	S. C. Corinthians Paulista x C. A. Ipiranga
27 de Novembro	—	Nacional A. C. x S. Paulo F. C. Santos F. C. x Comercial F. C. E. C. 15 de Novembro x C. A. Juventus Jabaquara A. C. x A. Portuguesa Desportos
4 de Dezembro	—	S. E. Palmeiras x A. Portuguesa Desportos C. A. Juventus x A. A. Portuguesa C. A. Ipiranga x Santos F. C. Jabaquara A. C. x Nacional A. C.
11 de dezembro	—	S. Paulo F. C. x S. C. Corinthians Paulista Santos F. C. x C. A. Juventus Nacional A. C. x S. E. Palmeiras E. C. 15 de Novembro x C. A. Ipiranga A. A. Portuguesa x Comercial F. C.

GUARAZ GANHOU EM MARCA RECORDE O «JOCKEY CLUB»

O FILHO DE SARGENTO MELHOROU EM 3" E 2/10 O SEU PROPRIO RECORDE E GANHOU FACILMENTE IGUASSU ROUBOU A CID O SEGUNDO LUGAR EM "OLHO MECANICO" — MAITACA VENCEU A ELIMINATORIA E LOOPING O "HANDICAP" MISTO — HORUS, IBIS, RONCADOR, DELGADA E SULAMITA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS CARREIRAS DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

Tarde encantadora a de anteontem, em nosso hipódromo. Dava gosto ver Cidade Jardim tomada por aquela multidão, com suas diversas tribunas superlotadas e com suas pelourinas cheias de grupos alegres, fazendo o tradicional "footing". O elemento feminino, como sempre, numeroso e exibindo belas toaletas de verão, de cores variadas, em contraste harmonioso com o verde da pista.

A reunião não foi inteiramente favorável à "catedral", mas os diversos resultados, geralmente esperados, não deixaram arrefecer o entusiasmo e como consequência tivemos um movimento de apostas que ultrapassou a casa dos 8 milhões.

A grande carreira da tarde — o Grande Premio "Jockey Club", na severa distância de duas milhas — ofereceu, como se esperava, a vitória de Guaraz. E se surpresa houve, foi a forma fácil que caracterizou a vitória do "rei". Sim, Guaraz, correu sempre em carreira, dominando a situação desde os primeiros metros, e ganhou disparado, tirando de foco os adversários e estabelecendo uma nova marca para as duas milhas — 201" 4/10, 3" 2/10 melhor do que o tempo por ele mesmo assinado na temporada passada, quando conquistou o título de "rei".

A carreira desenvolveu-se em train vigoroso, puxado desde o pulo por Cid, que precedia Cláudio, Goleiro e Guaraz, Pelele, Guizo, Brote e Iguaçu. Mas, na primeira passagem pelo disco, já se percebia dois pelotões. Na curva do paddock fugiram muito Cid, Cláudio, Goleiro e Guaraz, cortando os concorrentes praticamente em dois pelotões. Na reta oposta, Guaraz comandava o segundo lote, mas a cerca de cinquenta metros de Guaraz e não se acreditava mais em outros esses concorrentes. Nos 1.600 metros Guaraz passou por Goleiro e nos 700 por Cláudio, mas não ofereceu resistência, pois corria já com dificuldade. Mal desmontou a reta, Guaraz, nervosamente conduzido por Zamudio, não quis mais saber de nada. Ganhou a dianteira e fugiu um dos, três, vários corpos... mas ganhou, sempre e sempre, até as pedras. O Zamudio estava vendo assombrado.

Guaraz liquidou muito cedo o segundo lugar. Sim, porque vendendo-se batido, o platino esmoreceu, parou e chorou de dar dó. Surgiu, então, Iguaçu, muito aberto e em debil atropelada. Mas teve tempo de alcançar Cid e roubar-lhe o segundo, em "olho mecânico".

O feito de Guaraz fala bem alto do seu valor. Não ganhou de ninguém, é verdade, mas meteu tempo e registrou marca superior à de Saravali, no "São Paulo", relativamente.

HORUS, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

A "catedral" iniciou a tarde com o pé direito.

Horus, favorito do público, logrou corresponder. Mas teve uma carreira difícil e não foi sem esforço que alcançou a linha de chegada.

Matero pagou o segundo place, mas ganhando de Camerino no "olho mecânico".

IBIS COM EREILLO

Uma carreira difícil também para Ibis, mas felizmente uma abertura que se deu na entrada da reta lhe assegurou a vitória. Por ali voltou a filha de Pure Boy, com o Ereillo tocando bem, e passou por Hydrá e Resero, que então já disputavam a liderança. E ganhou, no final, sem dar susto.

Resero, o favorito, em bom segundo, mas ganhando ali de Hydrá.

MAITACA GANHOU AFERTADA

Destacada favorita do mundo apostador, Maitaca deu a turma dos perdedores da geração, mas não o fez com a facilidade que se esperava. Teve mesmo que se empregar a fundo e não livre mais do que pescou sobre Boticelli. Enfim, ganhou e a "catedral" acertou mais uma.

Valoroso correu muito tarde feita, mas se contentou com o terceiro place.

RONCADOR INVICTO

A "catedral" deu o seu voto a Jeltosa. Mas não foi o bastante para uma carreira sincera da filha de Six Avril, que Zamudio conduziu, visivelmente desinteressado. Ficou sempre lá atrás, dormindo o sono da inocência.

Sau vencedor o Roncador, que venceu apenas menor número de pousos do que Jeltosa. E ganhou o paranaense de laço a laço, sem dar susto.

Abel Kassas em bom segundo.

DELGADA NO 1.º PAREO DOS "BETTINGS"

Disputa movimentada, mas Basca fez todo o train até as tribunas, onde por ela passaram, ao mesmo tempo, Delgada, Malandrino, Guazil e Marfada, resolvendo Delgada a situação a seu favor.

A "catedral" viu cair por terra os seus favoritos. Nem Halcón, nem Basca chegaram ao marcador.

LOOPING LAÇO A LAÇO

Looping construiu a sua vitória de laço a laço. E sempre com desenvoltura, sem dar susto, mas na verdade correu para dentro e para fora do direito.

Kathleen Lavina sempre em segundo e na reta não teve pernas para alcançar o nacional.

Ampero completou o marcador.

SULAMITA E A MAIOR POULE DA TARDE

O último pareo reservou à "catedral" uma grande surpresa — a vitória de Sulamita, que teve a direção de Signorette e pagou a polpa poule de 578-10.

Anora correu muito, mas se contentou com o segundo e Cesarion pagou o terceiro place.

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Horus, 55 ks, O. Reichel; 2.º Matero, 55 ks, O. Reichel; 3.º Camerino, 55 ks, R. Zamudio; 4.º Ogar, 52 ks, J. Nascimento; 5.º Cabotino, 55 ks, L. Gonzalez; 6.º Chamaça, 55 ks, A. Altran; 7.º Ratoeira, 55 ks, A. Altran; 8.º Ratoeira, 55 ks, A. Altran; 9.º Ratoeira, 55 ks, A. Altran; 10.º Ratoeira, 55 ks, A. Altran.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Six Avril e Xodó.

QUANTO PAGARIAM...

1 Chamaça .. 132,00 5 Matero .. 41,00

2 Cabotino .. 50,00 6 Ogar .. 55,00

3 Camerino .. 54,00

4 Camerino .. 54,00

5 Matero .. 41,00

6 Ogar .. 55,00

7 Ratoeira .. 55,00

8 Ratoeira .. 55,00

9 Ratoeira .. 55,00

10 Ratoeira .. 55,00

11 Ratoeira .. 55,00

12 Ratoeira .. 55,00

13 Ratoeira .. 55,00

14 Ratoeira .. 55,00

15 Ratoeira .. 55,00

16 Ratoeira .. 55,00

17 Ratoeira .. 55,00

18 Ratoeira .. 55,00

19 Ratoeira .. 55,00

20 Ratoeira .. 55,00

21 Ratoeira .. 55,00

22 Ratoeira .. 55,00

23 Ratoeira .. 55,00

24 Ratoeira .. 55,00

25 Ratoeira .. 55,00

26 Ratoeira .. 55,00

27 Ratoeira .. 55,00

28 Ratoeira .. 55,00

29 Ratoeira .. 55,00

30 Ratoeira .. 55,00

31 Ratoeira .. 55,00

32 Ratoeira .. 55,00

33 Ratoeira .. 55,00

34 Ratoeira .. 55,00

35 Ratoeira .. 55,00

36 Ratoeira .. 55,00

37 Ratoeira .. 55,00

38 Ratoeira .. 55,00

39 Ratoeira .. 55,00

40 Ratoeira .. 55,00

41 Ratoeira .. 55,00

42 Ratoeira .. 55,00

43 Ratoeira .. 55,00

44 Ratoeira .. 55,00

45 Ratoeira .. 55,00

46 Ratoeira .. 55,00

47 Ratoeira .. 55,00

48 Ratoeira .. 55,00

49 Ratoeira .. 55,00

50 Ratoeira .. 55,00

51 Ratoeira .. 55,00

52 Ratoeira .. 55,00

53 Ratoeira .. 55,00

54 Ratoeira .. 55,00

55 Ratoeira .. 55,00

56 Ratoeira .. 55,00

57 Ratoeira .. 55,00

58 Ratoeira .. 55,00

59 Ratoeira .. 55,00

60 Ratoeira .. 55,00

61 Ratoeira .. 55,00

62 Ratoeira .. 55,00

63 Ratoeira .. 55,00

64 Ratoeira .. 55,00

65 Ratoeira .. 55,00

66 Ratoeira .. 55,00

67 Ratoeira .. 55,00

68 Ratoeira .. 55,00

69 Ratoeira .. 55,00

70 Ratoeira .. 55,00

71 Ratoeira .. 55,00

72 Ratoeira .. 55,00

73 Ratoeira .. 55,00

74 Ratoeira .. 55,00

75 Ratoeira .. 55,00

76 Ratoeira .. 55,00

77 Ratoeira .. 55,00

78 Ratoeira .. 55,00

79 Ratoeira .. 55,00

80 Ratoeira .. 55,00

81 Ratoeira .. 55,00

82 Ratoeira .. 55,00

83 Ratoeira .. 55,00

84 Ratoeira .. 55,00

85 Ratoeira .. 55,00

86 Ratoeira .. 55,00

87 Ratoeira .. 55,00

88 Ratoeira .. 55,00

89 Ratoeira .. 55,00

90 Ratoeira .. 55,00

91 Ratoeira .. 55,00

92 Ratoeira .. 55,00

93 Ratoeira .. 55,00

94 Ratoeira .. 55,00

95 Ratoeira .. 55,00

96 Ratoeira .. 55,00

97 Ratoeira .. 55,00

98 Ratoeira .. 55,00

99 Ratoeira .. 55,00

100 Ratoeira .. 55,00

101 Ratoeira .. 55,00

102 Ratoeira .. 55,00

103 Ratoeira .. 55,00

104 Ratoeira .. 55,00

105 Ratoeira .. 55,00

106 Ratoeira .. 55,00

107 Ratoeira .. 55,00

108 Ratoeira .. 55,00

109 Ratoeira .. 55,00

110 Ratoeira .. 55,00

111 Ratoeira .. 55,00

112 Ratoeira .. 55,00

113 Ratoeira .. 55,00

114 Ratoeira .. 55,00

115 Ratoeira .. 55,00

116 Ratoeira .. 55,00

117 Ratoeira .. 55,00

118 Ratoeira .. 55,00

119 Ratoeira .. 55,00

120 Ratoeira .. 55,00

121 Ratoeira .. 55,00

122 Ratoeira .. 55,00

123 Ratoeira .. 55,00

124 Ratoeira .. 55,00

125 Ratoeira .. 55,00

126 Ratoeira .. 55,00

127 Ratoeira .. 55,00

128 Ratoeira .. 55,00

129 Ratoeira .. 55,00

130 Ratoeira .. 55,00

131 Ratoeira .. 55,00

132 Ratoeira .. 55,00

133 Ratoeira .. 55,00

134 Ratoeira .. 55,00

135 Ratoeira .. 55,00

136 Ratoeira .. 55,00

137 Ratoeira .. 55,00

138 Ratoeira .. 55,00

139 Ratoeira .. 55,00

140 Ratoeira .. 55,00

141 Ratoeira .. 55,00

142 Ratoeira .. 55,00

143 Ratoeira .. 55,00

144 Ratoeira .. 55,00

145 Ratoeira .. 55,00

146 Ratoeira .. 55,00

147 Ratoeira .. 55,00

148 Ratoeira .. 55,00

149 Ratoeira .. 55,00

150 Ratoeira .. 55,00

151 Ratoeira .. 55,00

152 Ratoeira .. 55,00

153 Ratoeira .. 55,00

154 Ratoeira .. 55,00

155 Ratoeira .. 55,00

156 Ratoeira .. 55,00

157 Ratoeira .. 55,00

158 Ratoeira .. 55,00

159 Ratoeira .. 55,00

160 Ratoeira .. 55,00

161 Ratoeira .. 55,00

162 Ratoeira .. 55,00

163 Ratoeira .. 55,00

164 Ratoeira .. 55,00

165 Ratoeira .. 55,00

166 Ratoeira .. 55,00

167 Ratoeira .. 55,00

168 Ratoeira .. 55,00

169 Ratoeira .. 55,00

170 Ratoeira .. 55,00

171 Ratoeira .. 55,00

172 Ratoeira .. 55,00

173 Ratoeira .. 55,00

174 Ratoeira .. 55,00

175 Ratoeira .. 55,00

176 Ratoeira .. 55,00

177 Ratoeira .. 55,00

178 Ratoeira .. 55,00

179 Ratoeira .. 55,00

180 Ratoeira .. 55,00

181 Ratoeira .. 55,00

182 Ratoeira .. 55,00

183 Ratoeira .. 55,00

184 Ratoeira .. 55,00

1

Expressiva vitória do Flamengo sobre o Arsenal

3 A 1, O RESULTADO DO EMBATE — JAIR (2) E DURVAL MARCARAM POR OS GUANABARINOS — GERINO FOI O AUTOR DO TENTO BRITANICO — EMPOLGANTE ATUAÇÃO DO MEIA ESQUERDA JAIR — TOM WHITACKER, "MANAGER" DO ARSENAL, INFORMOU QUE O DESTACADO CLUBE INGLÊS RETORNARA AO BRASIL — NOTAS

RIO, 30 (Do nosso enviado especial) — O quarto do Arsenal não foi feliz na sua terceira apresentação na Guanabara. Enfrentando ontem à tarde o Flamengo, o destacado conjunto britânico foi batido por 3 a 1.

Depois do insucesso sofrido anteriormente frente à representação do Vasco da Gama, quando teve a sua invencibilidade quebrada, esperava-se uma melhor atuação dos ingleses. No entanto, isso não sucedeu. O quadro flamenguista, embora atuasse desfalado do concurso de Zizinho, proporcionou uma das vitórias mais brilhantes de sua vida esportiva.

Para que se tenha uma idéia nítida da conduta dos rubro-negros na refrega de anteontem, bastaria saber que, embora a turma inglesa conquistasse o seu tento no primeiro minuto da contenda, os flamenguistas, como que convicidos de sua força, não se descontrolaram. Pelo contrário, passaram a ter mais cuidado no trabalho de marcação e, aos 8 minutos,

Jair, com chute impressionante, não só empatava a peleja como assinalava o começo da brilhante vitória do clube da Gavea.

Embora o domínio do Flamengo fosse flagrante, a primeira fase do confronto terminou sem que o marcador sofresse alteração.

Grande parte do público não acreditava que os defensores do Flamengo fossem capazes de manter o mesmo ritmo de jogo posto em prática no período inicial. Entretanto, os pupillos de Kanela, em tarde inspirada, passaram a exibir, no período complementar, o mesmo padrão de jogo desconcertante da primeira fase, não permitindo que os ingleses atuassem com a desenvoltura que lhes é peculiar.

Percebendo os britânicos que o sexto defensivo se mostrava impotente para conter o ataque flamenguista, resolveram recuar para a sua área a fim de evitar que os cariocas aumentassem a contagem. Mas, de nada valeu aquele recurso, pois logo aos

4 minutos Jair marcou o segundo tento. Não fosse a indiscutível classe de Swindin, logo em seguida mais dois tentos teriam sido obtidos pelos cariocas, por intermédio de Durval e Gringo, respectivamente.

Estava, entretanto, escrito que o Flamengo iria obter um grande triunfo e aos 40 minutos Durval encerra a contagem, conquistando o terceiro tento rubro-negro.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

FLAMENGO — Garcia; Job e Juvenal; Biguá, Bria e Beto (Jaimé); Luizinho (Bodinho), Durval, Gringo (Luiz Rosa), Jair e Esquerdinha.

ARSENAL — Swindin; Smith (Smith II e Barnes); Macaulay (Jones), Daniels e Forges; Mc. Pherson, Logie (Rooke), Gering, Lishman (Lewis) e Vallance (Lishman).

No quadro do Flamengo, muito embora todos os valores tenham atuado com destaque, é justo salientar a con-

dução de Jair, na vanguarda e de Juvenal e Garcia, no sexto defensivo.

O quadro britânico jogou com geral agrado. Se mais não produziu foi porque encontrou um Flamengo precavido, que pôs em prática um trabalho de marcação irrepreensível, anulando quase que totalmente a eficiência do destacado quadro britânico.

Os tentos do Flamengo foram marcados por Jair aos 8 e 4 minutos da primeira e segunda fase e, respectivamente, enquanto Durval, aos 40 minutos do período complementar, encerrou a contagem. Para o Arsenal marcou Gering, ao primeiro minuto de luta.

A renda foi de 968.375 cruzeiros e o arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, que teve boa atuação.

DECLARAÇÕES DE TOM WHITACKER

Após o embate, Tom Whitaker, "manager" do clube inglês, procurado pe-

los cronistas cariocas, teve a oportunidade de declarar o seguinte:

— "A vitória do Flamengo foi indiscutível. O Arsenal jogou bem, porém os seus jogadores, sentindo os efeitos dos vários encontros, não pu-

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

Perguntado se havia possibilidade do Arsenal retornar ao Brasil, assim se expressou o conhecido "manager" do Arsenal:

— "Quando não seja muito cedo, a verdade é que o Botafogo já tem procurado, por várias vezes, aceitar uma nova excursão do Arsenal ao Brasil. Quase que tenho a certeza de que o retorno do meu clube ao seu país é assunto liquidado. Todavia, jamais concordarei em que o Arsenal se comprometa a disputar mais de três encontros e isso porque está comprovado que depois daqueles jogos, surgem as contusões e o quadro perde muito da sua eficiência".

Reportando-se ao futebol brasileiro, Tom Whitaker declarou: — "Agora que tenho uma noção exata do futebol brasileiro, posso afirmar que se trata, sem favor, de um dos melhores que tenho conhecido".

SINFORIANO GARCIA — O destacado arleão paraguaio, recentemente contratado pelo Flamengo, foi uma das figuras de destaque do prelo de anteontem com os ingleses. O clichê fixa um aspecto da chegada de Garcia à Guanabara, quando desceia do avião que o transportou de Assunção para a "Cidade Maravilhosa".

deram exibir-se de acordo com suas possibilidades. Acreditamos, entretanto, que jogando como jogou o Flamengo, facilmente teríamos vencido a luta, mesmo que o nosso quadro estivesse com todos os integrantes descansados.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. Aliança Paulista, 3 vs. Gremio Botafogo, 1

Jogando no campo do Botafogo, domingo último, a A. A. Aliança Paulista colheu expressiva vitória, levando de vencida os disciplinados quadros do Botafogo pela contagem de 3 pontos a 1. Marcaram os tentos de Aliança Toca (2) e Osvaldinho. O "onze" vencedor jogou assim formado: Hugo, Mano e Nezinho; Moura, Caldarelli e Bororó; Pacheco, Osvaldinho, Neno, Julio e Toca. Na preliminar ainda venceu o Aliança por 2 a 0.

ORIENTAL DE PINHEIRO, 3 vs. AMERICA F. C. 2

Realizou-se, domingo último, o embate entre o Oriental, de Pinheiros, e o America F. C. A peleja transcorreu na melhor disciplina, terminando com a justa vitória do Oriental por 3 tentos a 2. O quadro vencedor formou com o seguinte "onze": Higui, Garcia e Mauro; Antunes, Carvalho e Chuviches; Abel, Antonio, Oscar, Dilo e Dino. Na preliminar houve empate por 1 tento. JUVENAL AMERICA (Santa Cecilia)

1 vs. EXTRA CORINTIANS (Casa Verde) 4

Apesar de jogar muito bem, o Juvenil America foi derrotado pelo Extra Corinthians, da Casa Verde, pela contagem de 4 pontos a 1. O resultado da peleja não reflete com justiça o desempenho do encontro. O quadro do America jogou assim formado: Ernani, Caetano e Bira; Carvalho, Portela e Nelson; Zezinho, Gimenex, Chico, Zinho e Pozzoni. No jogo dos segundos quadros venceu o America por 2 a 0.

METALURGICA LEVOTAN F. C., 1 vs. C. COMBATE F. C. 0

Em disputa da taça "Hercules Levorin", defrontaram-se domingo último os conjuntos do Metalurgica Levorin e do Combate. Da peleja saiu vencedor o Metalurgica pela contagem mínima. Os jogadores vencedores: Guilherme, Osvaldo e Pedro; Jorge, Neli e Quito; Emilio, Couto, Manuel, Chini e Lucio. Preliminar, 1 a 1.

C. A. CAMBUCI, 1 vs. C. D. R. PIRATININGA, 1

Realizou-se domingo último, no campo do Cambuci a peleja entre o clube local e os fortes quadros do Piratininga. O cotejo, que atraiu numeroso público, correspondeu à expectativa, dada a igualdade de forças dos conjuntos disputantes. O jogo foi vencido pelo Cambuci, que, por intermédio de Moreno e Polino, conquistou os tentos. O "onze" do Cambuci jogou assim formado: Sergio, Gabriel e Zeza; Arnaldo, Gordela e Henrique; Moreno, Polino, Pula, Alcides e Luiz. No encontro secundário ainda venceu o Cambuci por 3 a 0.

VILA PRIMAVERA, 3 vs. UNIAO VILA AUGUSTA, 2

Bela tarde esportiva proporcionou o Vila Primavera aos seus numerosos "fans", domingo último. O encontro entre o Vila Primavera e o União Vila Augusta era esperado com desusado interesse, dado o valor dos contendores e a rivalidade esportiva daqueles conjuntos do futebol menor. O jogo em si correspondeu. Partida equilibrada, com boas movimentações, foi disputada até os últimos minutos. Venceu merecidamente o Vila Primavera, que melhor soube aproveitar as oportunidades para marcar. Neco, Matias e Tarenta foram os marcadores. O quadro do Primavera jogou com a seguinte constituição: Dim, Mario e Valdemar; Osvaldinho, João e Armando; Neco, Dino, Tarenta, Sergio e Matias. Na preliminar venceu o secundário do Primavera pela contagem de 2 pontos a 1.

COMETA F. C., 3 vs. AIMORE, F. C. 2

Belo triunfo conquistou o Cometa, domingo último, abatendo os disciplinados quadros do Aimore F. C., pela contagem de 3 pontos a 2. João, Rui e Oscar foram os autores dos tentos para o Cometa, que jogou assim formado: Benedito, Dircen e Dux; Helio, Arturzinho e Diogo; Ari, Oscar, João, Rui e Vicente. Na preliminar, 4 a 2 pró Cometa.

MAPPIN STORES CLUBE, 3 vs. CASA EDUARDO, 0

Derrotando, sábado último, no estádio Lino de Matos, a representação do Casa Eduardo F. C., o Mappin Stores Clube conquistou a liderança do campeonato do SESC e SENAC. O Mappin, apresentando-se com os seus quadros bem ajustados, não tem encontrado di-

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.



Resultados dos jogos da segunda rodada no campeonato da Divisão de Acesso

A PRUDENTINA SUPEROU COM DIFICULDADE A REPRESENTAÇÃO DO NOROESTE — O TAUBATE EMPATOU COM O MOGIANA, EM CAMPINAS — TRIUNFO CONVINCENTE DO BATATAIS SOBRE O GINÁSIO PINHALENSE — OUTRAS NOTAS



Brigitte Helene, consagrada patinadora francesa.

COROADO DE PLENO EXITO O FESTIVAL DO CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO

Marise, as gêmeas Cenira e Linova e Brigitte Helena brilharam em dança classica sobre patins — Paulinho, Wilson e Angelo destacaram-se na patinação artística

Os aficcionados do esporte do patim presenciaram um inedito festival proporcionado pelo Clube Paulista de Patinação.

Um programa caprichosamente elaborado pela consagrada patinadora francesa Brigitte Helene, com números de dança classica sobre patins e patinação artística e figurada, teve cabal desempenho pelos associados do C. P. P.

A "dança das horas" e a "valsa das flores", a cargo de um grupo de graciosas meninas, obtiveram grande êxito, merecendo dos assistentes calorosa salva de palmas.

Brigitte Helene, dançou maravilho-

samente a "dança do fogo", evidenciando ser a "virtuosa" do patim.

A "dança espanhola" desempenhada magistralmente pela menina Marise Cominato e o "dueto" a cargo das gêmeas Cenira e Linova, receberam francos êxitos pela maneira original com que foram executados.

Nos números de patinação artística e figurada, tiveram atuação destacada Paulinho Alvares, Wilson Dies e Angelo Lopes, pela firmeza e elegância com que se exibiram.

Pela feliz iniciativa, estão de parabéns os dirigentes do Clube Paulista de Patinação, demonstrando o ardente desejo de difundir e incrementar a elegante modalidade esportiva.

A rodada de domingo último, no campeonato de profissionais do interior, apresentou resultados normais.

Apenas a Prudentina, do Presidente Prudente, contrariando os prognósticos, não venceu de acordo com as suas possibilidades.

Como sabem os aficionados interioranos, o cotejo mais importante da série preta fora reservado para os esportistas de Presidente Prudente, com a luta da Prudentina e do Noroeste, de Bauri. Sobria-se de antemão que o conjunto visitante atravessava excelente fase, já que surge como a segunda força da série preta. Contudo, não se esperava que a representação de Presidente Prudente, jogando em seu gramado e incentivada pelo calor entusiasta de seus associados, tivesse de fazer tão grande esforço para superar o antagonista pela contagem mínima.

Comprometidos de que conquistariam um fácil triunfo, os rapazes da Prudentina iniciaram a contenda pretendendo fazer exibição de classe e por pouco não iam sofrendo as consequências daquela conduta imprudente. Não fora o oportunismo de Helio, autor do tento da luta, e a estas horas naturalmente o gremio de Presidente Prudente estaria com o primeiro ponto perdido na taboa da classificação. E' de crer que os ensinamentos tirados da contenda com o Noroeste servirão para os futuros compromissos da Prudentina, a fim de que os seus integrantes voltem a jogar com decisão, lutando com denodo do começo ao fim do combate, pois, caso contrário, as suas aspirações de integrar a divisão principal da F.P.E. cairão por terra muito cedo.

PONTE PRETA VS. MOGIANA

Outro embate de grande importância, travado em Campinas, o mais importante da série vermelha, teve como protagonistas as equipes do Mogiana, daquela cidade, e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome.

O conjunto do Taubaté, como sabem os esportistas do "hinterland" paulista, vem sendo perseguido, desde longa data, por uma incrível falta de sorte todas as vezes que se defronta com "onzes" campeiros. Muito embora a turma do consagrado gremio da Central do Brasil seja nítidamente superior à do Mogiana, os cronistas esportivos não se arriesariam por isso a apontá-la como favorita da refrega de domingo. Contudo, ao que parece, os taubateanos estavam dispostos a fazer com que nesta temporada prevaleça a sua força e embarcaram para a "Princesa do Oeste" precavidos. Realmente, quem presenciou a luta entre aqueles adversários deve ter observado que se houve um equipe mais coordenada e, portanto, credenciada ao triunfo foi, indiscutivelmente, a do Taubaté. A turma do Mogiana jogou com acerto e, em certos momentos, chegou até a empolgar a assistência. A verdade, no entanto, é que o quadro visitante foi mais preciso nas ações e, em prática um futebol mais positivo. Mas, no final da luta, de nada adiantou praticamente a sua melhor conduta,

pois o marcador registrava friamente um empate por 2 tentos.

BATATAIS VS. GINÁSIO PINHALENSE

Defrontaram-se, em Batatais, os quadros do E. C. Batatais e do Ginásio Pinhalense, de Pinhal. Como não constitui segredo, foi a peleja mais importante da série branca.

O quadro do Batatais, que se preparou cuidadosamente para a campanha de 49, lá fez a sua estréia naquela embate. Portanto, numerosa assistência ocorreu ao local da luta, a fim de analisar as possibilidades do "Fantasma da Mogiana" no sugestivo certame.

A equipe do Batatais impressionou favoravelmente e os cariocas de que está positivamente no pareo para a conquista do título de sua série. Embora fosse obrigada a jogar no período complementar com 10 homens, em virtude de Lombardini ter sofrido forte contusão, o magnífico conjunto da Mogiana derrotou o antagonista por 2 a 0.

INTERNACIONAL DE LIMEIRA VS. VELO RIOCLARENSE

A peleja mais atraiante da série ouro foi disputada entre o conjunto do Internacional, de Limeira, e o do Velo RioClarense, de Limeira. Embora a representação do Internacional tivesse atuado em seu campo e derrotado o antagonista por 2 a 0, não apresentou um trabalho convincente. Continua a turma de Limeira a ser aquele mesmo conjunto de atuações irregulares. O quadro ressentiu-se de melhor preparo físico e pouco muito no trabalho de marcação. Os avanços do Internacional ainda não deixaram o vício de prenderem demasiadamente a bola. Quase não se viu, na contenda de anteontem, um avanço do Internacional, fuser o passe que antes tentasse fazer duas ou três vezes o necessário. Portanto, apesar de ter sido o vencedor da refrega, o Internacional não convenceu.

RESULTADO DOS JOGOS

Os jogos efetuados na segunda rodada do certame da divisão de acesso tiveram os seguintes resultados:

SERIE VERMELHA — Em Jundiaí — C. A. Bragança, de Bragança, 4 vs. São João 0; em Campinas — Mogiana 2 vs. Taubaté 2; em São Caetano — Guarani, de Campinas 3 vs. São Caetano 0. Sábado último, iniciando a rodada, a Ponte Preta, de Campinas, jogando em seu gramado, "golou" o Paulista, de Jundiaí, por 7 a 0.

SERIE PRETA — Em Presidente Prudente — Prudentina 1 vs. Noroeste, de Bauri 0; em Assis — Ferroviária 5 vs. São Bento, de Marília 0; em Bauri — Ferroviária, de Botucatu 2 vs. Bauri 1 e em Lins, o Tupã derrotou o Comercial por desistência.

SERIE OURO — Em Araraquara — Paulista 1 vs. Uchôa 1; em Limeira — Internacional 2 vs. Velo RioClarense 0; em Rio Claro — E. C. Rio Claro 2 vs. America 0; em Araras — A. Ararense 4 vs. Comercial, de Limeira 2 e em Rio Preto — Rio Preto 5 vs. XV de Novembro 2.

SERIE BRANCA — Em São Joaquim da Barra — Sãojoanense 2 vs. São Joaquim da Barra 1; em Rio Pardo — Riopardense 3 vs. Palmeiras, de Franca 2; e em Batatais — E. C. Batatais 2 vs. Ginásio Pinhalense 0.

PRINCIPAIS VALORES DO RAPID

VIENA, 29 (AFP) — Entre os jogadores que integram a equipe do Rapid, a qual realizará vários jogos no Brasil, destacam-se os seguintes: Zeman, guarda, de 20 anos, denominado como "O Tigre", pelos rápidos, esquerdo, de 24 anos, internacional; Gerhardt, de 29 anos, centro médio, capitão do quadro, internacional; Mueller, meio esquerdo, internacional; os dois irmãos Koerner, de 23 e 25 anos, meia direita e meia esquerda, respectivamente, internacionais; Wagner II, zagueiro; Merkl, meio direito; Dienst, centro avançado e Skroel, meia esquerda.

Como reservas, seguem: Muesel, zagueiro, também internacional; Gallovi, meio; Wagner I, zagueiro e Knorr.

Campeonato Mundial de Bilhar Livre

MADRID, 29 (AFP) — O belga van Hassel venceu o campeonato mundial de bilhar livre, à frente do espanhol Domínguez.

pois o marcador registrava friamente um empate por 2 tentos.

BATATAIS VS. GINÁSIO PINHALENSE

Defrontaram-se, em Batatais, os quadros do E. C. Batatais e do Ginásio Pinhalense, de Pinhal. Como não constitui segredo, foi a peleja mais importante da série branca.

O quadro do Batatais, que se preparou cuidadosamente para a campanha de 49, lá fez a sua estréia naquela embate. Portanto, numerosa assistência ocorreu ao local da luta, a fim de analisar as possibilidades do "Fantasma da Mogiana" no sugestivo certame.

A equipe do Batatais impressionou favoravelmente e os cariocas de que está positivamente no pareo para a conquista do título de sua série. Embora fosse obrigada a jogar no período complementar com 10 homens, em virtude de Lombardini ter sofrido forte contusão, o magnífico conjunto da Mogiana derrotou o antagonista por 2 a 0.

INTERNACIONAL DE LIMEIRA VS. VELO RIOCLARENSE

A peleja mais atraiante da série ouro foi disputada entre o conjunto do Internacional, de Limeira, e o do Velo RioClarense, de Limeira. Embora a representação do Internacional tivesse atuado em seu campo e derrotado o antagonista por 2 a 0, não apresentou um trabalho convincente. Continua a turma de Limeira a ser aquele mesmo conjunto de atuações irregulares. O quadro ressentiu-se de melhor preparo físico e pouco muito no trabalho de marcação. Os avanços do Internacional ainda não deixaram o vício de prenderem demasiadamente a bola. Quase não se viu, na contenda de anteontem, um avanço do Internacional, fuser o passe que antes tentasse fazer duas ou três vezes o necessário. Portanto, apesar de ter sido o vencedor da refrega, o Internacional não convenceu.

Coroado de êxito o certame universitário de «novos»

BONS RESULTADOS OBTIVERAM OS DEFENSORES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA — POR FALTA DE LUZ FOI TRANSFERIDA A PROVA DE SALTO TRIPLICE — OS ÍNDICES REGISTRADOS NA PISTA DO TIETÊ — OUTRAS NOTAS

A Federação Universitária Paulista de Esportes, prosseguindo as suas atividades no terreno da educação física, promoveu na tarde de sábado o certame atlético destinado aos militantes enquadrados na categoria de «novos» da entidade que congrega os estudantes dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

O certame, pelas suas características, atraiu desde logo os praticantes da saúde especialidade, circunstância que contribuiu para que o evento fosse o número de atletas presentes ao torneio cumprido na tarde enlameada de sábado, sob uma atmosfera de grande entusiasmo e vibração, quer entre os participantes, quer entre os que acompanharam os diversos lances do empolgante acontecimento do esporte universitário.

A representação da Escola Superior de Educação Física e Desportos, sabidamente orientada pelo técnico Jarbas Gonçalves, obteve expressivo triunfo na jornada atlética universitária, logrando levar de vencida contingentes respeitáveis, o que traduz de maneira definitiva o alto valor do conjunto e a classe apurada dos seus integrantes.

Em segundo lugar classificou-se a turma do «Horacio Lane», também integrada por elementos de grandes possibilidades, cabendo a terceira colocação ao «Ovaldo Cruz», outro grande celeiro de atletas do esporte universitário paulista. Na decisão do segundo posto a luta foi empolgante e os futuros médicos foram superados por apenas 22 pontos, enquanto que o vencedor obteve 64 pontos de vantagem sobre o vice-campeão do torneio.

Dada as condições de visibilidade, eis que o programa se alongou consideravelmente, não foi possível realizar a prova de salto triplíce. Também competiram em caráter extraordinário sem contagem de pontos os atletas Kato Nakashima e Paulo Figueiredo do Horacio Lane; e Afonso Luiz Ferreira, João Nicolau, Harry Shibata e Heleio Bala Carradine, todos eles por não terem apresentado em devido tempo os cartões de identidade exigidos pelo regulamento da entidade universitária.

OS RESULTADOS
O certame efetuado na tarde de sábado na pista da Ponte Grande apresentou os seguintes resultados:

100 metros rasos
1.º, Yeyton de Abreu, 22 de Agosto, 11"8; 2.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 11"6; 3.º, Luiz Pedro Abichabick, Educação Física, 11"8.

300 metros rasos
1.º, Alberto Marino, XI de Agosto, 39"2; 2.º, Osmar Martins, Educação Física, 39"3; 3.º, Daniel Alves, Educação Física, 39"6.

1.500 metros rasos
1.º, Frederico Meyer Junior, Horacio Lane, 4'50"6; 2.º, Isaac Elias Farah, Educação Física, 4'52"6; 3.º, Armando Teodorico, Educação Física, 4'58"2.

800 metros rasos
1.º, Pedro M. Fuentes, Educação Física, 2'16"8; 2.º, Azany Matey, Horacio Lane, 2'21"3; 3.º, Julio Mazzei, Educação Física.

Revezamento 4x100 metros
1.º, turma da Educação Física, 45"6; 2.º, turma do XI de Agosto, 46"7; 3.º, turma do Horacio Lane, 47"8.

Revezamento 4x300 metros
1.º, turma da Educação Física, 2'38"3; 2.º, turma do XI de Agosto, 2'41"7; 3.º, turma do Horacio Lane, 2'44"3.

83 metros com barreiras
1.º, Decio Aldo Bagnarioli, XI de Agosto, 3'1; 2.º, Geraldo P. Melo, Educação Física, 3'13"1; 3.º, Osmar Martins, Educação Física, 3'14"4.

293 metros com barreiras
1.º, Geraldo P. Melo, Educação Física, 42"6; 2.º, Pedro M. Fuentes, Educação Física, 43"3; 3.º, Valdir P. Toledo, Ovaldo Cruz, 43"3.

Salto em altura
1.º, Valdir P. Toledo, Ovaldo Cruz, 1'70; 2.º, Gilberto Lambrose, Horacio Lane, 1'60; 3.º, Antonio Badán, Educação Física, 1'60.

Salto em extensão
1.º, Jorge R. Curre, Visconde de

TERCEIRA RODADA
(Conclusão da 9.ª página).

Intermezzo de Murilinho, aos 10 minutos, Hello, aos 23, e Lazarotti, aos 25 minutos.

Os dois «onze» atuaram com a seguinte formação: AMERICA: Aldo; Didi e Lusitano; Garcia, Lazarotti e Negrinho; Hello, Eurico, Petronio, Elgen e Murilinho. METALUZINA: Morgan, Furtado I e Peri; Furtado II, Barbatana e Xavier; Ponte Nova, Aires, Alvaro, Pubea e Cunha.

Foi juiz o sr. Geraldo de Toledo e a renda aproximadamente de 5.000 cruzeiros.

O XV DE NOVEMBRO
(Conclusão da 9.ª página).

China, Pedra, Nelson, Zé Braz e De Camilo.

IPRANGA — Osvaldo, Giancoli e Alberto, Beirão, Renaldo e Dema, Liminha, Rubens, Amaralinho, Bibe e Minelli.

CORINTIANS — Narciso; Belacosa e Rubens; Belfaire, Falco e Nilton; Noronha, Edicção, Severo, Nenê e Colombo.

JUVENTUS — Viana; Turquino e Nenê; Lorena, Imael e Antunes; Rubinho, Osvaldinho, Milani, Carboni e Luis.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Pê de Ferro; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Claudio e Zequinha.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Valter.

SANTOS — Chiquinho, Dinê e Expedito; Nenê, Paschoal e Alfredo; Nando, Zeferino, Nicácio, Juvenal e Odair.

PALMEIRAS — Lourdes; Turcão e George; Mexicano, Figue e Manduco; Luis, Ramon, Abelardo, Lero e Lima.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo, Loric e Nino; Luizinho, Santos e Hello; Zé Carlos, Pinga II, Nilinho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA — Gijo, Maloral e Sousa; Nelson, Dino e Peljó; Amaral, Duquilha, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

COMERCIAL — Velasco, Carvalho e Zé Maria; Valano, Clóvia e Artur; Rebole, Leandro, Manoelito, Romeu, ginho e Augusto.

Salto com vara
1.º, Tapayoshi Omi, Engenharia Industrial, 3'00; 2.º, Setty Gola, Pereira Barreto, 2'80; 3.º, Yeyton de Abreu, 22 de Agosto, 2'80.

Arremesso do dardo
1.º, José Edmundo Coutinho, 22 de Agosto, 39'69; 2.º, Nélvio Palla, Pereira Barreto, 34'72; 3.º, Luiz Pedro Abichabick, Educação Física, 32'40.

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'00.

A CONTAGEM FINAL
A contagem de pontos, para classificação dos participantes, apresentou os seguintes resultados:

Lugar
1.º Educação Física ... 151
2.º Horacio Lane ... 87
3.º Ovaldo Cruz ... 65
4.º 88 de Agosto ... 45
5.º XI de Agosto ... 39
6.º Pereira Barreto ... 39
7.º Visconde de Cairu ... 15
8.º Med. Veterinária ... 11
9.º Eng. Industrial ... 10
10.º Horacio Berlinck ... 6

Arremesso do disco
1.º, José Eugênio Kay, Educação Física, 31'06; 2.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 28'93; 3.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 26'84.

Arremesso do peso
1.º, Valdimiro Papa, Horacio Lane, 10'62; 2.º, Rui B. Souto, Ovaldo Cruz, 10'43; 3.º, Wesley de Paula, Medicina Veterinária, 9'51.

Arremesso do martelo
1.º, Benjamin Belinky, Horacio Lane, 32'05; 2.

Seção Comercial

REAÇÃO NO MERCADO DE METAIS NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Nos últimos dias, começou a se observar, nos Estados Unidos, uma reação nos preços de metais, que tinham sofrido uma queda acentuada, recentemente.

Do mesmo modo que a queda nos preços dos metais foi encorajada com grande preocupação pelos círculos comerciais e financeiros, sendo considerada, mesmo, como um sinal de perigo para a situação econômica dos Estados Unidos, e, portanto, de todo mundo, a alta observada está sendo encorajada como o possível indicio de que o movimento de declínio nos negócios, ocorrido nos Estados Unidos, já esteja sendo superado.

Evidentemente, ainda é muito cedo para que se possa dizer algo de definitivo sobre o assunto. Contudo, pessoas bem informadas acerca do mercado de metais informam que os industriais norte-americanos, depois de terem esgotado suas reservas de metais básicos, estão procurando obter com urgência novos fornecimentos. Isso significa que pretendem utilizar os metais adquiridos por preços relativamente elevados enquanto ainda podem obter bons preços para seus artigos manufaturados e esperar comprar novos "stocks" de metais a preços mais baixos quando se tornarem mais intensas a concorrência dos preços na oferta de artigos manufaturados. De qualquer maneira, o fato que mais chama a atenção do observador é que as reservas de metais de que dispunham as fábricas baixaram em poucas semanas, segundo tudo indica, tão sensivelmente até o ponto de obrigar os industriais a fazer novas encomendas, que provocaram o aumento nos preços dos metais, agora observado.

Por outro lado, afirma-se agora que a queda dos preços de chumbo, que assinalou o início da sensível queda de preços no mercado de metais norte-americanos, foi acarretada não por qualquer modificação no rumo das atividades comerciais e financeiras dos Estados Unidos, mas sim por uma súbita intervenção do governo francês no mercado de Nova York. Uma grande quantidade de chumbo procedente da África do Norte foi oferecida de uma só vez, quando o mercado não estava em condições de absorver mais que o volume negociável em um dia.

Qualquer que tenha sido a causa da queda dos preços, o fato é que a reação está agora se fazendo sentir, com a elevação de preços dos metais.

ca. 0,0688. Taxa média da libra do mês de abril de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 30.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Paris	0.06.88
Praga	0.37.44
Espanha	1.70.98
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.84
Montevideo	8.43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholm	5.21.09
Estados Unidos	18.72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

Letras à vista	18.38.00
74.07.14 Ent. até 90 dias	18.38.00
Fr. Checa	0.38.76
Francos	0.06.75
Francos	0.06.97
Escudos	0.74.41
Francos Suíços	4.25.96
Pesos Belgas	4.11.93
Pesos Uruguaios	8.11.48
Pesos Argentinos	3.92.32
Cr. Suecos	5.11.62
Pesos Chilenos	0.59.29

TÍTULOS S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem, com movimento de vendas num total correspondente a 3.665.576 cruzeiros, sendo a contribuição dos valores particulares, de 1.575.432 cruzeiros apenas. As Ferrovias tanto do Estado como particulares, estiveram em condições calmas. No pregão a termo foi negociado um lote de 800 apólices do Estado Ferrovias (Liquidação em setembro) ao preço de 655 cruzeiros. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 86/49.

Obrigações "1921", 7% .. 880,00
Apólices "Populares", 5% .. 205,21
Apólices "Unificadas", 6% .. 604,67
Apólices "Ferrovias", 6% .. 654,74

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices	Cr.\$
100 Unificadas	610,00
50 Unificadas	606,00
30 Populares	200,00
12 Populares	206,00
180 Est. Ferrovias	656,00
850 Idem	655,00
20 Idem	661,00
45 Idem	662,00
800 Idem	654,00
184 Idem	660,00
1 Idem	664,00
750 Idem	653,00
20 Idem	657,00
2 Est. Minas Ger. ser. A	171,00
1 Est. Pernambuco	46,00

Obrigações

13 Est. "1921" (500,00) ..	440,00
Federais de Guerra:	
7 de 1.000,00	3.560,00
6 de 1.000,00	712,00
9 de 1.000,00	710,00
5 de 500,00	140,00
9 de 100,00	70,00

Letras:

4 Hip. Bac. Brasil	810,00
500 Camara Capital "1913"	76,50

Ações:

839 Cia. Paulista nom.	159,00
543 Cia. Paulista nom.	158,00
2 Cia. Paulista port.	165,00
188 Cia. Paulista, nom.	157,00
77 C. A. I. C. nom.	201,00
550 Molino Santista S. A.	195,00
91 Cia. Eletr. S. Simão Ca-jurá	100,00
8 Bco. Estado	321,00
187 Bco. Comercial Int.	283,00
25 Bco. Vale do Paraíba ..	225,00
26828 Bco. Comercial Est. Goiás	200,00
10 Bco. Cruzeiro do Sul	295,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 30.

Obrigações — Guerra:

Guerra 5.000,00	3.580,00
Guerra 1.000,00	712,00
Guerra 500,00	352,00
Guerra 200,00	140,00
Guerra 100,00	70,00

Estaduais:

Est. Cataguá	S/V
Est. "1921"	880,00
Apólices:	
Fed. Rest.	735,00
Populares	208,00
Unificadas	605,00
Est. Ferrovias	660,00
Est. Rodovias	700,00
Est. M. G. ser. A	170,00
Idem, ser. B	155,00
Idem, ser. C	60,00
Idem, ser. G. rod.	36,50
Unif. nom.	890,00

Municipais:

"1937"	850,00
"1938"	900,00
"1942"	940,00

Letras:

Cap. "Viaduto"	76,00
Cap. "1913"	78,00
Cap. "1925"	88,00

Ações de bancos:

América S. A.	230,00
Brasil, Desc.	200,00
Bras. p. A. Sul	290,00
Com. S. Paulo	300,00
C. Ind. S. Paulo	420,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	295,00
Central de Crédito	230,00
Ext. S. Paulo com e sem garantia ..	320,00
Ind. S. Paulo	190,00
Itau, com 80 por cento	118,00
Mercantil S. Paulo	253,00
Noroeste S. Paulo	420,00
Paulista Comercio São Paulo	252,00
S. Amer. Brasil	175,00
Ind. el. 50%	90,00
Nacional Imobiliário	200,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" funcionou ontem sem nenhum movimento de negócios, fechando com alta parcial, sendo de 20 centavos em outubro e de 10 centavos em dezembro; junho ficou sem cotação e janeiro e maio sem interesse. No disponível as cotações permaneceram inalteradas, com o mercado calmo. Com o feriado nos Estados Unidos, não os mercados daquele país.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Junho	189,00
Julho	189,00
Outubro	185,00
Dezembro	185,00
Janeiro	185,00

A ASSIDUIDADE DOS VEREADORES

Se alguém se candidata a funções legislativas e é eleito, assume um compromisso para com o povo: — o compromisso de bem representar-lo, o que supõe devotamento à causa coletiva. O vereador, por conseguinte, deve ser dedicado, exato e assíduo no cumprimento de sua missão, qualidades que — justo é proclamá-lo — vêm sendo reveladas pela maioria dos edis com assento nas várias Camaras Municipais de São Paulo.

Embora os membros do Poder Legislativo, nas cidades paulistas, não possam receber subsídio na presente legislatura, em virtude do mandamento proibitivo da Lei Orgânica, e embora seja pouco provável que o requebração na seguinte, pois em nosso Estado raros municípios atinjam a arrecadação mínima necessária para tanto, isso não significa que os vereadores devam ser desinteressados ou se considerem desestimulados. As atribuições que lhe cabem são das mais relevantes para a vida comunal; e essa relevância ainda cresce, uma vez que se desenvolve sob o signo do desprendimento e do desinteresse pessoal.

Os vereadores paulistas — frisemo-lo ainda uma vez — têm mostrado compreender perfeitamente a importância de sua missão. Se as Camaras esporadicamente não se reúnem, por falta de número, em sessões sucessivas, importa esclarecer que contribuem para isso, frequentemente, circunstâncias alheias à vontade dos vereadores. Outras vezes as causas impeditivas, quando surgem, são logo removidas, ou podem sê-lo com facilidade.

Parece ser este o caso de São Carlos, cuja Camara já há duas sessões deixa de reunir-se. E a razão para a ausência dos vereadores, segundo se informa, é a de que, trabalhando eles, em maioria, no comércio, não podem chegar a hora regimental nas sessões. Como vemos, tal motivo não se afigura inconvêniente; ao contrário, não haverá dificuldade em removê-lo. Basta que se reforme o regimento, fixando o início das sessões para hora mais comoda.

Claro que ninguém exigirá que os vereadores sancionem sofram prejuízo em sua atividade particular: — a questão, na espécie, se resume em simples conciliação dos interesses privados com os interesses públicos, e o meio para isso está nas mãos dos próprios edis da própria comunidade.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Para	Nominal
Idem, tipo Canário	Nominal
Do R. G. do Sul, de 1.ª	210,00 220,00
Idem de segunda	Nominal

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	150,00 160,00
Boa	130,00 140,00
Mercado — Calmo.	

MAMONA

(quilo)

Miúda, média ou grão	1,80
Mercado: Calmo.	

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.ª	95,00 100,00
Idem, de 2.ª	70,00 75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00 78,00
Mercado — Calmo.	

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Molinos M. Pura	293,20
Idem para past.	224,50
Idem, para panif.	221,00
Norte-americana	202,65
Mercado: —	

FEIJÃO

(60 quilos)

Bico de ouro	123,00 128,00
Chumbinho	123,00 128,00
Chumbinho lustroso	123,00 128,00
Chumbinho lustroso	94,00 95,00
Pradinho	98,00 102,00
Jalo	Nominal
Branco	Nominal
Mulatinho	Nominal
Roxinho mineiro sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Idem Paraná	Nominal
Mercado: Frouxo.	

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Acúcar — 60 kis.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	187,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.º Jato	173,80
Moldo, branco	163,96
Cristal	158,48
Idem, 2.º Jato	151,80

DISPONÍVEL DE FERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Usina, de 1.ª

Usina, de 2.ª

Cristais

Demerara

Terceira Sorte

Somenos

Mascavo

Entradas

Desde 1.º de setembro

Existência

Exportação

Mercado — Estável.

GENÉRIOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponível

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. extra	340,00 345,00
Idem, especial	320,00 325,00
Idem, superior	310,00 315,00
Idem, bom	300,00 305,00
Idem regular	Nominal
Albula, benef. extra	310,00 315,00
Idem, especial	295,00 300,00
Idem, superior	280,00 285,00
Idem, bom	270,00 275,00
Idem, regular	255,00 260,00
Melo arroz	128,00 136,00
Quilera	90,00 95,00

Mercado — Frouxo.

PREÇOS INALTERADOS

ALFAFA

Quilo

Do Estado	1,76 1,82
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal
Mercado: — Firme.	

ALHO

Quilo

Nacional de primeira	18,00 19,00
Idem, de segunda	17,00 18,00
Idem, de terceira	15,00 16,00
Mercado: — Firme.	

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Idem, especial	200,00 220,00
Idem, de 1.ª	180,00 190,00
Idem, de 2.ª	130,00 140,00
Idem, de 3.ª	Nominal

Mercado: Calmo. Preços inalterados.

CAROCÓ DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem sacco	10,00 12,00
Mercado — Estável.	

DECLARAÇÕES DO INSPETOR DA ALFANDEGA AO "CORREIO PAULISTANO"

SANTOS, 30 (Da sucursal). — A fim de obter informações sobre a situação em que se encontrava a questão da pretendida venda em leilão de parte da farinha vinda pelo vapor "Eugenia", procuramos hoje o sr. Nanssen Rosa, Inspetor da Alfandega.

Suas declarações vieram confirmar plenamente o que vimos afirmando sobre o assunto, isto é, que, em face dos dispositivos legais e regulamentares aduaneiros, não era possível dispor de fato, apesar dos esforços para adiantar o processo, somente sexta-feira ou sábado desta semana, será possível proceder ao leilão pretendido, e isto mesmo, de apenas uma parte do saldo retido nos armazéns da Docas, para essa que se calcula não irá muito além de 20 mil sacas.

UM TELEGRAMA QUE TARDA A CHEGAR

Tornou-se algo complicada a história do telegrama do diretor-geral da Fazenda ao Inspetor da Alfandega de Santos, autorizando o processo para o leilão.

Esse telegrama foi entregue nos escritórios da "Western Telegraph", no Rio de Janeiro, na sexta-feira à tarde, só às 23 horas, sendo expedido para Santos. Por mais estranho que pareça essa demora, principalmente tendo sido utilizada uma empresa tradicional pela prestação de seus serviços, o despacho somente sábado às 17 horas foi entregue na Guarda-Mor, por estar a Alfandega fechada, portanto seu expediente de sábado foi apenas até às 13 horas. Dessa maneira, o telegrama somente hoje às 12 horas, no início do expediente, chegou às mãos do seu destinatário, portanto três dias após ter sido mandado expedir pelo diretor-geral da Fazenda.

SOMENTE QUARTA-FEIRA A PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Logo que recebeu o telegrama, o sr. Nanssen Rosa tomou providências imediatas para que fossem coligidos os dados referentes à formação do processo. Entretanto, apesar dos esforços despendidos, não havia às 16 horas quando estivemos no gabinete do Inspetor da Alfandega, possibilidades do edital ser publicado amanhã.

SEXTA-FEIRA OU SABADO, O LEILÃO

Desse modo, se o edital for publicado somente quarta-feira, e como o leilão só poderá realizar-se 48 horas após essa publicação, a venda em hasta pública não poderá realizar-se antes de sexta-feira ou sábado, ou seja, 12 ou 13 dias após o início dos entendimentos entre a Subcomissão do Trigo e o Inspetor da Alfandega de Santos, e isto mesmo porque estão sendo desenvolvidos louváveis esforços para apressar o andamento do processo.

APENAS 20 MIL SACAS DE FARINHA MAIS OU MENOS PODERÃO SER LEILADAS

De conformidade com esclarecimentos que nos foram prestados pelo sr. Nanssen Rosa, nem todo o saldo retido do carregamento do "Eugenia", que é de cerca de 32 mil sacas, poderá ser leilado.

Só poderá ser arrolada para venda em hasta pública a farinha que tenha sido desembarcada por firmas que não sejam as importadoras diretas, isto é, a mercadoria para cujo despacho tenham sido apresentadas licenças prévias não pertencentes aos importadores diretos. E uma parte do saldo retido está desembarcada por Importador direto. Calcula-se que a parte que poderá ser leilada não vá muito além de 20 mil sacas, o que faz diminuir consideravelmente as perspectivas auspiciosas que fizeram recair sobre a farinha do "Eugenia" as esperanças das autoridades para contemporizar a questão do abastecimento aos panificadores e moinhos de macarrão.

EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS DURANTE O MÊS DE ABRIL

Durante o mês de abril p. p. exportamos, pelo porto de Santos, entre outros produtos, os seguintes: bananas, 831.284 cachos, acusando um movimento altamente animador; adógdão em rama, 21.542 fardos, com o peso de 4.604 toneladas, tendo sido os seguintes os portos para os quais fizemos maiores embarques dessa fibra: Gdina, 9.504 fardos; Barcelona, 6.636 fardos; Gotemburgo, 2.445; Liverpool 1.682 e Bombaim, 552 fardos; Amendoim, 59.231 volumes, com o peso de 2.765 tons, para Genova; couros secos, 68.638 volumes com o peso de 1.746 tons; laranjas, 75.181 volumes, com o peso de 2.927 tons; embarcadas para Londres e Dublin; linters e resíduos de algodão, 1.012 volumes, com o peso de 207.957 quilos; mamona, 10.913 volumes, e o peso de 653.181 quilos.

NAUFRÁGIO DE UMA EMBARCAÇÃO

Domingo pela manhã, saíram para dar um passeio de bote, João Martins Ferreira, Jaime Pires e o menor Walter Correia, todos moradores à rua Celvaldo Cruz 549. A certa altura, entrementes, a embarcação naufragou. Jaime Pires conseguiu nadar para terra e pedir socorro aos guardas de um posto de salvamento, que se dirigiram para o local do acidente, conseguindo salvar o menor Walter Correia. João Martins Ferreira, entretanto, não foi

MORREU VITIMA DA EXPLOSAO DE UM FOGAREIRO

Domingo, à tarde, em sua residência, no bairro do Capim, no Cubatão, Tarcila Rodrigues dos Santos, quando cozinava com um fogão a gasolina, foi vítima da explosão do mesmo, recebendo graves queimaduras. Um seu cunhado, de nome João dos Santos, correu em seu auxílio, sofrendo também algumas queimaduras. Tarcila, levada ao Pronto Socorro, foi depois internada na Santa Casa, onde veio a falecer hoje pela manhã.

PASSAGEM DO "CONTO DO SABOUREO"

Emanuel Pereira, indivíduo de baixos instintos, de parceria com uma mulher de vida fácil, vinha explorando os incautos, que eram atraídos pela mulher para um quarto que o mesmo Emanuel possuía à rua General Camará, 277. Emanuel, escondido debaixo da cama, assaltava a roupa das vítimas para ali atraindo pela companhia de crime, e despojava-as de todos os valores. As vítimas, dando pelo logro, evitavam dar queixa à polícia, para não provocarem escândalo e publicidade em torno dos seus nomes. Assim conseguiu o casal de malandros lesar muitas cidadãs, tendo a polícia conhecimento, pelo menos, de três vítimas, uma lesada em 20 mil cruzeiros, outra em 13 mil, e outra em 3 mil. Tendo, porém, conhecimento do fato, a autoridade competente mandou prender Emanuel, em poder do qual foram ainda encontrados 12 mil cruzeiros pertencentes à última de suas vítimas.

"ORQUIMA"

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S.A.
COPIA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1949

Aos dias vinte e dois do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, nesta cidade de São Paulo, na sede social da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., convocada mediante publicação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 20, 22 e 23 de março de 1949, verificando-se o comparecimento de acionistas representando 68,39 % do capital, com direito a voto, conforme consta no livro de presença. — De acordo com o artigo 23 dos Estatutos sociais, assumiu a presidência provisória da Assembleia, o sr. Diretor, Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, que solicitou aos srs. Acionistas escolhessem o presidente da Assembleia, tendo sido escolhido, por aclamação, o sr. Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, que convidou a mim, Dr. Ernest Hermann Falk, para servir de secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, o sr. Presidente declarou que a presente assembleia, conforme consta dos editais de convocação, já mencionados, tinha por objetivo: — 1) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 1948. — 2) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários. — 3) — Outros assuntos de interesse social. — Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente submeteu ao estudo e aprovação dos srs. Acionistas o balanço e a Conta de Lucros e Perdas acompanhados do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", no dia 14 do mês corrente, a cuja leitura procedi em voz

alta. — Depois de examinados pormenorizadamente pelos srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez, e abstenho-me de votar os impedidos por lei. — Em seguida, o sr. Presidente declarou que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercício, fixando as respectivas remunerações. — Pediu a palavra o Acionista sr. Ferdinando José D'Almeida e por ele foi proposto à Assembleia que fossem eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1949, os seguintes srs.: — a) — Como membros efetivos: 1) — sr. Augusto Frederico Schmidt; 2) — sr. Decio Ralston Fonseca; 3) — sr. Eddy Freitas Cristiana; b) — Como suplentes: 1) — Dr. Luis Lopes Coelho; 2) — sr. João Baptista Figueiredo; 3) — sr. Flavio Aranha Pereira; e que fosse fixada a remuneração anual de Cr\$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Como ninguém se manifestou a respeito foi posta em votação esta proposta, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, e desde já empossados nos seus respectivos cargos, como membros do Conselho Fiscal os srs.: — 1) — Augusto Frederico Schmidt, industrial; 2) — Decio Ralston Fonseca, banqueiro; 3) — Eddy Freitas Cristiana, comerciante; todos brasileiros, maiores, residentes no primeiro no Rio de Janeiro, e os dois últimos em São Paulo, e como seus suplentes os srs.: — 1) — Dr. Luis Lopes Coelho, advogado; 2) — João Baptista Figueiredo, proprietário; 3) — Flavio Aranha Pereira, comerciante; todos residentes em São Paulo, para servir no corrente exercício de 1949, sendo fixada a remuneração anual para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal em Cr\$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) por ano. — A seguir o sr. Presidente concedeu a palavra

a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém se manifestando, e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a reunião, determinando a mim, secretário, que lavrasse a presente ata que, lida e aprovada por todos os presentes, foi assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretário, e por todos os presentes.

a) Dr. Paulo Alvaro de Assumpção
a) Dr. Ernest Hermann Falk
a) Dr. Lauro Cardoso de Almeida
a) Dr. Erwin Feder
a) Dr. Pawel Krumholz
a) Dr. Victor Demant
a) Dr. Friedrich Göttenker
a) Ferdinando José D'Almeida
a) Julius Loewenthal
a) Gustavo Wurceldorf.

A presente cópia é cópia fiel da ata lavrada no livro de atas de assembleias gerais, às folhas 23 (verso) e 24. São Paulo, 3 de maio de 1949.
Dr. Erwin Feder — Diretor.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 42.426 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

AGUAS SULFIDRICAS E TERMAIS DE SÃO PEDRO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta dias do mês de abril de 1949, na sede social da Empresa "Águas Sulfídricas e Termais de São Pedro S. A.", na estância Águas de São Pedro, reuniram-se em assembleia geral ordinária, conforme se verifica pelo "Livro de Presenças", os seguintes acionistas: Antonio Joaquim de Moura Andrade — 7.815 ações; Dr. Octavio Andrade — 21.900 ações; Bráulima Andrade — 75 ações; Deolinda Andrade — 50 ações; Isabel Andrade Pereira — 50 ações; Bernadete Andrade Oliveira — 50 ações; Marilina Andrade Oliveira — 25 ações. — De acordo com os estatutos sociais, assumiu a presidência o Diretor-Presidente Sr. Antonio J. de Moura Andrade, que convidou a mim, Bráulima Andrade para servir de secretário. Iniciando-se os trabalhos, foi feita a chamada, verificando-se estarem presentes os acionistas acima mencionados, que representam a quase totalidade do capital social, ou sejam 29.940 ações. Mandou o Sr. Presidente que fosse lido o seguinte Edital de Convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 13, 14 e 19 deste mês, às quinze horas, na sede social desta Empresa, a fim de: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948; b) eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para servir no corrente exercício; c) outros assuntos de interesse social. — Águas de São Pedro, 11 de abril de 1949. — (a) Octavio Andrade — Diretor-Superintendente. — Ainda por determinação do Sr. Presidente, foi lido também o "Aviso" publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 17, 18 e 19 de março do corrente ano e na Folha da Noite, nos dias 17, 18 e 21 do mesmo mês e ano, e que fica aqui transcrito: "Águas Sulfídricas e Termais de São Pedro S. A." — Aviso — Acharna à disposição dos Srs. Acionistas, no Escritório Central da Empresa, em Águas de São Pedro, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Águas de São Pedro, 11 de março de 1949. — (a) Octavio Andrade — Diretor-Superintendente. — Passando à ordem do dia, foi feita a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social de 1948 e também publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, no dia 26 deste mês de Abril e no "Correio Paulistano", na mesma data. Feita a leitura desses documentos, foram eles postos em discussão e votação, sendo aprovados por unanimidade de votos, abstenho-me de votar os impedidos por lei. — Passou-se depois à eleição, pela assembleia, dos membros do Conselho Fiscal para o corrente ano e determinação dos honorários respectivos. — Procedida a votação, verificou-se terem sido reeleitos os mesmos que serviram no exercício de 1948, ou sejam: para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas atribuições: Srs. Carlos Mauro, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Pedro; Ernesto Glocendo, brasileiro, casado, lavrador, residente em São Pedro e Victorio Longhi, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Pedro; José Bonifácio Pereira, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Pedro. Para suplentes: Srs. Romeu Mauro, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Pedro; Ernesto Glocendo, brasileiro, casado, lavrador, residente em São Pedro e Victorio Longhi, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Pedro. Em vista desse resultado, o Sr. Presidente declarou empossados os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949. Fixada a ordem do dia, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para tratar de qualquer assunto de interesse social e, como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. — Águas de São Pedro, 30 de abril de 1949. — (a.) Bráulima Andrade — Secretário.

Antonio Joaquim de Moura Andrade — Presidente
Octavio Andrade
Bráulima Andrade
Deolinda Andrade
Isabel Andrade Pereira
Bernadete Andrade Oliveira
Marilina Andrade Oliveira.

CADERNETA PERDIDA
Declaro, para os devidos efeitos, haver perdido a minha caderneta da Caixa Econômica do Estado de S. Paulo, na Capital, sob n.º 74.474. São Paulo, 25 de maio de 1949. (Assin.) Caixa Escolar do Grupo de Artur Alvim.
MIGUEL RIBEIRO DE O. FILHO.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS
"SELETA"
Carta Patente n.º 161
(Coupon Gratuito)
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

1.º premio	14.683	...	200,00
2.º premio	25.351	...	100,00
3.º premio	49.095	...	75,00
4.º premio	17.078	...	50,00
5.º premio	34.231	...	40,00
6.º premio	19.252	...	35,00
7.º premio	42.586	...	20,00
8.º premio	34.088	...	10,00

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.115 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 19 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi e assino: — a.) Gulomar de Andrade Mendes.



Os componentes da Diretoria e Auxiliares de

Arthur Lundgren Tecidos S.A.

CASAS PERNAMBUCANAS

cumprem a dolorosa missão de comunicar o falecimento de sua prezada chefe

Anna Louise Lundgren Groschke

ocorrido ontem, dia 30, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.



A S/A. Pernambuco Powder Factory

FILIAL DE SÃO PAULO

cumpe o doloroso dever de comunicar os seus prezados Amigos e Fre-
gueses o falecimento de sua estimada co-fundadora

Anna Louise Lundgren Groschke

ocorrido ontem, dia 30, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.



Arthur Lundgren Tecidos S.A.

CASAS PERNAMBUCANAS

cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos e Fre-
gueses o passamento de sua estimada co-fundadora

Anna Louise Lundgren Groschke

ocorrido na madrugada de ontem, dia 30, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco.

"ORQUIMA"

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S.A.
COPIA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, na sede social da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., à Rua Libero Baduró, 158 — 6.º andar, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os srs. Acionistas convocados na devida forma legal, conforme edital de convocação publicado por tres vezes no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 20, 22 e 23 de março de 1949, nos termos seguintes: — "ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A. — Assembleia Geral Extraordinária. — São convocados os senhores Acionistas da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, à Rua Libero Baduró, 158 — 6.º andar, no dia 22 de abril de 1949, às 17 horas, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia: — 1) — Proposta da Diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre a reforma do Artigo n.º 3 dos Estatutos da Companhia. — 2) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 18 de março de 1949. — DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO, Diretor-Presidente. — DR. KURT WEILL, Diretor-Superintendente. — Foi constatada a presença de dez acionistas, representando 68,39 % do capital social, conforme as assinaturas lançadas no livro de presença dos acionistas, e por isso competente para deliberar. — Assumiu a presidência, por unânime aclamação dos presentes, o acionista Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, o qual convidou para secretário a assembleia, o sr. Dr. Ernest Hermann Falk. — Assim constituída a mesa, declarou o sr. Presidente que o objeto da Assembleia, como já tinham conhecimento os srs. acionistas, era de deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à reforma do artigo 3 dos estatutos, no sentido de admitir a Companhia a atividade da mineração e industrialização de minérios do país, proposta esta que já foi aprovada pelo Conselho Fiscal. — Determinava pois procedesse o sr. Secretário à leitura daquela proposta e do parecer do Conselho Fiscal, que foram lidos e são dos seguintes teores: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — "Senhores Acionistas: — Tendo resolvido a Diretoria começar, além da fabricação de produtos químicos e das outras atividades até agora exercidas pela Cia., a mineração e a industrialização de minérios no território nacional, é necessário incluir esta atividade no objetivo da Sociedade, em cumprimento das disposições legais existentes. — A Diretoria propõe por isso que seja substituído o artigo n.º 3 dos estatutos pelo seguinte: — "A sociedade tem por objeto principal a fabricação de produtos químicos industriais, produtos farmacêuticos, mineração e industrialização de minérios e produtos mineralizados, bem como a indústria e o comércio em geral e importação e exportação". — São Paulo, 11 de março de 1949. — (a) Dr. Paulo Alvaro de Assumpção. — Dr. Lauro Cardoso de Almeida. — Dr. Erwin Feder. — Dr. Pawel Krumholz. — Dr. Victor Demant". — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — "Reunidos os membros do Conselho Fiscal da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., que subscroveram a presente ata, na sala de reuniões da ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., à Rua Libero Baduró, 158 — 6.º andar, às quinze horas, no dia dezesseis de março de mil novecentos e quarenta e nove, deliberaram sobre a pro-

posta da Diretoria, do dia onze do mês corrente, quanto à modificação do artigo tres dos estatutos, no sentido de admitir a Companhia atividade da mineração no país e industrialização de minérios e a respectiva reforma dos estatutos. — Tendo examinado a referida proposta e os esclarecimentos apresentados pela Diretoria, julgaram que esta proposta corresponde ao interesse social, recomendando a aprovação da referida proposta. — (a) João Daudt d'Oliveira. — Fred C. Church. — Luis Lopes Coelho. — Encerrada a leitura dos documentos, o sr. Presidente declarou aberta a discussão sobre a proposta da Diretoria. — O acionista sr. Ferdinando José D'Almeida propôs fosse aprovada a mesma, tendo a Assembleia aprovado esta proposta por unanimidade. — O sr. Presidente declarou que em consequência desta aprovação, o artigo 3 dos estatutos de agora em diante será substituído pelo seguinte:

"A Sociedade tem por objeto principal a fabricação de produtos químicos industriais, produtos farmacêuticos, mineração e industrialização de minérios e produtos mineralizados, bem como a indústria e o comércio em geral e importação e exportação".

Ninguém mais pedindo a palavra, o sr. Presidente agradeceu aos srs. Acionistas pelo seu comparecimento e declarou encerrada a Assembleia, mandando ler a ata que, unanimemente aprovada, é assinada pelo sr. Presidente, por todos os presentes e por mim, Secretário.

a) Dr. Paulo Alvaro de Assumpção
a) Dr. Ernest Hermann Falk
a) Dr. Lauro Cardoso de Almeida
a) Dr. Erwin Feder
a) Dr. Pawel Krumholz
a) Dr. Victor Demant
a) Dr. Friedrich Göttenker
a) Ferdinando José D'Almeida
a) Julius Loewenthal
a) Gustavo Wurceldorf.

A presente cópia é cópia fiel da ata lavrada no livro de Atas de assembleias gerais, às fls. 24, 25 e 26. São Paulo, 3 de maio de 1949.
Dr. Erwin Feder — Diretor.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a ORQUIMA, INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42.368, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1949, pela qual foi modificado o artigo 3.º dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovi e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

VIAÇÃO COMETA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 8 de junho p. f., às nove horas, na sede social, à rua Campos Sales n.º 350, para tomarem conhecimento do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Expresso Banderantes Viação S. A. e deliberarem definitivamente sobre a incorporação, à Companhia, dessa Sociedade. Estarão presentes à assembleia os peritos nomeados e os dirigentes da Expresso Banderantes Viação S. A.

São Paulo, 28 de maio de 1949.
Viação Cometa S. A.
DONATO SERGIO ZANIM — Diretor Tesoureiro.

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 6 de junho p. futuro, às 16,30 horas, na sede social, à rua Senador Paulo Egídio, 34 — 7.º andar, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da Diretoria;
b) — Eleição dos membros do Conselho Consultivo;
c) — Outros assuntos de interesse social.

ROBERTO ALVES DE LIMA — Diretor Presidente.

ASILO DE ITAQUERA

Acostando sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misérrimos filantropos, o Asilo de Itaquera, pelas mãos de caridade que o dirigem, pedem as almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor das pobres recolhidas.

A família de

LUIZ LAGATA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, às 8,30 horas, na Igreja do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho). Por mais este ato de religião e amizade penhorada agradece.

A família de

RUBENS VIEIRA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar dia 2, quinta-feira, às 8 1/2 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Avenida Brig. Luiz Antonio). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Não podem ser aceitas as alegações dos açougueiros, pois os preços por eles pretendidos dariam prejuízo à classe

Os cálculos feitos pela Assessoria Técnica da C. E. P. evidenciam a má fé dos comerciantes de carne — O trabalho elaborado será hoje apreciado na reunião extraordinária do organismo de preços

Está marcada para hoje, às 10 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços convocada para o fim especial de debater e apresentar uma solução para o problema da carne. Conforme tivemos ocasião de noticiar, já por mais de três sessões vem o organismo de preços discutindo o assunto, sem que seja possível chegar-se a uma conclusão. Em todas as reuniões anteriores o adiamento das medidas a serem votadas foi motivado por falta de maiores esclarecimentos em torno da questão, por demais complexa e que envolve interesses de várias classes. Sexta-feira última os debates sobre o assunto foram bastante agitados, tendo sido apresentadas várias propostas para serem transformadas em resolução. Entretanto, a maioria dos membros da C. E. P. julgou necessários novos estudos, principalmente em face da proposta apresentada pelos açougueiros, que apresentava dados que precisavam ser verificados.

ALEGAÇÕES INVERDÍCIAS

Na justificação do pedido de aumento do preço da carne, alegaram os açougueiros que a despesa média dos seus estabelecimentos era de mensalmente Cr\$ 8.500,50. Entretanto, a Assessoria Técnica da C. E. P., incumbida de verificar a veracidade dos dados, apurou com cálculos feitos conscientemente que a despesa média mensal de um açougue é de apenas Cr\$ 4.961,50, metade, portanto, do alegado.

Nos seus cálculos, apurou também a Assessoria técnica que o lucro bruto de um quilo de carne de "boi caseiro" é, presentemente, de Cr\$ 0,90, tendo-se em vista que um trazeiro de 60 quilos custa Cr\$ 348,00 e é vendido a Cr\$ 427,20, e que um dianteiro de 26 quilos é adquirido por Cr\$ 136,20 e vendido por Cr\$ 143,90.

Assim, tomando-se por base a despesa média mensal de um açougue de Cr\$ 4.961,50 em relação ao produto vendido pelo estabelecimento, chega-se à conclusão a despesa total num quilo de carne é exatamente de Cr\$ 1,07. Evidentemente, como indicam os números apurados pela Assessoria Técnica, a venda de carne no varejo está dando um prejuízo para os açougueiros de Cr\$ 0,27 por quilo, pois o lucro que dá o produto é de Cr\$ 0,90 pela mesma quantidade.

OS PROPRIOS AÇOUQUEIROS DESTROEM A TABELA QUE APRESENTARAM

O que nos chamou a atenção quan-

do estavam ontem verificando os dados colhidos e os cálculos feitos pela Assessoria Técnica da C. E. P. foi o fato dos próprios açougueiros estarem destruindo a tabela de preços por eles pretendida. Pela tabela apresentada pelo sr. José da Costa Boucinhas, consubstanciando as pretensões dos açougueiros, era admitido um lucro bruto de Cr\$ 1,41 por quilo, dizendo os magarefes que com esse preço teriam eles um lucro líquido de Cr\$ 0,34 por quilo de carne vendida.

Entretanto, percebe-se que ha evi-

dente má fé na apresentação desses números e dos cálculos feitos, tomando-se por base a despesa média que os açougueiros alegam ter nos seus estabelecimentos, Cr\$ 8.500,50, a despeza de um quilo de carne é de Cr\$ 1,83. Nessas condições, estariam os próprios açougueiros pretendendo um preço que, considerando-se exatos os números apresentados por eles próprios, lhes daria um prejuízo de Cr\$ 0,42 por quilo de carne.

De tudo isso pode-se concluir, sem receio de errar, que os açougueiros

estão procurando a todo custo ludibriar os integrantes da Comissão Estadual de Preços, para conseguir preços abusivos para a venda de carne no varejo. Por diversas vezes declararam que pretendem uma tabela com a qual possam "trabalhar honestamente". Entretanto, não está parecendo esse o objetivo dos açougueiros, pois apresentaram um preço e demais cálculos pelos quais passariam a ter prejuízo sistematicamente, a não ser que prosigam na prática desonesta do atual comércio de carne no varejo.

Excelentes as perspectivas para a intensificação das relações comerciais entre o Brasil e a Itália

Resultados das visitas do deputado italiano Pietro Campili à Federação das Industrias e à Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Visitou ontem a Federação das Industrias, em companhia do consul da Itália, e de outras autoridades da Embaixada Italiana, o deputado Pietro Campili, ex-ministro do Comercio Exterior e das Finanças e atualmente presidente da secção italiana da Camara Internacional de Comercio e da Camara de Comercio de seu país para as Américas.

S. excia., foi recebido por grande numero de diretores sendo a reunião presidida pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo. O sr. Diniz Gonçalves Moreira saudou inicialmente o visitante, dando-lhe as boas vindas da industria. Em seguida, o sr. Egidio Bianchi, diretor do Centro das Industrias, pronunciou o seguinte discurso:

"Fui solicitado a apresentar a esta Casa o Onoravel Campili e a aceitar a grata incumbencia menos pela minha aptidão em desempenha-la favoravelmente do que pela facilidade de falar de tão marcante homem publico italiano.

Apesar da conspicua carreira politica que, ainda moço, lhe valeu o posto de Conselheiro Provincial de Roma e que sucessivamente levou-o aos cargos de deputado na Constituinte e no Parlamento Italiano e de ministro, o Onoravel Campili evidencia uma mentalidade que se absorveu da politica os fundamentos éticos, formou-se no estudo e na indagação das teorias,

das escolas e dos fenomenos economicos.

Elis porque foi ele chamado a reger as pastas das Finanças do Tesouro e do Comercio Exterior da Italia nos momentos mais dificeis da sua reconstrução, eis porque foi nomeado Presidente da Comissão Italiana no Plano de Reconstrução Europeia que devemos ao senso pratico do general Marshall.

Esta viagem através da America Latina, o Onoravel Campili a está fazendo não em carter oficial, porém como economista desejoso de conhecer "de visu" as grandes possibilidades deste continente e de encontrar os meios para utiliza-las no desenvolvimento do comercio entre estes Países moços e a Italia.

No que diz respeito ao Brasil, todos sabemos pela experiencia de muitos anos, de muitas décadas, anteriores à esta ultima guerra que numerosos produtos pode ele vender a Italia e que numerosos produtos pode esta vender ao Brasil. Inclusive maquinas, instalações, materiais, substancias quimicas, corantes e outros generos que até há pouco eram, considerados de dominio exclusivo de países mais industrializados. Sobre este ponto posso fazer uma declaração como testemunha ocular, tendo tido no mês passado a oportunidade de fazer uma rapida viagem à

Italia. Meu depoimento pode talvez ser suspeito mas mesmo depido de qualquer sentimentalismo é a expressão da verdade.

Trabalhamos, pois, a fim de remover os ultimos impedimentos entre os dois países e esperamos que o Onoravel Campili entusiasticamente como repetidamente declarou estar, da pulçancia do Brasil e de São Paulo, faça tudo quanto lhe é possível para abreviar a nossa espera.

Teve a palavra, a seguir, o deputado Pietro Campili, que, depois de falar

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 31 de Maio de 1949 | N. 28.573



O clichê fixa um aspecto da instalação do Capitulo Brasileiro do "Colegio Internacional de Cirurgiões", vendo-se ao alto os cirurgiões-fundadores e em baixo a mesa que presidiu os trabalhos.

Fundado o Capitulo Brasileiro do «Colegio Internacional dos Cirurgiões»

Eleita a mesa provisoria que dirigirá aquela entidade científica — Palavras do dr. Avelino Chaves a esta folha — Os cirurgiões brasileiros são desconhecidos nos Estados Unidos

Com a presença de numerosos cirurgiões, especialmente convidados, foi fundado ontem, nesta capital, o Capitulo Brasileiro do "Colegio Internacional dos Cirurgiões", com sede geral em Geneve e sede americana em Chicago.

Ao ser aucte a reunião de instalação do Capitulo, o prof. Carlos Gama, em rapidas palavras expôs a finalidade da mesma. Comunicou ainda aos presentes que, provisoriamente, a sede daquela entidade científica funcionará na Clinica Neurologica da Santa Casa.

Propôs, em seguida, a realização da eleição da mesa provisoria que dirigirá os destinos do Capitulo. Por indicação do dr. Aires Neto foram aclamados os seguintes membros: presidente, prof. dr. Carlos Gama; vice-presidente, dr. Avelino Chaves e secretário, dr. Sebastião Ernesto.

A CIRURGIA BRASILEIRA E' DESCONHECIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Após a instalação do Capitulo Brasileiro do "Colegio Internacional dos Cirurgiões", tivemos oportunidade de

conversar rapidamente com o dr. Avelino Chaves, eleito vice-presidente daquela entidade.

"Em agosto do ano passado", — iniciou o conhecido cirurgião, — planejei uma viagem de turismo aos Estados Unidos. Pouco antes de sair do Brasil, recebi uma carta do prof. Thorens, convidando-me a apresentar um trabalho no Congresso do Colegio Internacional dos Cirurgiões, em Chicago. A minha presença naquele conclave científico foi quase por acaso. Tomaram parte cerca de 700 médicos americanos e 20 estrangeiros, sendo o Brasil representado por mim.

O meu trabalho foi premiado, tendo despertado grande interesse entre os cirurgiões norte-americanos, pois versava sobre um caso de aneurisma arterial, de origem letica de minha clinica particular. Para eles constitui uma novidade, visto que, sendo os Estados Unidos um país adiantado, a profilaxia da sífilis se desenvolve com intensidade, de modo que nunca o doente é atingido pelo período terciário.

"Os americanos desconhecem os lu-

minares da cirurgia brasileira. E' justamente por este motivo que o prof. Thorens, figura das mais expressivas nos meios científicos, pediu-me que fundássemos um Capitulo Brasileiro "Colegio Internacional dos Cirurgiões", a fim de iniciarmos um intercambio intenso entre os cirurgiões dos dois países. Fazem parte daquele Colegio 52 países.

"Com a instalação do Capitulo Bra-

sileiro, abrem-se grandes perspectivas para os nossos jovens cirurgiões. O "Colegio Internacional dos Cirurgiões" dará todo apoio material e científico para os médicos que desejarem fazer um curso de especialização nos Estados Unidos.

"Os nossos colegas do Norte, — prossegue o dr. Avelino Chaves, — estão vivamente interessados em manter intercambio com a cirurgia brasileira. Em 1950 será realizado em Buenos Aires um congresso internacional, devendo tomar parte cerca de 300 representantes norte-americanos. E' desejo do prof. Thorens e seus colegas passar pelo Brasil, a fim de realizarem uma visita demorada ao nosso país.

"Durante a minha estada nos Estados Unidos, tive oportunidade de sentir de perto o prestigio que desfrutam, nós os cirurgiões, nos meios científicos.

E' UMA SESSÃO HISTORICA

"A sessão de hoje é historica, pois com ela iniciamos as atividades do Capitulo Brasileiro do "Colegio Internacional dos Cirurgiões". Os médicos que a ela comparecem formam o primeiro nucleo de cientistas que levaram a cabo os trabalhos de a cirurgia brasileira aos norte-americanos. Os meios científicos paulistas, com a instalação daquela entidade, constituíram um veiculo de conhecimento da cirurgia brasileira no exterior, pois todos os Estados ficarão subordinados ao Capitulo fundado nesta capital. Os trabalhos serão publicados na revista do "Colegio Internacional" e que é distribuída em 52 países" — finalizou o dr. Avelino Chaves.

PRIMEIRO CONGRESSO DE TRANSITO

Reune-se de 12 a 19 de junho o 1.º Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, sob o patrocínio do Instituto de Engenharia e organizado pela sua Divisão de Circulação e Transporte.

Com o apoio integral da Diretoria do Serviço de Transito, da Prefeitura, das entidades de classe e do povo em geral, esperam-se grandes resultados do primeiro conclave do genero que se realizará nesta capital. Todas as sugestões emanadas das pessoas interessadas serão aceitas pelos promotores do aludido certame, devendo serem as mesmas encaminhadas, em 3 vias dactilografadas, à rua Libero Badur, 39, 1.º andar. Durante o período de realização do Congresso haverá uma exposição de transito na Galeria Prestes Maia. No proprio recinto da exposição, bem como na Praça do Patriarca, serão colocadas urnas, onde os interessados poderão depositar sugestões sobre o problema do trafego de veiculos em nossa cidade.

PARA SALVAR UM NAVIO PERDIDO NO PORTO DO RECIFE

Na fotografia acima, vê-se um flagrante colhido no aeroporto de Miami, por ocasião da partida do cliper da Pan American World Airways em que tomaram passagem para o Brasil os irmãos Walter e James Bird, socios da firma comercial Bird, da Florida, especialista em operações submarinas. Carregando um equipamento de mil libras e 15 anos de experiencia, vieram contratados pela Cathay Commerce, companhia de navegação com sede em Londres, para salvar o navio de sua propriedade "Turán", quase submerso há varias semanas, no porto de Recife. O "Turán" foi posteriormente vendido a uma empresa de Nova York, tendo a carga sido retirada com sucesso.

ASSINADO O CONTRATO QUE ASSEGURA PREÇOS MINIMOS AOS GENEROS ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O BANCO DO BRASIL

RIO, 30 (Asapress) — Foi assinado um contrato entre o governo federal e o Banco do Brasil, para assegurar níveis mínimos aos preços de generos de primeira necessidade de acordo com dispositivos de lei aprovada recentemente pelo Congresso Nacional, em face da mensagem do presidente da Republica.

A medida estimula os produtores a incrementarem as atividades agricolas do país. Decidiu-se estabelecer preços de níveis razoaveis, salvaguardando o Banco do Brasil, sob o patrocínio do financiamento das culturas. Ao não de garantir preços mínimos.

Pela cláusula primeira do contrato, fica a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil autorizada a adquirir arroz, feijão, milho, soja, amendoim, castanha, trigo em grão e outros vegetais, e ainda independente do industrial e comerciantes dos mesmos produtos a agricultores ind-

Os preços de compra, das estras de 48-49, são arroz, Cr\$ 150,00 saca de sessenta quilos; feijão, Cr\$ 105,00; milho, Cr\$ 60,00; amendoim, Cr\$ 60,00, etc.

Os empréstimos serão concedidos até oitenta por cento dos preços estabelecidos, vencendo juros de sete por cento ao ano, sobre o valor do credito aberto.

O Banco expedirá imediatamente instruções às suas agencias para a realização das operações indicadas.

Realizada em Marília a 8.a Convenção Preparatoria da Conferencia de Araxá

MUNICIPIOS QUE PARTICIPARAM DA REUNIÃO ANTEONTEM REALIZARAM A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUBDITOS DO EIXO E OUTROS PROBLEMAS DEBATIDOS

Delegações do Comercio, da Industria e da lavoura dos municípios de Tupã, Lucélia, Paulicéia, Gracianópolis, Dracena, Junqueirópolis, Pacaembu, Flórida, Paulista, Adamantina, Osvaldo Cruz, Rinópolis, Parapuã, Bastos, Herculândia, Quintana, Pompeia, Oriente, Julio de Mesquita, Alvaro de Carvalho, Vera Cruz, Garças, Echaporã, Gália, Oscar Bressane e Luteia, concentraram-se domingo ultimo em Marília, a fim de participar da Convenção Regional promovida pela comissão coordenadora da Associação Commercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao programa preparatorio organizado para a Conferencia de Araxá. Aquela cidade recebeu também uma comitiva do comercio desta capital, da qual fizeram partes os srs. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado e da comissão coordenadora, José da Costa Boucinhas e Orlando Cappa, diretores da Associação Commercial de São Paulo, José Luiz de Almeida Nogueira Porto, que relatou os trabalhos da convenção, Artur Otávio de Camargo Pacheco e outras pessoas.

A CONVENÇÃO

Falou inicialmente o sr. Davino de Sousa, para saudar, o sr. Brasílio Machado Neto e as delegações dos municípios vizinhos e aludir ao trabalho de esclarecimento em torno da Conferencia de Araxá que vem realizando a comissão coordenadora do comercio. Em seguida, o sr. Brasílio Machado Neto agradeceu a manifestação e passou a exaltar a oportunidade com que deverá ser realizada a proxima conferencia das classes produtoras brasileiras. afirmou que os mais graves problemas economicos do país estão a espera de uma solução e que, sobre eles, devem ser ouvidos o comercio, a industria e a lavoura, cujo conhecimento e experiencia não podem ser dispensados. Dirigiu, por fim, um apelo aos convençioneiros, para que enviem representantes à Conferencia de Araxá e a ela apresentem os seus problemas. O apelo foi acudido, a seguir, pelo sr. José da Costa Boucinhas, quando passou a presidir a convenção.

Com a palavra, o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto proferiu palestra durante a qual examinou os assuntos constantes do temario da Conferencia de Araxá. Manifestou-se sobre problemas relacionados com a discriminação e aplicação de rendas nas orbitas federal, estadual e municipal. Referiu-se, depois, ao imposto de consumo, para ressaltar alguns principios que devem nortear a sua incidência, também, a necessidade de uniformização das normas de incidência.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUBDITOS DO EIXO

Em nome da Associação Commercial e Industrial de Marília, o sr. Mario de Araujo Corollano apresentou

depois, a convenção, sugestões para futura proposição em Araxá, e que se referem ao problema imigratorio dos bens dos subditos do eixo e a inclusão no plano rodoviario estadual da ligação com Marília. Já o sr. Francisco de Barros Pires, vereador municipal, externou-se sobre a questão do exodo rural da falta de assistência ao homem do campo e de financiamento à produção, sobre a reforma

(Conclui na 2.a página).

Fugiram espetacularmente da Casa de Detenção quatorze perigosos delinquentes ali detidos

QUATRO DELES FORAM RECAPTURADOS E UM DOS PRESOS PERMANECEU TRANQUILAMENTE NA CELA — DEFICIENCIA DE POLICIAMENTO APESAR DOS RECLAMOS DO DIRETOR DE PRESIDIOS

Quatorze detentos, recolhidos em Comum, da Casa de Detenção, na uma cela da ala inferior da Prisão madrugada de ontem, conseguiram

HISTORIA DE PESCADOR

O projeto de lei 291 é caracteristicamente

protecionista.

(Dos jornais).



O ELEITOR — Pela amostra que o sr. traz, eu vou acreditar no tamanho desse peixe?

burlar a vigilância dos soldados da guarda do presidio e fugir, por meio de um tunel que, perfurando da cela, attingiu o patio do Batalhão de Guardas. Não é esta a primeira vez que tal fato ocorre naquele presidio. Há bem pouco tempo, na cela vizinha à de numero 15, os detentos ali recolhidos conseguiram, também, abrir um tunel, e só não escaparam, porque o mesmo foi sair debaixo da cama de um soldado, que despertou com o barulho produzido pela batida das ferramentas na terra. Ontem, entretanto, o tunel saiu no patio, e os meliantes conseguiram fugir, sem que ninguém lhes obstasse a saída. A tarde, porém, dois dos fugitivos, de nomes Hermes do Amaral e Joaquim Rodrigues, foram detidos quando procuravam assaltar uma residencia na Freguesia do O' e encaminhados à Central de Policia. Ouvindo pela reportagem, colaram que trabalharam durante quatro dias, sem parar, na construção do tunel, que attingiu o comprimento de 7 metros por 40 centímetros de altura. A terra retirada era amada parte na privada e parte levada nas mantas que usavam para formar. Queixaram-se da alimentação a afirmaram a falta de policiamento, o que facilitou em grande parte a fuga. Disseram que no momento da fuga os seus soldados da guarda dormindo, bem como a sentinela do muro.

UM NÃO QUIS FUGIR

O detento de nome Deodato de Moraes, que se achava preso na mesma cela, foi encontrado dormindo. Inter-

rogado porque não acompanhara seus companheiros, disse que tivera medo de entrar no tunel, recalcando as consequências de ser recapturado, o que acreditava inevitável e não deu alar-

ma por ocasião da fuga por temer represalias por parte de seus companheiros. Dois dos evadidos, procurando alcançar a avenida Tiradente, tiveram sua passagem interrompida por guardas do presidio, ao passo que os que fugiram pela secção de transportes da Força Policial, conseguiram escapar.

CONTINUAM FÓRAGIDOS

Com excessão de Hermes do Amaral e Joaquim Rodrigues, que foram recapturados na tarde de ontem, na Freguesia do O' e de Deodato de Moraes, que preferiu ficar, acham-se fôregidos os seguintes detentos: Florentino Sampaio, Reinaldo Soares, Ludovico Zibella, Augusto Rodrigues, Sebastião Aparecido Pereira, Jonas de Paula, Jaime Luiz Filho, Alberto Miroslau e José Martins de Souza.

POVIDENCIAS DA POLICIA

Logo que o diretor da Casa de Detenção, sr. Osvaldo Piedade Trindade, tomou conhecimento do fato, acompanhado de seu secretario Odilon de Oliveira, compareceu àquela prisão, tomando as providencias que se faziam necessarias, comunicando-se com o secretario da Segurança Publica, a quem relatou os peritos da Policia Technica, que visitaram o local e o auxilio da Delegacia de Vigilancia e Capturas, a fim de serem os transugas recapturados.

SUPERLOTADO E SEM POLICIAMENTO

Segundo informações colhidas pela reportagem, acham-se recolhidos ao presidio da avenida Tiradentes, mais do que oitocentos presos, quando sua capacidade é para trezentos. Além dessa gravissima irregularidade, acresce a de que naquela Casa de Detenção, onde são recolhidos perigosos delinquentes, tenha uma guarda composta de um numero reduzido de soldados e que facilita as continuas fugas, e forme a imprensa tem notici-

Quando ao efetivo da guarda, re-

notar que variá vezes o diretor daquela Casa, examinou pedidos sentença de ser elevado o seu numero, sem, entretanto, ser atendido.

Reposou remunerado e aposentadoria dos ferroviarios

RIO, 30 ("Correio") — Volta-se a anunciar que duas importantes leis serão sancionadas pelo presidente da Republica ainda esta semana.

A primeira é a do descanso semanal remunerado, já considerada concluida para aquela assinatura. A segunda é sobre aposentadoria dos ferroviarios, que sofreu o efeito protelatorio de infundadas revisões.

Adiante-se que a sanção dessas duas leis se dará na proxima quinta-feira, por ocasião do despacho do ministro do Trabalho com o chefe do governo.